# Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 460 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117


## Instrucção municipal

Nos dois ultimos artigos ficou explicado o *destino principal* de cada uma das reformas, quero dizer, das leis da instrucção: a primeira dellas, a de n. 52, no seu artigo 107, tornou o director geral indemissivel pelo prefeito, apezar de ser empregado da immediata confiança deste; a segunda, de n. 62, em virtude de conveniente alteração do mesmo artigo 107, tornou vitalicio o referido director geral; a terceira, n. 98 de 3 de novembro de 1898, regulou, de accordo com a immoralissima lei municipal n. 616, promulgada seis dias depois, a contagem do tempo para a aposentadoria do director geral, de modo tal que este funccionario póde, graças ao tempo em que serviu na Guarda Nacional (!) e no Conservatorio Dramatico !! contar *mais de trinta annos !!!* de serviço municipal em 1898, adquirindo, desde então, direito a aposentar-se com o vencimento integral de um conto de réis por mez (!!!!); finalmente a ultima, de n. 844 de 19 de dezembro de 1901 preparou o terreno para que, uma vez aposentado no cargo de director da instrucção, possa continuar como professor da Escola de Bellas Artes, afim de contar o tempo para a sua jubilação, que accumulará com a aposentadoria; para o que *revogou a impertinente* lei municipal n. 667, que se oppunha a esse *desideratum*.

Assim, as leis de instrucção são *quatro* distinctas e *uma* só verdadeira reforma; porquanto, como declarou o seu autor, em depoimento por elle assignado, as que se seguiram á primeira tiveram por fim eliminar o que elle chama *cogumelagem* de textos accessorios..., que já não serviam mais.

As longas citações de textos de leis, que fiz nos dois ultimos artigos, e que naturalmente os tornaram enfadonhos para quem se satisfaz com o enunciado apenas das theses sem attender ás suas demonstrações, eram indispensaveis para as pessoas que querem julgar por si mesmas de factos gravissimos por mim denunciados, e que abalam até os fundamentos todo o edificio da instrucção municipal; porque estes teriam sido lançados por um... mestre de obras de má fé e immoral. Com effeito, eu affirmava que as leis, chamadas de instrucção, são machinas exploradoras dos cofres municipaes em beneficio do director geral e de seus apaniguados, e ao mesmo tempo de oppressão ao magisterio independente e digno. Si estas expressões são bem comprehendidas,—e eu presumo que ellas só têm um sentido,—fôra mister que as mais elementares noções de moralidade, *de pudor*, tivessem desapparecido, para que os homens publicos deste paiz se não impressionassem com tão graves affirmações, e não procurassem, com interesse, uma demonstração, que era meu dever apresentar.

Pois bem: essa demonstração, na parte relativa ás vantagens pessoaes do director geral, foi dada nos dois precedentes artigos; e para isso não havia remedio sinão proceder a fastidiosas citações e minuciosa e paciente comparação de trechos legaes, que são as teias de armadilha, tanto mais difficeis de serem postas a descoberto, quanto é verdade que o experto tecedor as foi estender até em leis estranhas á directoria da instrucção. As outras partes do meu enunciado já começaram a ser demonstradas, a partir do quarto destes artigos; e eu não só completarei sua demonstração, neste e em artigos posteriores mas ajuntarei novos factos, que mostram outras vantagens pessoaes, que tem sabido tirar o director geral das suas reformas.

Quando annunciei esta série de artigos sobre a instrucção municipal, contava dar cumprimento á minha tarefa em menos de dois mezes, com dois artigos semanaes: e ficaria o campo livre para quem julgasse devia se defender, e livre a acção de quem devesse pôr cobro aos escandalos que eu me propunha patentear.

Mas imagine-se um deputado, que pede a palavra para interpellar o governo sobre negocio grave. Apenas começa a falar, salta um interessado no negocio, que está com as algibeiras cheias, e põe-se, como um garôto, a interrompel-o, gritando em tom chocarreiro, fazendo tregeitos, rindo do que elle proprio diz e faz, e a repetir, a repetir, que elle é a creatura mais desinteressada do mundo, que o *le moi est haissable*, e que o interpellante só trata dos seus interesses, que o melhor é não *estarem os dois* a obstruirem a discussão, etc. etc.

Pois foi o que se deu commigo. O funccionario, cujos *actos* eu me propuzera estudar, á luz de documentos publicos, começou a escrever com o intuito manifesto de interromper-me, afim de que eu não chegasse ao termo da minha exposição. *Sabe-se hoje o que elle queria ficasse ignorado.* Mas eu não me desviei do meu proposito. Apenas a publicação destes artigos foi consideravelmente retardada, ao ponto de ter havido espaço em agosto apenas para tres delles; mas o publico assistiu ao espectaculo compensatorio dado pelo director geral da instrucção municipal no seu papel de palhaço de circo. *Fresco* director!...

Mas tenhamos paciencia. E como tenho de ir devagar, limitar-me-ei, por hoje, a tratar só de *algumas* disposições da lei da instrucção, que revelam, como as que têm sido apresentadas, a arbitrariedade do funccionario, a quem, em má hora, foi entregue a direcção do ensino.

O artigo 10 nos seus paragraphos 3º e 4º diz: «§ 3º As directoras dessas escolas (escolas-modelo) terão *sobre as professoras* ou adjuntas que servirem nas escolas *debaixo de sua direcção* os mesmos direitos que sobre os das repartições annexas á directoria da instrucção gozam os respectivos directores.—§ 4º E' dever *das professoras* ou adjuntas que servirem nas escolas-modelo: a) ter a seu cargo as classes que forem designadas pela directora, que deverá fazel-as *praticar durante o estagio* em todos os cursos e parte administrativa...»

Assim, por uma pennada, que é uma [illegible] por cima dos direitos do professorado primario, transforma o director da instrucção professoras cathedraticas em *estagiarias*, obrigadas a irem *praticar* em escolas dirigidas por professoras da mesma categoria, ficando subordinadas a estas, que as podem *admoestar e reprehender*, e tudo isso por simples designação do mesmo funccionario, que, com a maior arbitrariedade assim promove as suas protegidas a directoras de escolas e reduz outras professoras á estagiarias. Além de um attentado anarchico aos direitos dos professores, isso é um escandalo, que só nesta terra se tolera. A lei não cogita de *professores primarios estagiarios*, apenas de *professores adjuntos estagiarios*.

Passemos adeante. O artigo 13 diz na sua primeira parte: «O professor primario em escolas tanto urbanas como suburbanas será nomeado por concurso, cuja inscripção ficará limitada exclusivamente aos diplomados pela escola Normal.»

Esta disposição tem figurado em todas as reformas do ensino do actual director (artigo 17 das tres primeiras), apesar de ser contraria á lei n. 5?? de 23 de março de 1897, que autorisou a reformar a lei de 9 de maio de 1893, *respeitados os direitos adquiridos e apenas de* [illegible] *expressamente*, por lei.

E' o caso. Ao ser promulgada a primeira lei, n. 52, os diplomados pela Escola Normal, que tinham direito, em virtude da lei de 1893, *garantido pela de n. 377*, a ser nomeados professores cathedraticos sem concurso, e bem assim os alumnos da Escola Normal que tinham direitos adquiridos, reclamaram contra o concurso; e o Conselho Municipal decretou, em data de 11 de maio de 1898 uma resolução dispensando o concurso e regulando o provimento das vagas do magisterio na razão de dois terços de normalistas formados pelo regulamento de 1881 e um terço por outro qualquer regulamento. Esta resolução, vetada pelo prefeito, foi mantida pelo Senado Federal, e promulgada sob o n. 572 de 29 de setembro de 1898.

Pois bem, *apesar disso*, continuou a figurar nas leis do ensino a disposição exigindo concurso dos normalistas para o magisterio primario!

Cumpre notar uma circumstancia, que vem evidenciar mais ainda o pouco caso que liga o director da instrucção ás disposições legaes, que não estão de accordo com o seu modo de pensar. A segunda lei do ensino, n. 65, contém no § 1º do artigo 107 (do tal que o fez *indemmissivel* e depois *vitalicio*) a seguinte disposição: «§ 1º. Si o poder competente vier a reconhecer, como direito adquirido dos que já estavam diplomados pelo regulamento de 1881, a faculdade de serem nomeados independentemente de concurso, *será revogada a primeira parte do art. 17. voltando a vigorar o disposto no regulamento de 9 de maio de 1893*, tanto para elles como para todos os que se formem dos actuaes alumnos da Escola Normal; cada vaga que occorrer será preenchida com o diplomado que tiver nessa occasião maior numero de pontos.

Vê-se, pois, que, segundo eu affirmára, apezar da disposição que acaba de ser reproduzida, apezar da lei n. 572 que deu a *todos os normalistas* o direito de serem nomeados sem concurso, continuam as leis da instrucção a exigir para a nomeação de professores primarios o referido concurso, que aliás, nos termos em que elle é definido, constitue uma verdadeira desnecessidade. E como todas as leis do ensino contêm um artigo final: «Revogam-se as disposições em contrario» (excepto a ultima que, além disso, revoga, em bem dos interesses do director geral, *toda a legislação anterior implicita ou implicitamente relativa á directoria de instrucção publica*) segue-se, o que prevalece é a vontade desse funccionario. Mas acredito: ha de apparecer necessariamente quem ponha cobro a taes arbitrariedades.

Vejamos agora o artigo 21: «O professor cathedratico de escolas primarias póde *com sua familia* morar no predio da escola, si este tiver accommodações bastantes e não houver inconveniente para o ensino... § 1º Por *familia* do professor entendem-se a de que tratam os §§ 1º, 2., 3º e 4º do art. 27 do Regulamento do Montepio dos empregados municipaes. O professor deve, sempre que lhe fôr solicitado, fornecer a lista exacta de todas as pessoas que com elle habitam.»

A que vem a definição de *familia* nos termos do regulamento do montepio? Neste regulamento são designadas as pessoas que têm direito ás pensões instituidas por um contribuinte: a esposa, os filhos menores de 21 annos, as filhas, a mãe, o pae invalido, *exceptuados os outros parentes*.

Pois só poderão morar com o professor primario os parentes que eventualmente tenham direito á pensão por elle instituida no montepio? E por que não o poderão alguns dos parentes exceptuados—os avós uma tia, uma sobrinha, uma afilhada, e outras pessoas, que não são parentes—uma protegida, um domestico, etc.?

Reconheçamos que essa definição de familia do professor, para o effeito de com elle morar no predio da escola, é, pelo menos, uma colossal tolice, convenientemente apreciada pelo professorado.

Não é menos tola e despotica a obrigação de fornecerem os professores listas de familia, salvo si o director geral premedita, em outra reforma, contar mais meio tempo de serviço como auxiliar da Repartição de estatistica para a aposentadoria com o duplo dos vencimentos... Tudo isso é o resultado de uma deploravel mania de, com um simples preparo de leitura de jornaes e revistas, metter *palavriado ôco sem sentido*, em coisas, sérias, como devem ser os regulamentos de instrucção.

Outro artigo. «Art. 27. O membro do magisterio, tanto primario como dos outros estabelecimentos municipaes, só será vitalicio ao cabo de cinco annos de effectivo exercicio... § 1º A vitaliciedade será apostillada no titulo de nomeação pelo prefeito, si preceder parecer favoravel do Conselho Superior. Caso seja negado, *o Conselho declarará vaga a cadeira*, para que seja immediatamente provida pelos meios legaes, *não podendo a ella concorrer* o professor a quem se negou a vitaliciedade.»

Isto é uma iniquidade, e uma armadilha para perseguições. Por que perder a cadeira um professor, que requereu sua vitaliciedade, si não commetteu falta para ser demittido? Pois só quando elle faz esse requerimento é que o conselho de instrucção *descobre* que lhe falta moralidade e assiduidade, *aptidão pedagogica comprovada pelos resultados colhidos do ensino*, etc. etc.? Vê-se aqui uma das molas da machina da instrucção funccionando contra o magisterio, pela manipulação do grande magico, que dispõe da *maioria*, sinão da *totalidade* do conselho. E' verdade que resta ao professor, que não goza das bôas graças do chefe, o recurso de... não requerer a sua jubilação; porque nesse caso, não terá o conselho opportunidade de inventar *inaptidão pedagogica* comprovada pelos resultados do ensino para servir de instrumento a vinganças indignas.

Passamos a outros artigos.» Art. 31. Nos casos de infracção dos regulamentos em vigor ... os professores ficarão sujeitos ás penas seguintes... Suspensão com perda de vencimentos.—Art. 34. A pena de suspensão com perda de vencimentos, *que não poderá exceder de tres mezes* e que terá logar nos casos de reincidencia em falta que já tenha merecido reprehensão, nos de desobediencia ou desacato ás leis e regulamentos em vigor; e ás autoridades escolares, será imposta pelo prefeito ou pelo director geral. Neste ultimo caso terá recurso para o prefeito.»

Isso é, além de uma violencia, uma perversidade. Seria mister que esses regulos de aldeia, que se arrogam o direito de tirar *os vencimentos*, inclusivè o ordenado, que constituem o pão dos pobres funccionarios publicos, sejam postos no olho da rua, como indignos de dirigirem seus similhantes. Vão governar feras, que podem ser domadas pela fome. O abuso, que commette o autor das reformas neste sentido, é ainda mais digno de severa punição; porque, quando tratou de obter sua reintegração, allegando a ridicula nullidade, da demissão pela *coacção e pela falta de estampilha na carta em que elle se declarou demittido*, citou uma consulta ao dr. Clovis Bevilacqua, de cujo parecer reproduzo os seguintes trechos, com os gryphos do *appellado*, segundo uns apontamentos que tomei, ao ler o folheto, o que já me referi em outro artigo: «Os vencimentos do funccionario, destinados a assegurar a sua existencia material constituem um bem *patrimonial* cuja garantia cabe ao *direito privado* assegurar, por meio de uma acção judicial.—O direito ao respectivo ordenado é um direito que persiste enquanto elle (funccionario) vitalicio, viver, que, por assim dizer, *adhere á sua existencia, como um predicado pessoal*.»

Quando, supplice, esmolava a sua reintegração, não lhe faltavam lamurias para sustentar o direito *ao vencimento, que se incorpora ao seu patrimonio, como um direito civil adquirido*, desde que o cargo foi declarado vitalicio; mas logo que se achou com a vara na mão, pretende corrigir infracções de regulamentos vergonhosos, pela... fome.

Mas seria em extremo fatigante o fastidioso continuar a apontar as disposições arbitrarias, vexatorias para o professorado. Basta para se ter uma idéa da falta de preparo e de ideal do autor das reformas, que só as soube adaptar aos seus interesses egoistas,—o exame das muitas dezenas de disposições que têm sido nestes artigos expostas á luz da critica. E' tempo de ver outras que se ligam mais de perto ao modo como foi... desorganisado o ensino.

Antes, e para terminar, por hoje, citarei o artigo 39, que impinge á força aos membros do magisterio municipal a *Revista Petalogica*, quero dizer, *Pedagogica*, dirigida e redigida pelo director da instrucção, obrigando-os ao desconto, na respectiva folha de pagamento, de 500 réis mensaes, desde que essa *Revista volte a ser publicada*. Esse desconto obrigatorio é uma arbitrariedade, contra a qual alguns professores protestaram; mas o mais interessante é que o desconto foi effectuado, *antes de voltar a ser publicada a tal Revista*... das revistas pedagogicas. Felizmente, o prefeito mandou restituir os quinhentos réis, por um duplo motivo illegalmente descontados...

Alvaro J. de Oliveira

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Pesado e abafadiço, sob um céo de chumbo correu o dia de hontem. Calor senegalesco num ar parado e immoto, sem estremecimentos de folhagens, sem a mais leve viração. Que dia... uff!...

No observatorio do Castello foi registada a seguinte temperatura: maxima 29.6, e minima 19.6.

## A POLITICA

### CAMINHO ERRADO

Desenganem-se os republicanos: não é por meio de perseguições e violencias que hão de conservar a Republica e restabelecer os seus creditos avariados. Seguem pois, máo caminho os que, em S. Paulo, estão empenhados em prender e processar os adversarios, por factos sem a minima importancia, e que morreriam dentro dos acanhados limites das localidades em que elles se deram, si o governo do Estado não levantasse a celeuma.

O que ha a fazer em bem da Republica é outra coisa. E', como temos dito e redito, reformal-a, escoimal-a dos vicios que a estão deturpando, transformando-a de um regimen de justiça, de liberdade e prosperidade, como devia ser e foi promettido, num systema de iniquidade, de oppressão e de miseria, que leva o desalento a todas as camadas sociaes, sobretudo ás classes laboriosas, as que pagam os impostos, e trabalham para sustentar o proprio mecanismo que as infelicita.

Erram os republicanos que nos descrevem no melhor dos mundos, quando a cada momento os acontecimentos os estão desmentindo. Por mais que se esforcem por convencer o povo de que este é o regimen talhado para fazer a sua felicidade, e que são passageiros os males que não podem escurecer, o povo sente o contrario, a propria dôr o adverte de que não póde continuar a viver sob o dominio de olygarchias que lhe desconhecem os direitos e descuram os interesses publicos para indecorosamente só se occuparem com os seus particulares.

No centro e nos Estados a preoccupação unica, dessas olygarchias, é guardar as posições officiaes conquistadas, assegurar que a transmissão dos cargos publicos não saia da roda privilegiada, com sacrificio embora da administração, postergados os deveres elementares de todo e qualquer governo, sem que pensem em justiça ou em policia que taes nomes mereçam e sirvam á segurança do patrimonio do cidadão ou da sua propria pessoa. A consequencia é o descontentamento geral de tal sorte que a revolução victoriosa nesta capital, fosse qual fosse ella, obedecesse a esta ou aquella inspiração, seria recebida nos Estados pela população subjugada como uma graça divina para seu allivio e desoppressão.

Ora, estando o paiz nessas condições, exposto a arder de um momento para outro numa revolução, o que surprehende são os movimentos parciaes, por constituirem emprezas temerarias, sem possibilidade de exito, uma vez que não se generalizem, ou não se produzam no centro, onde vencedores conquistariam logo os Estados. O meio, porém, de conjurar o perigo que ameaça o regimen não são os processos e as perseguições, que só concorrem para acirrar os odios contra a Republica e cada vez tornal-a mais antipathica a muitos brasileiros.

O que é preciso é convencer a todos os patriotas de que a Republica, o governo democratico por excellencia, o governo da Nação exclusivamente pela Nação, em que prima o interesse publico inspirado pelo patriotismo, não é isto que ahi temos de norte a sul, essa exploração da patria, esse systema de iniquidades e de veniagas, em que predomina desbragado egoismo, tratando cada uma das dynastias reinantes de tirar melhor partido.

Não é alliando-se á ultima hora a esses governos criminosos que os velhos republicanos obedecem á orientação de sua mocidade e servem aos seus ideaes. Assim não salvam a Republica, pela qual se estentam promptos a todos os sacrificios. Quando muito guardam por mais algum tempo uma cadeira de deputado ou outra qualquer posição politica.

Gil Vidal

## HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da justiça e interino da fazenda.

Foram assignados os seguintes decretos:

Pasta da fazenda:

Nomeando o 2º escripturario da alfandega de Paranaguá Bernardino de Souza Ferreira de Carvalho para o logar de 1º da alfandega de Penedo; o 1º escripturario desta repartição Antonio da Cruz Silva Filho para 2º daquella; o chefe de secção da alfandega de Maceió Joaquim dos Reis Lisboa para inspector em commissão da alfandega de Penedo; David Cunha para 2º escripturario da alfandega de Sant'Anna do Livramento; Ericsimo Fraga para 2º escripturario da do Espirito Santo; João Carlos Soveral para 2º escripturario da alfandega de Sant'Anna do Livramento; Antonio Augusto Cruxem Andrade e Felippe Candido Silla para identicos logares naquella repartição; o 3º escripturario da alfandega desta capital Luiz Ramos Carneiro da Rocha para 2º escripturario da alfandega da Bahia e o 2º desta, Francisco Corrêa Garcia para 3º daquella;

Exonerando Epiphanio Guilherme Torres do logar de official de descarga da alfandega do Maranhão e Fausto Baptista Bittencourt do de 4º escripturario da alfandega do Pará;

Dispensando o 1º escripturario da alfandega do Rio Grande do Norte Francisco de Salles da Silva Barros do logar de inspector em commissão da alfandega de Penedo;

Declarando sem effeito o decreto de 17 de julho de 1902 que nomeou o official de descarga da alfandega do Maranhão Epiphanio Guilherme Torres para o logar de 2º escripturario da de Sant'Anna do Livramento.

Pasta da justiça:

Abrindo ao ministerio da justiça e negocios do interior o credito de 7:600$ para pagamento da impressão de 1.000 exemplares do Methodo Pratico para o ensino da lingua franceza, trabalho dos professores Gastão Ruch e H. Monat;

Creando as seguintes brigadas de Guardas Nacionaes: tres de infantaria e uma de cavallaria no municipio de Nazareth, e um de infantaria no de Cabrobó, em Pernambuco; um de infantaria na comarca de Araguary, em Minas Geraes; um de cavallaria na capital do Estado de Sergipe; um de infantaria em cada uma das comarcas da capital, de Ceará-Mirim, de Serindó e de Canguaretama, no Estado do Rio Grande do Norte;

Alterando o decreto n. 4.479 de 26 de julho ultimo que creou os logares de supplentes do substituto do juiz federal nas circumscripções federaes do Estado de Pernambuco;

Exonerando o dr. João Maria Marques Bastos do logar de inspector da saude dos portos do Estado do Piauhy e João Casemiro de Araujo, a pedido, do posto de alferes da Brigada Policial desta capital;

Nomeando inspector de saude dos portos de Matto Grosso o dr. José Carmo da Silva Pereira e para identico logar no Estado do Piauhy o dr. Joaquim Eduardo da Costa Sampaio;

Exonerando do logar de director do Instituto Benjamin Constant o bacharel João Brasil Silvado, sendo nomeado para esse logar o coronel Jesuino da Silva Mello.

Os srs. visconde de Sande e José Silva presidente e membro do conselho da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, foram ao palacio do governo convidar o sr. presidente da Republica para assistir, no proximo domingo, á festa commemorativa do 62º anniversario da installação daquella sociedade e 44º da fundação do hospital.

Ficou assentada, por occasião da conferencia-despacho do sr. presidente da Republica com o sr. ministro da fazenda, a reintegração do sr. Guilherme Perdigão, no logar de conferente da alfandega do Ceará.

O sr. marechal Mallet, ministro da guerra, esteve, á tarde, em conferencia com o sr. presidente da Republica, relativamente aos ultimos successos do Paraná, em que estão envolvidos varios militares.

O sr. conego Amador Bueno officiou ao sr. ministro dos negocios do interior e justiça, declarando haver deixado de exercer as funcções de director do estabelecimento de ensino—Escola 15 de Novembro.

Os srs. ministro da justiça e prefeito do Districto Federal estiveram á tarde em conferencia no Hotel dos Estrangeiros, occupando-se de assumptos relativos á hygiene municipal.

Visitaram o sr. presidente da Republica os srs. almirante Jaceguay, Custodio Justino Chagas, Eugenio Honold, Alfredo Braga, dr. Eugenio de Andrade e os deputados J. J. Seabra, Arroxellas Galvão e Raymundo Miranda.

O sr. ministro das relações exteriores recebeu telegramma do dr. Regis de Oliveira communicando-lhe haver passado a jurisdição da legação do Brasil em Roma ao 1º secretario, seguindo para Vienna onde vae assumir as funcções do cargo de nosso ministro plenipotenciario naquella capital.

Por falta de numero não houve sessão no Senado.

Compareceram apenas 20 srs. senadores.

O dr. Castro Maya, director do Banco da Republica, esteve á tarde em conferencia com o sr. presidente da Republica e com o ministro interino da fazenda, no palacio do governo.

A commissão de finanças do Senado esteve reunida para a assignatura de pareceres.

Foram approvados os seguintes:

Do sr. Benedicto Leite, concordando com o parecer da commissão de marinha e guerra que concede dois annos de licença ao capitão do corpo do estado-maior do exercito, Pedro Botelho da Cunha, para tratar de negocios de seu interesse, dentro do paiz, reduzindo o soldo ao primeiro anno da licença, de modo a ficar o official, no outro anno, sem direito a vencimento algum;

Do sr. Alvaro Machado, approvando o projecto da Camara que autoriza a continuação da impressão dos Annaes da Academia Nacional de Medicina na Imprensa Nacional;

Do mesmo sr. senador, opinando pela rejeição do projecto da Camara que autoriza o Poder Executivo a relevar á viuva e herdeiros do finado major do exercito Benedicto Ribeiro Dutra a divida por elle contrahida com o cofre da Brigada Policial da Capital Federal na importancia de 1:978$324.

"A relevação pedida, segundo allega o relator, fundamentando o seu parecer, por ser de quantia diminuta, não attenua as proporções da medida que a ser adoptada trará o inconveniente de ser invocada para pretenções analogas, que bem poderão muito aggravar a cifra das despezas publicas.

Continuou na Camara dos Deputados, a discussão do projecto que autoriza o poder executivo a abrir no ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 900:000$ para occorrer ás despezas com o serviço de hygiene de defesa da capital da Republica.

O representante do Districto Federal, sr. dr. Sá Freire combateu fortemente o projecto.

O Thesouro Federal recebeu da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia de 726:074$482, producto da renda arrecadada durante a semana finda.

Ao Congresso Nacional foi entregue uma petição dos auxiliares de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando daquelle ramo do poder legislativo apoio ao projecto apresentado em o anno passado pelo deputado Henrique Lagden, projecto esse que permitte áquelles funccionarios o direito de se titularem, vantagem ha muito reclamada, por ser uma medida justa e equitativa.

Por actos do dr. prefeito foram licenciadas as professoras: Maria Josephina Mafra de Oliveira, por seis mezes, e Isabel Pessoa da Cunha, por dois mezes; e ao agente Luiz Babo, por tres mezes, sem vencimentos.

Foi exonerado, a seu pedido, o cobrador da taxa sanitaria Amaro Cesar de Castro Farias e nomeado para o mesmo cargo Florindo Ribeiro da Silva.

## HOJE

Continúa na Camara dos Deputados a votação do orçamento da receita.

O expediente será no começo da sessão, por não figurar lei annua na ordem do dia.

Reune-se o Instituto dos Bacharéis em Letras.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

### MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de Aurora Jesus da Costa, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de Custodio Ernesto de [illegible], ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna.

### A' NOITE

Lyrico—[illegible] recita de assignatura com a opera em 3 actos de Puccini *Tosca*.

Recreio—Beneficio das Associações Beneficentes [illegible] [illegible] Pena, [illegible]

## A Sorocabana

Bem diziamos que a tentativa de destituição da actual directoria, por meio de uma assembléa geral, requerida pela maioria dos accionistas, estava sujeita a delongas inventadas pela chicana.

Estão confirmadas as nossas previsões. O sr. Casemiro da Costa pretende discutir a legitimidade dos titulos dos requerentes, e *ex proprio Marte*, decidirá conforme as suas conveniencias.

Armado de acções de legitimidade duvidosa, pois é sabido que a Sorocabana tem umas 100.000 acções emittidas a mais do capital real, e valendo-se das cautelas que foram ao escriptorio para serem fraccionadas, mas que não foram devidamente cancelladas, o sr. Casemiro, com a coragem que ninguem lhe nega, pretende dar batalha aos requerentes da assembléa geral, e em quanto se não liquidarem todas as questões suscitadas por causa das acções excessivas, vão correndo os dias e até os mezes, com o sr. Casemiro á frente da administração da Sorocabana e frustradas as seguranças que deu o governo á lavoura de S. Paulo de que deixaria a presidencia da Sorocabana o homem nefasto, autor de tantos prejuizos e desastres.

A proposito desses titulos falsos já se deu ante-hontem, no escriptorio da companhia, um bate bocca entre os srs. Casemiro e João Pinto, trocando-se reciprocamente os mais energicos desaforos.

A verdade é que o sr. Casemiro sente-se forte e só teme a liquidação forçada, que aliás podia já estar decretada, si não fossem as tentativas de accôrdos e de arranjos que a situação já não comportava.

Uma vez allegadas e provadas a cessação de pagamentos e a insolvencia da companhia pelo Banco da Republica era esperar a acção dos tribunaes, tanto mais certa quanto a liquidação se impõe pelo direito.

Depois da liquidação decretada, opportunamente poderá ser devidamente estudada a situação dos accionistas, mas de accionistas verdadeiros e resolvida uma concordata a mais rasoavel e justa que fôr possivel.

### DEBENTURES

Hontem, á ultima hora, corria, na rua da Alfandega, que o London and Brasilian Bank tinha recebido de Londres telegramma communicando que, na reunião effectuada naquella capital hontem mesmo, os debenturistas de lbs. 50 da Companhia Sorocabana tinham rejeitado a proposta do Banco da Republica de pagar em ouro parte da divida, sendo-lhe transferidas a hypotheca e a acção correspondente que têm os mesmos debenturistas em juizo, ficando o Banco responsavel pelo resto da divida.

Consta que um dos motivos da deliberação foi não poderem os debenturistas, ali reunidos, responder pela totalidade, e ser esta necessaria para a transferencia dos direitos.

Assim, a praça annunciada para o dia 19, do tronco da Sorocabana de S. Paulo a Ypanema, se realizará sempre, constando que o Banco da Republica e um syndicato organizado em Londres concorrerão á mesma.

### ACÇÕES

Transportados pelo S P 2, chegaram hontem de S. Paulo dois empregados da thesouraria daquelle Estado, sobraçando dois pequenos volumes, contendo acções da companhia Sorocabana.

Em se tratando de volumes com valor, o chefe de trem do referido expresso, ao chegar á Estação Central, apresentou ao agente da estação os empregados alludidos, afim de lhes ser cobrada a taxa respectiva, de accôrdo com as ordens e regulamentos desta ferro-via.

Deante das declarações prestadas pelos passageiros em questão, o major Lopes promptificou-se a communicar o facto occorrido á directoria desta estrada, para ser resolvido como de direito.

O dr. Gustavo da Silveira, sem mais detença, resolveu a intrincada infracção, dispensando os volumes de qualquer pagamento e determinando que os mesmos fossem entregues.

## "A NOTICIA"

Na data de hoje completa mais um anno de existencia a nossa collega *A Noticia*, justamente apreciada pela sua feitura, que obedece aos moldes do jornal moderno.

Cumprimentando-a, fazemos votos pela sua crescente prosperidade.


ART NOUVEAU — Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81.


## Conselheiro Lampreia

Fez annos hontem o conselheiro Camelo Lampreia, distincto ministro de Portugal junto ao nosso governo, e cujo fino trato lhe tem conquistado a amizade geral dos membros da colonia e a sympathia de todos os brasileiros.

Muitas foram as saudações que s. ex. recebeu, notadamente das altas autoridades da Republica, membros do corpo diplomatico e todas as associações portuguezas.

Ao illustre diplomata enviamos as nossas saudações.


DR. A. HYGINO—Esp. vias urinarias, mol. de senhoras, tumores do ventre, hernias. L. Rocio 44.


## O ACRE

Do nosso serviço telegraphico destacamos os seguintes despachos:

Buenos Aires, 15

*El Diario* aconselha a declaração da independencia do Acre sob o protectorado do Brazil, e censura a chancelaria do Rio de Janeiro por ter deixado correr os acontecimentos até chegar o syndicato patrocinado pelos Estados Unidos, submettendo-se então ás imposições do governo de Washington.

Bolivia—La Paz, 16

Communicação official á imprensa, diz que o governo do Brasil diminuiu as suas exigencias relativas ao Acre e que por isso será mantido o convenio firmado com o syndicato arrendatario.


CASA VARZEA, Alfaiataria, Ouvidor 134.


Na secção livre publicamos uma carta pelo sr. dr. Franklin Sampaio enviada ao nosso collega *O Paiz* e hontem publicada, a proposito da parte que tomou aquelle illustre cavalheiro no requerimento dirigido por varios accionistas á directoria da Sorocabana, pedindo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, e na qual responde a considerações que tinham sido feitas anteriormente naquella folha.

## NAVEGAÇÃO

Na Camara dos Deputados, foi hontem approvada em 2ª discussão a seguinte emenda, offerecida pelo sr. Teixeira de Sá, ao orçamento da receita.

Art. 1º Fica sómente sujeito á taxa fixa de £ 2.00 todo o vapor ou navio á vela, seja qual for a sua tonelagem ou carregamento, quando demande qualquer dos portos da [illegible] com o fim exclusivo de receber ordens e seguir seu destino, podendo demorar-se 10 dias sob a fiscalisação das alfandegas, para receber provisões, agua e combustivel.

§ Na referida taxa comprehender-se-ão todos os emolumentos aduaneiros e quaesquer outras taxas, carta de saude e capitania do porto, respeitados no mais os regulamentos de saude e policia do porto.

§ O prazo de 10 dias será prorogado por mais cinco dias pelo inspector da Alfandega, por motivo justificado.

§ Terminado o prazo de 15 dias, ficará o vapor ou navio sujeito ao regimem dos que dão entrada por inteiro, franquia ou arribada.


RESTAURANT MADRID, casa de primeira ordem, para almoços e jantares: preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias 67.

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.


### A GEADA

O secretario da agricultura de S. Paulo dirigiu a seguinte circular aos presidentes das commissões de agricultura do Estado:

«Tendo a forte geada do mez de agosto findo, segundo consta, produzido graves damnos nas plantações de café, é evidente que este facto deverá ter grande influencia sobre as safras dos annos futuros mais proximos, alterando bastante tambem os dados da estatistica especial da lavoura de café, levantada por esta secretaria em 1900-1901 quanto á existencia dos cafeeiros menores de quatro annos.

Para que esta secretaria possa conhecer a extensão verdadeira dos estragos causados pela geada, torna-se indispensavel o levantamento de uma estatistica especial dos mesmos e, remettendo-vos o incluso mappa impresso, rogo-vos devolvel-o a este secretariado com as indicações pedidas no mesmo com a precisa brevidade.

Agradeço, antecipadamente, mais este grande serviço prestado á lavoura paulista.»


CAFÉ DE JAVA: kilo, 600—10 kilos a 5$0.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 115.


### MANTEIGA

Foi hontem approvada na Camara dos Deputados, a emenda, apresentada ao orçamento da receita, elevando os direitos de importação a 1$500 o kilo, para a manteiga de leite e a 3$000 para a de margarina.

Na occasião da votação travou-se calorosa discussão na qual tomaram parte os srs. Bricio Filho, Serzedello Corrêa, Bueno de Andrada, Paula Ramos e Rodolpho Paixão.


AVENIDA E MARCIAL—Vinhos finos licorosos da Companhia Vinicola, muito generosos e da melhor acceitação


Num dos ultimos numero a *Mala de Europa* publica os traços biographicos do conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, acompanhados do retrato do illustre presidente do Supremo Tribunal Federal, não revestido de sua toga de magistrado, mas fardado de conselheiro de estado do Imperio e com as insignias de veador do sua magestade a imperatriz e gentil homem da imperial camara.


LICORES L. QUARRÉ, superfinos; meio litro 3$000—Gonçalves Dias 49.


## OS PALACIOS DOS BISPOS

### NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Por 62 votos contra 53, foi hontem approvado pela Camara dos Deputados o substitutivo da commissão de orçamento á emenda dos srs. Nogueira Accioly e outros, apresentada ao projecto que orça a receita geral da Republica para o exercicio vindouro.

Foi o seguinte o substitutivo approvado pela Camara:

«Fica o governo autorizado a entregar aos bispos, que nelles têm residencia, os predios que, pertencendo á Nação, serviam de palacios episcopaes, quando se decretou a separação da Egreja do Estado, os quaes ficarão pertencendo, em plena propriedade, ás respectivas dioceses».

A acceitação deste substitutivo levantou grandes protestos dos srs. Bueno de Andrada, Bricio Filho, Barbosa Lima e outros.

O illustre deputado paulista affirmou ser uma medida inconstitucional, visto a Egreja estar separada do Estado e haver na Constituição dispositivo terminante ordenando que os predios dispensados pela União passam a ser propriedades dos Estados.

O representante rio-grandense ponderou que, sendo uma disposição de caracter permanente, por ser uma dadiva definitiva, devia o substitutivo da commissão ser destacado do orçamento para constituir projecto em separado e ser ao mesmo tempo ouvida a commissão de constituição, legislação e justiça, no que foi attendido pelo sr. Vaz de Mello, presidente da Camara.

Quando foi annunciada a deliberação da Camara, o sr. Barbosa Lima declarou em aparte: *Acabou-se a Republica.*


A ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 500$, 200$ e 100$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

CIGARROS da C. Manufactora,—inimitaveis.

AVISO—A Chapelaria Americana acaba de retirar da alfandega um variadissimo sortimento de chapéos de palha para a proxima estação. Além da grande reducção por que está vendendo ó o que ha de mais chic, satisfazendo, assim, ao mais apurado gosto.

Rua do Ouvidor 133, em frente ao Paschoal


## Pingos e Respingos

Briga o mar com o rochedo e os mariscos levam a fama...

Os lavradores paulistas, cançados de soffrer o sr. *Mdesinho*, levantaram-se.

Estão com o café em pilhas nas estações sem wagons para conduzil-o ao mercado.

Travou-se a luta, choveram os telegrammas; cahiu o sr. Murtinho, o sr. Custodio; o sr. *Mdesinho* foi acclamado pelo capital dos accionistas (segundo a acta) o salvador da Sorocabana e quando se esperava que o café dos fazendeiros fosse conduzido para o mercado, foram os sebastianistas parar na cadeia!

Si os sebastianistas não existissem seria preciso invental-os.

Sem elles como se conseguiria consolidar as instituições?...

* * *

### MODINHA

(MUSICA CONHECIDA)

Póde o sol nascer do oeste,
A flor sem agua viver;
O Nuno viver sem peste,
Isso não, não póde ser.

Um homem que não se veste
Póde no pólo viver:
O Nuno viver sem peste,
Isso não, não póde ser.

Póde mesmo um cafageste
Juiz, deputado ser;
O Nuno viver sem peste,
Isso não, não póde ser.

Póde a rocha a mais agreste
Como um diamante valer;
O Nuno viver sem peste
Isso não, não póde ser.

Póde quem dinheiro empreste
A' Intendencia o receber;
O Nuno viver sem peste,
Isso não, não póde ser.

* * *

O sr. Padua Rezende que, na Camara dos Deputados affirmou em discurso solemne ser o sr. Campos Salles o primeiro homem do mundo, defendeu hontem naquella casa a manteiga mineira, dando este aparte, acolhido com franca hilaridade:

— Todos os Estados do Brasil são manteigueiros.

* * *

O Hosanah contou confidencialmente a pessoa fidedigna que as photographias que se acham expostas na livraria do Alves, como sendo de pretensos Melos amanuenses, não são taes, mas sim retratos do Arthur Lemos quando creança.

A ser verdade, devemos confessar que o marquezinho tem endireitado muito!

Cyrano & C.

## MONTE-PIO

Chamam a nossa attenção para o seguinte despacho do Tribunal de Contas, na sua sessão de 5 do corrente, publicado no *Diario Official* de 10:

«A menor Zelia, filha da finada professora de piano do Instituto Benjamin Constant d. Elisa de Miranda Fernandes da Silva, na importancia annual de 1:200$000.—O tribunal julgou illegal a concessão, por ter a menor Zelia, em favor de quem foi instituida a pensão do Montepio, pae vivo, ao qual corre a obrigação de alimentar a filha, segundo os preceitos do direito civil em vigor (assento 5º de 9 de abril de 1772, § 1º; alvará de 29 de agosto de 1776; decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890, art. 56, § 5º).

O montepio obrigatorio tem sido instituido para o effeito de proporcionar a subsistencia ás familias dos funccionarios (art. 1º do decreto n. 912 A, de 31 de outubro de 1890), a pensão que do mesmo Montepio promana tem caracter exclusivamente alimentar, e não hereditario, porquanto não constitue direito do empregado, quer oriundo da nomeação, quer da contribuição, que elle possa transmittir aos filhos, mas é a estes conferido pela lei; depois do fallecimento do empregado, e aquillo que *hæredibus meis post mortem meam dari* não constitue objecto do direito hereditario (Meuci, *Instituições de direito administrativo*, pags. 222 e 223.

Não é, tão pouco, a pensão uma resultante de direito oriundo de estipulação de natureza commutativa, ou de contrato *do ut des*, por força do qual a obrigação de prestar a pensão corresponda á de contribuir para o Montepio; antes, sendo a contribuição exigida obrigatoriamente pela lei, constitue um imposto de modalidade especial, destinado a attenuar o encargo que advem ao Thesouro do pagamento das pensões (E. Laferrière, *Trat. de Jurisdicc. admin.*, vol. 2º, pag. 183), encargo que subsiste ainda quando não baste a importancia das contribuições para acudir á prestação das pensões.

Do facto de haver a fallecida professora do Instituto Benjamin Constant contribuido para o montepio civil, obrigatorio para os funccionarios publicos, não resulta como decorrencia necessaria direito á pensão, por parte de sua filha: o qual subordina-se em seu reconhecimento e declaração, ao facto de carecer a mesma dos elementos de subsistencia, que o Montepio deve proporcionar de accordo com o seu fundamento institucional.

Na falta de tal condição, as contribuições concorrem a formar o fundo da instituição nos termos do n. 1 do art. 2º do decreto n. 912 A, de 31 de outubro de 1890.»

Em face da lei, e dos proprios artigos della citados, toda esta jurisprudencia nos parece errada.

Negou o Tribunal á menor Zelia a pensão do montepio, *obrigatoriamente* instituida em seu favor por sua mãe, funccionaria publica, a pretexto de que tinha pae vivo, a quem, segundo o direito civil, incumbe a sua manutenção.

Ora a lei do Montepio absolutamente não distinguiu; obrigou o funccionario, homem ou mulher, a concorrer com uma parte dos seus vencimentos que por sua morte se devia transformar em pensão aos seus herdeiros, nos limites por ella marcados.

Poderia a lei exigir de uma mulher que exerça um cargo publico esse sacrificio—ou imposto de modalidade especial, como lhe chama o despacho que analysamos—resolvida de antemão a privar dos seu beneficio os filhos da funccionaria, por terem pae vivo? Não parece, e não parece tanto mais no caso vertente, que o pae, segundo nos informam é cégo. Demais, si a lei do Montepio, garantido a pensão ás filhas viuvas e aos netos menores ou netas solteiras, que representem pae ou mãe fallecidos e até ás filhas casadas, com o amparo dos seus maridos, como se concebe que a negue á filha menor de uma funccionaria publica, casada com um cégo, do qual foi ella em vida o principal arrimo? Toda a lei é contraria a esta barbara interpretação.

Diz mais o despacho que «o Montepio obrigatorio tendo sido instituido para o effeito de proporcionar a subsistencia ás familias dos funccionarios publicos, a pensão que do mesmo Montepio procede tem caracter exclusivamente alimentar e, não hereditario, etc.»

A doutrina é estupenda e a citação do artigo de lei em que a primeira parte se apoia falsa. O art. 1º citado pelo despacho diz, ao contrario deste, que «o montepio tem por fim... prover á subsistencia e *amparar o futuro das familias* dos empregados, e supprimindo este segundo membro da phrase do legislador o despacho faltou á verdade, á razão e ao direito.

Faltou egualmente a tudo isto quando nega á pensão o caracter de hereditariedade, embora limitada. Tanto tem ella esse caracter que a lei obriga o contribuinte a fazer declarações minuciosas sobre os seus herdeiros (art. 27) incluindo paes, filhos, genros, netos, irmãos, sobrinhos, parentes consanguineos, nas condições que estabelece e no § 6 do mesmo artigo abre logar para a acção judiciaria dos parentes que se julguem lesados por aquellas declarações, e no art. 31 define qual a familia do contribuinte com jús á pensão.

Por tudo isto, pelo espirito geral da lei, nos parece errado o despacho citado do Tribunal de Contas que ainda no seu penultimo paragrapho, para negar á menor, filha de uma fallecida professora, a pensão funda-se em que não carece a mesma, por ter pae vivo (embora cégo e pobre), de elementos de subsistencia, quando a lei expressamente declara que não só prover á subsistencia, mas tambem *amparar o futuro* é o fim da pensão. Póde um pobre cégo, quando mesmo lhe não faltem de todo meios para não deixar sua filha morrer á fome, amparar-lhe sufficientemente a orphandade, creal-a, tratal-a, educal-a.

Ninguem o affirmará. Nas linhas que ahi ficam não ha a minima quebra no profundo respeito que tributamos ao alto saber juridico do honrado presidente do Tribunal de Contas.

Vindo pelo vapor *Porto Alegre*, acha-se nesta capital o sr. Ovidio J. de Oliveira, distincto cavalheiro e conceituado fabricante dos conhecidos preparados *Roudireira*, de Santa Catharina.

Negocios de sua fabrica obrigam-n'o a permanecer alguns dias entre nós, achando-se hospedado na drogaria Sul-Americana, dos srs. Silva Gomes & C.


OS srs. S. Gradim & C., estabelecidos com agencia de jornaes á rua do Quitanda n. 58, publicam noutro logar um annuncio que é digno de toda attenção.


Entre as diversas emendas ao orçamento da receita hontem rejeitadas pela Camara dos Deputados, figuram as seguintes:

Dos srs. Adalberto Guimarães e outros, isentando do imposto os vencimentos dos juizes federaes;

Do sr. Thomaz Cavalcante, modificando os impostos sobre vencimentos;

Do sr. Neiva, excluindo desse imposto os funccionarios de vencimentos inferiores de 2:000$ e providenciando sobre os que perceberem maior quantia;

Do sr. Rodolpho Paixão, estabelecendo o imposto de 15$ por cabeça de gado vaccum importado do estrangeiro.

## Acontecimentos de S. Paulo

O dr. Bernardo de Campos, procurador da Republica, apresentou ante-hontem denuncia contra as pessoas cujos nomes seguem, pelo crime de terem conspirado contra a Republica e como incursos no art. 107 do Codigo Penal, combinado com o art. 18 § 1º:

Thomaz Sebastião de Mendonça, Mathias Corrêa, Pedro Corrêa, Leonardo Monjão, João Augusto de Menezes, Francisco Bento do Nascimento, Flavio Ismael Pereira e Souza, Gaitano Honorio de Simpaio, dr. Eduardo Alves de Mattos Pimenta, dr. Augusto Ferreira de Castilho, coronel João Ferreira de Castilho, Florentino Antonio Carneiro, [illegible]

Corrêa, João de Toledo Lara, Miguel Nuncio, Osorio Pereira de Souza, dr. Manoel Augusto de Alvarenga, Antonio Ferreira Leite, João Vieira, José Bento Gonçalves, Manoel Pedro, alferes Rubino José de Almeida, Lindolpho Barbosa, Alvaro Leite, Saturnino de tal, Jacintho Soares Fagundes, dr. Tertuliano Gonçalves Gonzaga, Carlos Leoncio de Magalhães, Emilio Pio de Freitas, Joaquim Corrêa de Freitas, dr. José de Quadros e Jeanino Soares de Arruda, dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado, dr. João Bernardino Cezar Gonzaga, José Trajano Marcondes Machado, Carlos Baptista de Magalhães, João Affonso dos Santos, Antonio Lourenço Corrêa, dr. Henrique Lobato, Lothario de Carvalho, Alexandre Baer, dr. Waldomiro Pinto Alves, dr. Rogerio Pinto Ferraz, dr. João Evangelista Pedreira de Cerqueira, dr. Roberto Jorge Haddock Lobo Filho, Belo da Motta Paes, dr. Gustavo Pereira da Silva, Joaquim Ferreira de Camargo, Gabriel da Luz Novaes, dr. João Sertorio, Amando Soares de Abreu Caluby, major Francisco Rocha de Alvarenga e Silva, Joaquim Martins de Siqueira, David Alves de Araujo, Evaristo Amancio de Oliveira, Orlando Novaes, Clemente Hermany, coronel Joaquim Leite de Souza, Claudino Cintra, José Carlos Barbosa, Francisco Tenorio, Francisco Tenorio Filho, Alipio Pereira Couto, Emilio Teixeira da Cruz, José Lino Benevides Nogueira de Sá, Julio Brandão, Antonio Macedo, Antonio Francino, José Ribeiro Motta Paes, David Bernardo, Sizefredo Tito da Motta, Oscar João Tito da Motta, Antonio José Villas Boas Sobrinho, coronel João da Luz Novaes, Alexandre Loureiro, José Marques, José Fonseca, José Lago, Arlindo Candido Gomes, Jorge de Macedo, João Bayoux, Gervasio Mafalo, Randolpho Agostinho Ribeiro, José Alves Guedes, Abelardo Caluby, dr. Francisco Alves dos Santos, tenente-coronel Miguel Antunes Pereira Lima, Francisco de Godoy Bueno, Francisco da Rocha Campos, Luiz de Carvalho Osorio, Bento Francisco de Paula Souza, José Candido de Moraes, José d'Alcantara e Silva, Antenor José Ribeiro, José Alves de Figueiredo, Herculano Ferreira, dr. Raphael Corrêa da Silva, dr. Francisco Pendteres Mendes de Almeida, dr. Raphael Sampaio, José Ignacio de Camargo e João Aranha.

A denuncia, que é longa, foi publicada no *Correio Paulistano* e não a reproduziremos á vista da falta de espaço.


## Aos srs. chefes de familia

Fabricação especial em grande escala, de roupas para meninos de todas as edades.

A TORRE EIFFEL, tendo concluido suas obras de augmento, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico que acaba de installar uma grande officina para a confecção de roupas para meninos, a qual se acha montada a capricho e em condições de poder vender esse artigo por preços excepcionaes.

Os nossos mostruarios em exposição, são a prova evidente do que affirmamos, pois nelles se identificam a boa qualidade dos tecidos, exactidão nas medidas, elegancia no corte, segurança nas costuras, solidez e boa qualidade nos botões e garantia dos padrões.

Quem uma vez vestir seus filhos com roupa de nossa fabricação, terá occasião de convencer-se que os nossos artigos não são a comparar com os que vendem os nossos congeneres, que são em geral mal feitos, acanhados, mal cortados e de pessimo acabamento, emfim, roupa de exportação e que uma vez lavada parece roupa velha.

Rayon especial de artigos para meninos. Uma visita aos nossos armazens será o bastante para orientar vos no que deveis preferir para vestir vossos petizes. Preços ao alcance de todas as bolsas.

Entrada franca — Entrega a domicilio

F. PORTELLA & C.


## VIDA OPERARIA

Do sr. Israel Antonio Soares e da sua exma. familia recebemos delicada carta agradecendo as justas referencias que fizemos ao operario Israel Soares por occasião do seu passamento.

CANDELARIA, amanhã, 20:000$. Só jogam 5.000 bilhetes.

### NOMES CURIOSOS

Escrevem-nos:

Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Sob a epigraphe *Nome Curioso*, publicou o *Correio* de hoje, o nome do juiz substituto de S. João Nepomuceno, em Minas.

Effectivamente é o dr. *Opilato Nehemias Eustachio Carmajurá* aquelle juiz.

Mais curioso ainda, é que, sobre ter um nome tão pouco vulgar, tem um irmão que se chama Ephren Esdras Eustachio Imbirassú, e outro Odilon Joel Eustachio Pumam.

SINHÁ:—Onde é que a Dondoca compra fazendas que são sempre tão bonitas?—Ora! pois não sabias? É onde eu e toda moça de bom gosto compra: na Paulicéa, largo de S. Francisco 2, e vende-se pelo custo.

## Notas de um vadio

Estou mais cansado que um pynagé depois das 600 leguas. Metti-me num fandanguassú de arrelia, que foi um vez o Braz da Silva. A coisa passou-se assim; para contar a historia desde o principio:

Quando a Escola Polytechnica foi assaltada pela policia, a tia Joanna, estabelecida em uma das casas lateraes, soffreu prejuizo enorme, causado pela cavallaria. Dahi um odio inegualavel ao delegado da occasião.

Agora, em dia 12 de setembro de 1902, do anno de Nosso Senhor Jesus Christo, por graça e graça do dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, foi demittido do logar de pretor, o dr. Pennafort Caldas, responsavel pelo damno causado. Dahi uma alegria phantastica á tia Joanna, que, em signal de regozijo, resolveu proporcionar aos seus innumeros admiradores e freguezes um fandanguassú divertimento, que é o fandanguassú acima referido.

Os convites foram feitos vocalmente por ella e por mim.

A's 9 horas da noite já não havia um logar vasio: o pessoal estava todo a postos. Tinha gente da policia que Deus dava. A maior satisfação da tia Joanna era estar presente o Muniz Barreto, a quem ella déra de mamar em tempos idos, muito antes de ser levantado o pittoresco e confortavel biombo.

O *Tapei o cano* e o *Periquito* arranjaram as tres figuras musicaes do Grupo Carnavalesco Paz e Concordia do Progresso.

Quando o gaitamo abriu a voz no estribilho das notas agudas, começou a chinfrineira. O Paula Possoa, de terno claro e bigodes a Humberto, dava cada passada que mettia medo; o Ayres da Rocha, um pouco encabulado, porque não está ainda acostumado a estas coisas, abraçado a d. Custodia de Jesus, requebrava envergonhado, emquanto o Souza Matraca gritava do canto, batendo palmas.

—Ahi, negro bom, quebra!...

A tia Joanna regorgitava, consolando de quando em vez, o seu filhinho de creação, que estava triste por causa do motivo da festa.

A's 11 horas teve inicio a parte concertante. O Suckow, pallido e frio, cantou com voz grossa, a modinha:

Não quero que me dêm conselhos
Para deixar de beber
Hei de beber toda a vida
Bebendo hei de morrer.

Choveram os applausos quando elle terminou a ultima quadra.

Dentro de um alambique
Quero a minha sepultura
Pois mesmo depois de morto
Quero ver-me na fartura.

Foi um côro de ovações.

O Edmundo Muniz Barreto, graças aos insistentes pedidos da tia Joanna, que o beijou dos pés á cabeça, excepção feita do biombo, cantou com a musica da—*Menina si eu te pedisse* a modinha — *Resistente*, feita especialmente pelo poeta Eduardo Ramos:

De junho a fins de dezembro
E de janeiro até maio
Tenho dito a todo mundo:
— Não saio, não saio.

Grita o povo indignado
Somente porque não caio;
Que importa! serei o chefe;
Não saio, não saio.

Procuram me pôr na rua
Como si eu fosse um lacaio;
Mas sendo cabra estradeiro
Não saio, não saio.

Correram co'o Pennafort
Que era o meu querido aio;
Eu, porém, sou resistente,
Não saio, não saio.

Tenho ainda alguns amigos:
Eneas, Ayres Sampaio,
Vou deixal-os sem emprego?
Não saio, não saio.

Morra toda a humanidade,
E tenha o mundo um desmaio,
Serei na policia eterno
Não saio, não saio.

Sobre o governo aqui sigo
Da revolta cara o raio,
Ficarei firme no posto
Não saio, não saio.

Estouro mesmo a bernarda
De Pinheiro, que é um paio,
Direi, calção, isolada:
— Não saio, não saio.

Dahi por deante foi a magestria da boararas. Nem eu vi o fim, quando accordei estava na cozinha da tia Joanna, bem juntinho do fogareiro do arroz.

Ah! meu Deus, que saudades me deixou a festa!

Braz da Silva

# Na Policia e nas ruas

### Tiros de revolver—Na travessa do Oliveira

Na casa da travessa do Oliveira n. 13, residem varias pessoas.

Um dos moradores hontem, ás 9 1/2 horas da noite, teve uma questão com a esposa, travando grande discussão.

Como se esquentassem os animos, um dos inquilinos sahiu com um revolver na mão indagando do que se tratava.

José Teixeira Leal, que chegava na occasião, quiz apartar a briga do casal e tentou arrombar a porta.

Como esta não cedesse elle arrebatou o revolver de outro inquilino e detonou-o.

O estampido provocou maior agglomeração.

Leal, então sahindo para a rua, allucinado, começou a disparar a arma a torto e a direito.

Sobre um pacato transeunte alvejou duas vezes, não tendo felizmente nenhum dos projectis attingido o alvo.

Apitos e gritos de soccorro chamaram a attenção da patrulha de policia, que prendeu o tresloucado homem e o apresentou ao delegado da 2ª urbana, que o mandou recolher ao xadrez.

De tal sorte andam, porém, as cousas naquella delegacia, que o inspector, não ouvindo o que lhe dizia o seu superior, insistiu na reclamação.

Dahi resultou então trocas de palavras entre ambos, terminando por mandar o delegado que contra o inspector fosse lavrado auto de prisão em flagrante por desrespeito á autoridade.

Os demais inspectores, presentes na occasião, se recusaram a servir de testemunhas, pelo que tiveram tambem ordem de prisão.

Está tudo preso e bem preso — disse o sr. Paulino, e sigo já para a Central, afim de solicitar a demissão de todos.

Na sahida, porém, teve o delegado que moderar o seu genio, visto como, já sciente do occorrido, o chefe de policia mandou chamal-o ao seu gabinete.

E de facto elle compareceu e foi ali censurado por ter *com tanta energia* procedido de tal modo.

Vendo-se enfraquecido, o sr. Paulino pediu então ao seu chefe que ao menos suspendesse o inspector Campos por 10 dias, o que foi concedido.

E, emquanto brigavam as autoridades, os gatunos se punham ao fresco.

### Hospede ingrato — Aggressão e quatro facadas — Na rua da Prainha

Ha bastante tempo que o italiano Jeronymo Alves Torga admittiu como seu hospede o seu compatriota Nicodemos Roque, que se achava desempregado.

Nada houve de anormal nas relações dos dois, que viviam pacatamente num commodo da estalagem da rua da Prainha n. 174.

A boa harmonia foi quebrada hontem, ás 8 1/2 horas da noite.

A esta hora, os outros moradores da estalagem ouviram gritos de soccorro que partiam do referido quarto.

Immediatamente avisaram a patrulha, que, por sua vez, avisou o delegado da 2ª urbana. Comparecendo esta autoridade ao local ordenou que a porta fosse arrombada.

Dentro do commodo encontraram Roque empunhando uma faca e na cama exangue Jeronymo.

Levados para a delegacia Jeronymo declarou que fôra acordado com os golpes que lhe vibrára Roque, sem que para isto precedesse discussão ou tivesse havido qualquer duvida entre elles.

O criminoso, que parece soffrer das faculdades mentaes, justificou o seu acto dizendo que Jeronymo, *dormindo*, cantára (!) cinco vezes uns versos allusivos á sua pessoa o que então elle, exasperando-se, pegára numa faca e vibrára os golpes apresentados pela victima.

Contra Roque foi lavrado auto de flagrante delicto.

Jeronymo, que conta 66 annos de edade, apresenta ferimentos no pescoço, rosto, hombro e braço esquerdo de certa gravidade. Foi enviado em carro da assistencia policial para o hospital da Misericordia.

### Quêda horrivel — Na rua Treze de Maio

Bastante contundido e apresentando alguns ferimentos no rosto e na cabeça, foi hontem, pela manhã, encontrado cahido na rua Treze de Maio, o typographo José Rodrigues de Oliveira, morador á rua Haddock Lobo n. 78.

Rodrigues foi removido para o hospital da Misericordia, com guia da 4ª delegacia urbana, tendo antes o ferido declarado que havia sido victima de uma quêda.

### Prisão de desertores—Na Policia Central

Por terem desertado do lugar *Good News* e á requisição do sr. ministro norte-americano foram presos e recolhidos ao xadrez da repartição central da Policia os marinheiros William Hesse e Agostinho Sandres.

### Fogo propositai—No Gato Preto—O relatorio

Ao dr. juiz da 3ª pretoria enviou hontem o dr. delegado da 3ª circumscripção urbana os autos de inquerito sobre o incendio havido no mez proximo passado na loja de calçados denominada *O Gato Preto*, tendo no mesmo relatado o seguinte:

A's 11 horas e 10 minutos da noite de 31 de agosto proximo passado, esta delegacia teve noticia de que havia incendio na rua da Uruguayana.

O pessoal dirigiu-se para o local e verificou que da casa n. 21 sahia grande quantidade de fumaça.

O Corpo de Bombeiros que já ali havia chegado com a presteza de sempre, estava apparelhado a dar combate ao fogo que, entretanto, se fez esperar por longo tempo.

A' primeira pesquiza não se descobriu o ponto onde se formára a fumaça.

O commandante do Corpo, acompanhado do major fiscal, percorreu tambem as casas visinhas, concluindo da investigação que o fogo não podia deixar de ser na casa n. 21, que foi novamente revistada pelos officiaes, acompanhados então pela autoridade policial.

Depois de rigorosa busca descobriram o fóco do incendio que lavrava silencioso e occultamente, sendo logo extincto.

Procedeu-se ao presente inquerito, e além de outras diligencias fez-se o exame de corpo de delicto de fls. 21 que veiu confirmar a opinião dos que presenciaram o começo do incendio, affirmando ter elle sido proposital.

Ficou, portanto, provada, a existencia do facto criminoso.

Qual o seu autor? *Qui prodesti?* A's 11 horas do dia do incendio o proprietario do estabelecimento de calçados *Gato Preto*, Domingos Leite Guimarães, despachou os tres empregados, ficando só na casa onde se demorou a fazer contas e lançamentos até pouco depois de meio-dia, quando, revistando a casa, fechou-a com toda a segurança retirando-se para a sua residencia.

O exame da escripturação demonstrado no balanço de fls. apresenta o estabelecimento em lisonjeiras condições de negocio com um activo de 78:893$261.

Si considerarmos que nesse activo avultam 54:000$000 de mercadorias e 11:000$000 de dividas não é fóra de proposito suppor que um individuo por menos escrupuloso se arriscasse á sorte de um incendio que lhe daria, em dinheiro contado, moeda corrente, dentro de poucos dias [illegible] importancia em que estava seguro o estabelecimento.

O proprio dono do negocio acredita que o incendio na sua casa haja sido proposital, mas attribue á mão criminosa de algum collega seu desaffecto.

A casa, que é um pequeno sobrado em quadrado não tem absolutamente communicação pelos fundos nem pelos lados; ninguem nella poderia penetrar senão pela frente, que dá para a rua, e tanto assim é, que aos bombeiros foi preciso arrombar a janella central do sobrado para poderem entrar. Bem examinada, a casa não mostrava o minimo signal de haver sido violada, estando as portas fechadas com toda a segurança.

Ora, a ultima pessoa que ali esteve foi o seu proprietario Domingos Leite Guimarães, portanto sobre elle recae todo o acervo de provas indiciarias existentes neste inquerito.

Parece-me que o indiciado se acha incurso no artigo 136 do Codigo Penal.

Para os fins de direito, faço o escrivão remessa desses autos ao orgão do ministerio publico, por intermedio do juiz da 3ª pretoria.

Rio, 16 de setembro de 1902.—*Ayres da Rocha*.»

### Encontro prejudicial—Sem relogio e sem dinheiro

Era 1 hora da madrugada de hontem e ainda estava aberto o café da rua do Lavradio, esquina da do Visconde do Rio Branco.

Campio Martins desejoso de tomar uma chicara daquelle liquido entrou no estabelecimento referido e satisfez a sua vontade.

Ao sahir, porém, encontrou-se com uma sua conhecida residente na casa de commodos n. 13 da citada rua, para onde juntos seguiram.

Prejudicial, no entretanto, foi o tal encontro, pois ao retirar-se, e no corredor da dita casa, foi Campio Martins assaltado por um individuo que lhe furtou o relogio e 10$000.

A victima deu queixa á 4ª delegacia urbana, sendo tomadas as necessarias providencias para capturar o autor do furto o que foi feito minutos depois.

Chama-se elle Frederico Serra é hespanhol, residia na mesma casa e agora está no xadrez da delegacia.

### Sêde de sangue—No morro da Favella—Tres facadas

E' bem conhecido nos annaes da policia o perigoso sitio que a voz popular denominou Morro da Favella, na 2ª circumscripção urbana.

Raro é o dia em que ali não se desenrolam scenas criminosas, cujos protagonistas logram, na fuga certa, escapar-se á acção da Justiça.

Ainda hontem de madrugada encontraram-se José de Araujo e Elias de Souza Martins, que vivem separados ha tempo por questões intimas.

Como sóe acontecer entre os de sua egualha todos os seus preitos são resolvidos no combate singular no qual muitas vezes, como agora, um dos contendores fica exangue por terra.

Rapidas palavras de odio trocaram os dois e Araujo, sacando de uma faca, vibrou tres golpes em Elias, sendo um no braço esquerdo, outro no peito e o terceiro nas costas.

Aos gritos de soccorro, acudiu uma patrulha de policia, que prendeu o criminoso apresentando-o ao delegado da 2ª circumscripção urbana.

O ferido foi enviado para o hospital da Misericordia.

### Ferido por um couce

A' 17ª enfermaria do hospital da Misericordia deu hontem entrada, com guia da 6ª delegacia suburbana, o nacional Gregorio Ferreira da Silva, residente em Irajá por ter sido victima de um couce de cavallo, resultando ficar ferido na cabeça.

### Accidente — Menor atropellada

Um tilbury hontem, ás 10 horas da manhã, na rua da Constituição, atropellou a menor de 9 annos Alzira, filha de Eustaquio Francisco Coelho.

Da quêda resultou a menor ficar com varias contusões no corpo.

Medicada em uma pharmacia, recolheu-se á residencia do seu pae, áquella rua n. 18.

O cocheiro do tilbury evadiu-se.

Tomou conhecimento do facto a policia da 3ª urbana.

### Em abandono — Na ponta do Cajú

A patrulha que rondava hontem a ponta do Cajú notou que um individuo cautelosamente a evitava, procurando a direcção do mar.

Acompanhando-o até a beira da praia, verificou a patrulha que o mesmo se fazia ao largo em uma embarcação, com outros, tendo deixado em abandono na praia varios generos.

Communicado o facto á delegacia da 8ª urbana, a autoridade procura syndicar quem seja o legitimo proprietario dos generos, havendo presumpção de que tenham sido retirados dos armazens da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

### Termo de segurança.—Desistencia

O dr. Asclepiades Jambeiro, que ha dias perante o dr. 1º delegado auxiliar requereu termo de segurança contra o sr. Manoel Lavrador, em petição dirigida á referida autoridade, declarou desistir da continuação do processo, pelo que na 1ª delegacia auxiliar foi lavrado e junto aos autos o termo de desistencia.

### Apanhado por um trem—Em S. Diogo

O guarda rondante da estação de S. Diogo, Manoel Marques de Souza, hontem, ás 7 1/2 horas da noite, foi apanhado pela machina do S U 68, ficando com varias contusões pelo corpo.

Soccorrido pelo dr. Felix Nogueira, recolheu-se depois á sua residencia, á rua Guilhermina n. 4, em S. Francisco Xavier.

Do facto teve sciencia o delegado da 2ª urbana.

### Fogo.—Na rua da Prainha

No armazem da rua da Prainha n. 128 A é estabelecida, com fabrica de artefactos de madeira, a firma Camões & Ballada, terminando o serviço dos operarios ás 6 horas da tarde, hora esta em que se fecha, não pernoitando ninguem no armazem.

Com grande surpreza notou o guarda nocturno de ronda, hontem, ás 11 1/2 horas da noite, que dos fundos sahiam grandes rolos de fumaça.

Dando o alarme a outros companheiros e auxiliado por populares arrombou a porta, penetrando no armazem.

Junto do motor encontraram todos um punhado de fitas de madeira incendiadas.

Com latas d'agua extinguiram o fogo ainda em principio.

Ao local compareceu o Corpo de Bombeiros, que não funccionou, e o delegado da 2ª urbana, que revistando o armazem não encontrou viva alma.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Já é a segunda vez no espaço de um mez, que se dá semelhante facto.

### Sarilho policial.—Na 6ª delegacia urbana.—Delegado contra o chefe.—Inspector contra o delegado.—Soltura de uns gatunos.

O sr. Paulino de Carvalho, que ainda é delegado da 6ª circumscripção urbana, estava hontem em seus dias.

Queria mostrar que, apezar de velho, tinha ainda meios de se fazer respeitar, tanto mais quanto era delegado e compadre de quem tudo manda nesta terra.

Assim pensando, o sr. Paulino incumbiu-se de fazer grosso sarilho policial, dentro da propria delegacia.

O caso é que, por ordem do chefe de policia, o inspector Pinheiro de Campos prendeu uns gatunos e recolheu-os ao xadrez, á disposição da autoridade superior.

Na occasião da audiencia, porém, o sr. Paulino, descobrindo que um dos presos era mineiro, resolveu conceder a liberdade, não só a este, como tambem a todos os seus companheiros.

O inspector reclamou e fez-lhe ver que todos estavam á disposição do chefe, achando, á vista disto, irregular o procedimento do delegado.

Este, deveras aborrecido com a admoestação feita, impertigou-se todo garganteando que ali o chefe era elle, e, assim, estavam bem soltos os gatunos.

### Tiros de revolver—Na rua de S. Jorge—Dois bombeiros—A guarda do Thesouro

Cerca de uma hora da madrugada de hoje, os moradores da rua S. Jorge, esquina da rua de Luiz de Camões, foram despertados pelo estampido de varias detonações de arma de fogo.

Acto continuo, trilaram os apitos e viram-se varios populares correrem em perseguição de duas praças do Corpo de Bombeiros, que deitavam a correr em direcção á rua do Sacramento.

Na travessa das Bellas Artes o inspector Ferreira, que acudira, prendeu um dos bombeiros.

Nesse interim appareceu o alferes commandante da guarda do Thesouro, que arrebatou o bombeiro das mãos do inspector e deu ordem aos soldados que o acompanhavam, que dispersassem o povo, então numeroso em volta do bombeiro.

Uma das praças da guarda investiu de carabina em punho contra o soldado da Brigada Policial Antonio Irineo de Moura Ribeiro, do 2º de infanteria e que acompanhou o inspector Ferreira, e deu-lhe com a coronha uma pancada no braço direito, produzindo extensa contusão.

O outro tambem fugitivo foi preso na rua da Alfandega pelo agente Guerra, que o levou para o Thesouro, entregando-o ao commandante da guarda.

Os bombeiros declararam que haviam sido aggredidos a tiros de revolver, por Manduca da Silva, sendo obrigados a repellir a aggressão, tambem a revolver.

O inspector Ferreira tirou das mãos de um dos bombeiros um revolver com duas balas detonadas.

Os dois bombeiros alludidos foram mais tarde, ás 2 horas da madrugada mais ou menos, conduzidos por uma escolta do respectivo corpo para o quartel central do Campo de Sant'Anna.

# CARTAS EXPANSIVAS

## Um poeta morto—Um musico que surge

Não é só em tempo que esta carta dista da que lhe precedeu, mas tambem em espaço. O ultimo é sómente o que vae da capital da grande republica norte-americana ao norte do Brasil, a este Belem que cresce aos poucos,—que a injusta fama de abundancias de sol e... febre amarella são-lhe quasi de effeito dos sapatos de madeira para os pés chinezes... Entretanto, o cabeçario ahi vae o mesmo usado ha tempos, ainda que pela vez derradeira, pois que, nos estudos que se vão seguir a esta carta, menos do que qualquer outro, será applicavel.

Desta vez sei que vou invadir seara alheia, propriedade de alguem que sempre representou para mim, mais do que o mestre proficiente, o amigo dedicado, desse nobre escriptor que é um exemplo de trabalho e de constancia, dr. José Verissimo. E vou invadil-a porque se trata de alguem que o Rio não conhece, d'um poeta que viveu a vida de provincia, quieta, onde o grito da Fama não é estridulo nem alcança longe. Ora, esse poeta, esse desconhecido, foi um continuador da lyra de Luiz Guimarães, um admirador da Musa que inspirou os *Sonetos e Rimas* e se chamou simplesmente João de Deus do Rego; e isso póde representar bem uma carta de apresentação ao gosto de muita gente.

Elle mesmo sabia que o seu verso não era fogoso e faiscante, que era demais sincero e modesto para espraiar-se em palavras sem significado, em adjectivos sonoros mas incolores, quando não muito pretenciosamente carregados:

«Quem não póde com exitos um astro
Pôr no Verso a brilhar,
Fundindo cada rima no alabastro
Da Esthetica sem par,

Talha o verso modesto, mas fazendo
Por amal-o e sentil-o,
E o Verso, assim sincero irá vivendo
Sob o discreto estylo.»

E para mim,—que lhe fui amigo,—João de Deus do Rego possuia alguma coisa que é muito rara, já não direi em poetas, mas em escriptores brasileiros:—unidade de idéa: os seus versos possuiam um thema.

Cada verso era um membro ao corpo dessa idéa, unindo-se naturalmente, sem difficuldades penosas ao cerebro de quem a recebesse. Nada mais é necessario do que isso para significar um talento creador não vulgar, capaz não só de traduzir mas de transmittir um sentimento qualquer a outrem, deixando aquella impressão suavemente doce dos versos de um Gonçalves Crespo por exemplo. E' esse poder que quasi raramente descubro em versos desse poeta brilhante que é Bilac, por causa dos rebuscados de seus versos, ciosos da alvura de suas luvas e do erecto elegante da casaca...

Não é que não o comprehenda, mas não lhe reconheço as virtudes da precisão e da concisão, unicas que em todos os tempos recommendaram os artistas á estima do publico que lê, que é, em todos os recantos da terra, a Immortalidade. Bilac é preciso, mas nem sempre é conciso. A's vezes é obscuro.

Note-se que não estou comparando o meu poeta morto a esse outro que ainda vive e é uma gloria do nosso Parnaso. Não. O primeiro é o mimo, a delicadeza, a borboleta que não vôa além da altura dos arbustos floridos; o outro é o arrojo, a ambição que não se contenta com as flores e quer as estrellas, toda a distancia immensuravel do infinito.

A falta não é do poeta porém, si não alcança sempre o que deseja, é de necessidade que lhe não dá tempo para voar tão alto. Num outro *meio* onde elle podesse viver de sua Arte, certamente que o poeta dos *Trophéos* teria Bilac um rival de meio folego e tanta pericia.

Mas... não é de Bilac que eu me proponho a apreciação, é de João de Deus do Rego.

Aqui nos elogios que lhe fizeram os innumeros admiradores, juntaram-lhe aos meritos de poeta, os louros de jornalista sem jaças. João de Deus do Rego, dizem elles, era reporter arguto, o chronista chistoso, o polemista invencivel, o articulista arrebatador.

Eu em tudo isso, vejo o poeta encantador, o homem de sentimento. A prosa que lhe eu lia nos artigos e nas chronicas, tem aquella maneira graciosa com que elle vestia umas fantasias ligeiras, escriptas nuns periodos sonoros, que a gente chega a pensar si não estariam melhor entre molduras de rimas...

E si não, leiam estes periodos que lhe cahiram da penna festejada, aos borbotões, por occasião da morte de Carlos Gomes.

«Sangra, sangra, magnanimo coração da Patria, vasto ciborio onde agora fulge a hostia dorida das santissimas angustias!

Volta a integrar-se na tua alma immensa essa divina scentelha, que um dia se desprendera della, corporificando-se, humanizando-se.

E a hora dos funeraes dolentes.

*Escravo*,—cessa o teu conto de captivo a quebrar pela noite alta a monotonia pesadissima da senzala; *Pery*—recolhe á selva silenciosa e pede a Tupan por Elle.

Não é desejo de lhe diminuir o merito que dita esta opinião; mas a convicção absoluta de que a franqueza vale bem por uma amostra de caracter digno de confiança, si é que ainda ha, em meio a tanta corrupção e mentira, valor attribuido á honestidade...

João do Rego era um mestiço, de altura mediana, e de não rija musculatura.

Não primava pelo rigor do vestuario, por isso que a materia só lhe provocava attenções em abundancias de formas femininas, insinuantes para seus gestos de bohemia, que elle foi um bohemio até que se adiantou bem na dezena entre os vinte e trinta annos.

De então até os 35, edade com que morreu, com soffrimentos expurgou-se das fraquezas de sua juventude.

A Fealdade não teve com elle as liberalidades que lhe attribuem com relação a Gonçalves Crespo e a outros.

A fronte espaçosa indicava um intellectual; o olhar tranquillo, quieto, revelava um pensador calmo, mas não um observador á primeira vista. O nariz achatado e os labios grossos revelavam bem o mestiço sensual que elle o foi.

Era natural do Maranhão, mas se viu crescer, e educar no Pará e como os paraenses agia e conversava.

Fez-se um nome, como intellectual, pelo cerebro e pelo coração e tambem fez-se um nome, como um caracter, pelo coração e pelo cerebro:—Em todas as occasiões foi um sincero!

Eu penso que o que eu escrevi do poeta está bem expresso na poesia que se segue e que é a recommendação e a defesa do seu *Lyra Final*, a apparecer por todo o janeiro do anno que vem:

LEGENDA

Do raro Verso o fulgido estandarte
Não desfraldei aqui,
Não sei si fiz escola ou si fiz arte:
Cantei o que senti.
Nunca tive o buril enfebrecido,
De perfeições fremente.
E, assim, foi este livre produzido
Trovadorescamente...
Por isso aqui não acharás, amigo,
A Rima triumphal,
Nem cofres improvisados, nem o abrigo
Da Forma original.
Não sei si ao descantar no plectro incaulto
O que é suave e terno,
Irreverente fui ou prestei culto
Ao Ideal moderno.
Quem não póde com exitos um astro
Pôr no Verso a brilhar,
Fundindo cada rima no alabastro
Da Esthetica sem par.

...

Ainda não são muitos os dias que estou aqui em terras paraenses, de que andei afastado por mais de tres longos annos, passados em que o estudo muito pouco tempo não me roubou á apreciação do desenvolvimento intellectual de meu paiz. Comtudo, nestes dias de descanço, de repouso intellectual revigorante, é que me corrijo da falta grave, informando-me de tudo.

E não quero guardar só para mim a impressão que produziram os trabalhos de um modesto artista do Norte, por que antes de tudo elle é brasileiro. Não escreve operas, é certo, mas o que a sua penna produz tem um caracter accentuadamente brasileiro e foge á vulgaridade dos nossos compositores de valsas.

Clemente Ferreira Junior—esse é o nome do compositor—está fazendo uma como Rhapsodia das nossas lendas, traduzindo-as em estylo que diz bem da indolencia e da indifferença nossas. Si na linguagem musical torneada, mas um torneado de phrases simples, não revelasse o musico estudioso que busca a harmonia que eu chamo *exquisita*, propria para os ouvidos educados, eu chamal-o-ia o Juvenal Galeno de nossa musica.

Prestem attenção á *Cabocla*, por exemplo. E' uma valsa em que a heroina, é a mulher dos olhos negros, cabellos lisos e luzidos, e de tez bronzeada. Move-se ahi ao sol, ao lado da floresta farfalhante, indolentemente, cantando uma canção amorosa, feliz, sem preoccupação. A vida é-lhe aquillo todos os dias. Boceja agora, estira os braços e se sente melhor quando a rêde sustem-lhe o corpo e a balouça sob a sombra bemfazeja de duas arvores frondosas, ali assim perto ao regato murmurejante. Saltitante vem de momento a momento, cortar o cadenciado da descripção da cabocla o canto ligeiro de um passarinho descuidoso.

Attendem bem aos *devaneios*. E' o musreo num dos seus dias de *spleen*, dia em que um artista inglez diria:

«I feel the *blues*, to day.»

Sente-se irrequieto, não sabe o que ha de fazer, está nervoso.

E esses sentimentos todos os musicos parecem exprimir admiravelmente.

Não quero com isto dizer que Clemente Ferreira Junior, seja um musico completo, acima de toda a critica. Não!

Mas de todos esses que tenho apreciado na musica ligeira, este me parece o de mais valor artistico, o de mais folego e o unico que exprime uma idéa em cada frase musical.

A' primeira audição de um leigo, parecerá que em algumas das composições Clements se repete. Mas reparem que o seu estudo é de um povo simples, quasi sem *nuances*, da vida placida, serena. A *Santa Maria Pereira*, por exemplo, não podia deixar de ter vestigios, recordações da *Cabocla*, do que é creação.

Com esta ligeira noticia eu quero apresentar á critica e ao publico fluminense um artista todo nosso, ainda que de um *genero facil*: lembrem-se que a poesia portugueza perderia um dos seus mais notaveis productos si tivesse desprezado os sonetos de Bocage!

Belém, julho 22.

M. Lobato

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

# Cartas da Italia

## ROMA COM FRIO E ROMA COM CALOR

Roma entrou decididamente na sua somnéca annual do verão...

Nenhuma cidade representa dois aspectos tão profundamente oppostos, de verão e de inverno, como esta. Não ha ponto de relação, nem semelhança possivel, entre o que ella é de novembro a março, e o que é de junho a outubro. E' outra cidade. As proprias ruinas parecem outras.

As outras capitaes, mais ou menos, aguentam a sua vida de verão. Esta não póde. Os hoteis estão quasi todos fechados, a maior parte dos estabelecimentos está fechada, os theatros todos fechados. Está tudo fechado... menos o céu, que continúa aberto e a fazer desabar todo o calor do sol em cima da Cidade Eternal...

O Corso, — que é o thermometro de Roma — onde em dezembro e janeiro correm duas filas ininterruptas de carruagens; onde se cruzam as mulheres, os artistas, os politicos, os escriptores, os *trusters* mais cotados de todo o mundo; onde os romanos e as romanas enchem os *trottoirs* e as lojas; onde a má lingua se afia, o amor se espande e a elegancia se affixa—parece agora uma rua de Oeiras em dia de feota em Paço d'Arcos, uma rua de provincia, com os toldos cobrindo um ou outro burguez que vê as montras, um ou outro marçano que namora a creada defronte, uma ou outra mãe de familia que fareja *preços fim estação*, retalhos do fim das peças...

A *via Condotti*, a que chamam a *rue de la Paix* de Roma, a rua elegante, a rua dos estrangeiros, onde as gravatas custam o dobro do que custam na rua ao lado e os chapeus de senhora o triplo; onde fazem estação de espera á porta dos ourives e das lojas de antiguidades todas carruagens brasonadas; onde é chic sahir-se ou entrar-se para uma loja; onde os estabelecimentos mostram nomes estrangeiros e caixeirinhas bem penteadas—apenas tem agora aberta a quarta parte d'elles!

O resto pôz os taipaes até outubro e em vez das elegantes freguezas que por lá sirandavam, vêem-se agora apenas duas patrulhas de policias, discutindo politica —como toda a gente— e fazendo girar, em gestos dantonescos, as grandes manápulas ensapadas em luvas brancas...

A villa Doria, o *Bois* de Roma, fechou; a villa Doghese, o outro *Bois* onde aos domingos de inverno a elegancia se dá *rendez-vous*, é agora apanagio de meia duzia de amas de leite, fazendo bucolismo com meia duzia de soldados, emquanto uma duzia e meia de *babies*, na sua innocencia tenra de paus de cabelleira *malgré-eux*, correm atraz de bolinhas de borracha ou esbarram os narizinhos vermelhos de encontro ás enormes arvores seculares...

As egrejas, desde a importante basilica de S. Pedro até a protegida egreijinha de S. Silvestre, não vêem as suas naves cobertas de povo, não ouvem o *Te-Deum* cantado por milhares de vozes. Muitas fecharam tambem; outras, ainda abertas, apenas repercutem o ruido caracteristicamente achinellado das velhotas assignantes de todo o anno, que, não tendo rendimentos para ir gosar o fresco das aguas de Vallombrosa ou da praia de Viareggio, tomam mergulhos de agua benta e inhalações de rapé, e fitram candidamente com os sacristães, no socego casto das sachristias desertas...

As galerias de quadros celebres, os palacios abertos ao publico, as ruinas do Palatino e do Forum, já não são invadidas por cardumes de inglezes, de *Baedecker* em risto, ouvindo no silencio reverente de quem viaja para saber, os discursos dos cicerones, que as mais das vezes lhes dirçem como o cicerone da canção de Maldacea:

*Aqui morreu Cleopatra*
*A's mãos de Nero, seu par,*
*E Caracalla, seu tio!*

Agora, o sol e o silencio são os seus visitantes, e apenas, lá de hora em hora, as procura algum francez, algum hespanhol, algum portuguez, unicos viajantes que só viajam de verão... ou algum par que marcou entrevista sob o olhar de pedra de Apollo ou sob o sorriso dôce de Beatriz Cenci...

Roma fugiu, abalou por tres mezes!

Não ha movimento, não ha vida, não ha assumpto. Os jornaes esfalfam-se a fazer do desabamento do campanario de S. Marcos de Veneza uma questão pessoal, da viagem do rei Victor Manoel á Russia um passo de grande alcance, da morte do cardeal Ledochowsky uma noticia de grande interesse.

Mas Roma não accorda. Roma dorme!

Até que, em novembro recomecem as invasões dos modernos *barbaros*—que lhe corrompem a grandeza das ruinas e a imponencia dos edificios, entre escandalosinhos galantes, vaidades litterarias, lugiganga femininas, valsas a tres tempos, e as mais ... proprias da *season*—como dizem, nas parodias das gares, as cariatas dos ... cá!

Antonio Bandeira

# NO ESTRANGEIRO

## (Pelo telegrapho)

**China—Hong-Kong, 16**

**O cholera**—Sabe-se, por telegramma, que o cholera está diminuindo sensivelmente na China.

**Transvaal — Pretoria, 16**

**Invasão** — Noticias recebidas annunciam que uma expedição portugueza penetrou no Krael Tchinkinkis, em territorio britannico.

**Turquia—Constantinopla, 16**

**Peste**—Verificou-se um caso de peste em Constantinopla.

**Dinamarca—Copenhague, 16**

**Chegada**—Acaba de chegar a esta cidade o herdeiro do throno de Siam.

**Allemanha—Berlim, 16**

**O cambio** — Cambio sobre Londres marks 20,30 1/2 por libra.

**Hamburgo, 16**

**Navegação da America do Sul**— O jornal *Hamburgische-Boersenhalle* informa que os directores das companhias de navegação inglezas e allemãs para a America do Sul, terão suas conferencias em Ostende.

**Italia — Roma, 16**

**Marconi.** — O engenheiro Marconi chegou hontem a Racconigi, onde foi visitar o rei Victor Emmanuel.

**Bolonha, 16**

**A questão Bonmartini.** — A questão Bonmartini complica-se com um encesto. Teve-se a confirmação que a condessa Bonmartini e a costureira Bonetti estavam unidas por habitos de *tribadismo*. Desconfia-se que ha um outro cumplice. Foram encontrados em Rimini as vestes ensanguentadas do assassino, assim como um punhal. O professor Murri retirou-se para o estrangeiro. O governo italiano pediu ao da Servia a sua extradicção.

**Milão, 16**

**O campanario de San Marco.** — O conselho provincial recusou votar uma contribuição de dez mil liras para a reconstrucção do campanario de San Marco.

**Hollanda—Amsterdam, 16**

**Abertura do parlamento**—Foi hoje aberto o parlamento pela rainha Wilhelmina de Hollanda.

**A exposição dos boers**—A rainha Emma visitou a exposição dos boers, e pediu ao sr. Wolmarans noticias dos presidentes Kruger e Steyn.

**Belgica — Bruxellas, 16**

**Emprestimo**—Asseguram que os generaes boers e os banqueiros de Amsterdam e La Haye, negociarão com o Banco Hypothecario do Sul da Africa o emprestimo pedido pelos mesmos generaes.

**França—Paris, 16**

**Ministro descontente** — Nos circulos officiaes, corre o boato de que o sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, está descontente com os ministros da marinha e da guerra, pois acha que o sr. Pelletan e o general André falam de mais.

**Le Matin** — *Le Matin* garante a exactidão da carta que o cardeal Rampolla, secretario de Estado do Vaticano, escreveu ao embaixador da França, apezar dos desmentidos publicados pelo *Osservatore Romano*.

**Convenio.** —O jornal dos *Débats* affirma que o convenio, decidido entre os governos francez e inglez, dá toda liberdade á Inglaterra sobre a região do Kelantan.

**Havre, 16**

**Observatorio na Martinica.** — Acaba de partir para a Martinica, afim de ahi estabelecer um observatorio, o sr. Lacroix, presidente da commissão scientifica da Martinica.

**Hespanha— Madrid, 16**

**Commercio e emigração.** — O governo hespanhol activa os seus trabalhos para um novo convenio commercial com a Republica Argentina. Uma sociedade de banqueiros ficou organisada, com o fim de desenvolver o commercio com as republicas americanas. Realizaram-se numerosas reuniões para encaminhar a emigração.

Foi constituida, para esse fim, uma constituição permanente.

**Portugal — Lisboa, 16**

**As forças portuguezas.** — Segundo as ultimas noticias recebidas, as forças portuguezas chegaram a Bailundo, onde mataram o Soba de Soque. Reina a tranquillidade na região do Bihé.

**Ataque e fuga.** —Telegramma enviado pelo governador de Angola, annuncia que os indigenas atacaram as tropas portuguezas, que atravessavam o Rio Gango. Depois de alguma luta, os indignas foram obrigados a se retirar tendo soffrido grandes perdas, e refugiaram-se em Quidomba.

**O agio.** — Agio do ouro 274 %.

**Perú—Lima, 15**

(Demorado por interrupção)

**Imponente recepção**—Regressou á capital o ministro Bellinghurst, tendo imponente recepção popular.

**Bolivia—La Paz, 15**

(Demorado por interrupção)

**Assumptos internacionaes**—O senado oppoz-se aos projectos do general Pando sobre assumptos internacionaes.

**Chile—Santiago, 15**

(Demorado por interrupção)

**Recepção dos argentinos**—O presidente German Riesco regressou á capital afim de receber os representantes da Republica Argentina chegados a Valparaiso. O programma dos festejos acha-se assim organisado: Dia 17, festival pelas bandas militares; 18, banquete no palacio da Moneda; 20 torneio hyppico militar e passeio campestre.

**Valparaiso, 16**

**Festas**— As festas em honra aos argentinos continuam animadas e enthusiasticas.

No Odeon cantou-se hontem a *Sonnambula*, que como o Smoking-Concert hoje realizado, teve a presença da mais distincta sociedade.

A Liga dos Operarios entregou ao general Campos um album com dedicatoria aos emissarios da paz.

A commissão argentina parte amanhã para Santiago.

**O sr. José Carlos de Carvalho**—O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho dirigiu á imprensa uma carta despedindo-se da sociedade chilena, desvanecido pelas gentilezas de que foi cumulado e sentindo que circumstancias occasionaes tornassem infructifera a sua missão commercial.

**As festas da independencia**—Começam amanhã as festas da independencia, que este anno promettem brilho excepcional.

**Republica Argentina—Buenos Aires, 15**

**Chefia de policia**—(Demorado por interrupção). O dr. Brazley, ferido hontem em assalto a florete, no Circulo d'Armas, pelo professor italiano Pini, apresentou melhoras. Durante o seu impedimento, substituiu-o na chefia de policia o commissario Bairé.

**Compra de predios**—O governo do Chile comprará o palacio em que se acham installadas as repectivas legações em Buenos Aires e Santiago.

**Melhoras.**—Accentuam-se as melhoras do dr. F. Beazley, que tem sido muito visitado. Pini mostra-se contristadissimo pelo accidente que fez perigar uma vida tão preciosa, e que apenas resultou de um descuido do seu adversario.

**Convenção sanitaria**—O governo do Uruguay encarregou o dr. Brasio Frias de negociar uma convenção sanitaria interessando o commercio do gado.

**Para o Acre.**— Diz «El Tiempo» que partiu hoje para o Rio de Janeiro, de onde seguirá com destino ao Acre, um grupo de de individuos que vão engrossar as forças ás ordens de Galvez.

**O ouro**—Taxa do ouro 230,10.

# ASSIGNATURAS

*Pedimos aos nossos assignantes que façam suas reclamações com o numero do recibo.*

20:000$000, jogando apenas 5.000 bilhetes, Candelaria, amanhã.

Para matar dois imperadores.

O *Daily Express*, de Londres, publicou um telegramma que dá amplas informações sobre os factos desenrolados a bordo do *Hohenzollern*, durante uma entrevista de Guilherme II com o czar Nicoláo.

Uma embarcação, muito parecida com as da marinha russa, encostou ao yacht imperial. Levava cinco homens, dos quaes um vestia o uniforme de tenente e os outros o de marinheiro.

O primeiro subiu e disse ao official de serviço pertencera o *Standarde*, ter necessidade de falar com urgencia ao czar, em pessoa, sendo portador de papeis importantes.

O official allemão, dada a urgencia do caso, ia conduzil-o á presença do imperador, quando o commandante do *Standard*, que felizmente se achava presente, deu-lhe voz de prisão.

O anarchista, porque era um membro da perigosa seita, vendo-se perdido, sacou de um revólver e disparou-o, sem ferir o alvo.

Nesse interim, os quatro outros puham-se ao largo.

O preso confessou que fôra ao *Hohenzollern* com a intenção de assassinar os dois monarchas.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

### AREIAS MONAZITICAS

Em resposta ao officio no qual o delegado fiscal no Estado do Espirito Santo, pedia autorisação para commissionar empregados dessa delegacia ou da alfandega dessa capital, afim de tornarem effectiva a prohibição da extracção de areias monaziticas dos terrenos de propriedade da União, situados nesse Estado, declarou o sr. ministro da fazenda, que só depois de perfeitamente discriminados e demarcados os terrenos em questão, serviço de que foi encarregado o engenheiro zelador dos proprios nacionaes é que se poderão adoptar providencias no sentido de que trata o mesmo delegado.

MOLESTIAS nervosas em geral; do coração; do apparelho digestivo; rins e utero são tratadas pela electricidade e pela luz, no gabinete do dr. Alvaro Alvim, na rua Gonçalves Dias n. 48

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

# E. F. Central do Brasil

Obteve 60 dias de licença para tratamento de saúde, d. Maria Jacobina, professora da escola mixta do Engenho de Dentro.

— A parada de Marsagão, no ramal de Bello Horizonte, foi elevada á categoria de estação de 5ª classe.

O pessoal desta nova estação compor-se-á de um agente e um guarda-chave, sendo que o agente accumulará as funcções de telegraphista.

—Foram mandados a inspecção de saúde os seguintes funccionarios: Camillo Senechal Goffredo, 1º escripturario; Antonio Couto Teixeira, conferente de 2ª classe; Oswaldo Carvalho e Silva, telegraphista de 3ª, e Daniel Dias Moreira, conferente de 3ª classe.

—O machinista Antonio Ferreira e o foguista Perciliano Figueira foram demittidos do serviço desta estrada, em virtude do accidente occorrido no dia 12 do corrente, na Estação de Belém, em uma machina que dirigiam.

Com destino á linha do centro, seguiu hontem em viagem de inspecção o engenheiro Humberto Antunes, inspector do telegrapho e da illuminação.

—Por amor á verdade, temos a declarar que fomos injustos com o dr. Alves da Nobrega relativamente a uma censura que d'aqui fizemos sobre a nomeação do sr. Fenelon para o cargo de conductor, quando o mesmo empregado foi nomeado simplesmente para auxiliar do telegrapho; ficando assim sanado o equivoco que deu logar á nossa local.

—O sr. Raul da França Ribeiro, funccionario desta estrada, obteve privilegio de um apparelho applicavel aos carros de passageiros de estradas de ferro, denominado «Indicador de estação de estradas de ferro e semelhantes».

Este engenhoso apparelho é collocado dentro dos carros nas duas cabeceiras e é movido pelo machinista.

A placa annunciativa das estações indica aos passageiros a estação a chegar.

Parece-nos que este melhoramento é bastante vantajoso ás estradas de ferro e bem assim aos passageiros, pois evita o processo actualmente usado pelos conductores de trem em annunciarem a estação que quasi sempre não é ouvida e muitas vezes mesmo não apregoada.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 161:458$197, tendo em caixa o saldo de 1.700:475$500.

—Foi aceito o fiador proposto pelo conductor de trem Alberto Pereira Gomes.

—Mandou-se abonar 2/3 da diaria que percebe, durante o tempo que faltou ao serviço desta estrada por motivo de molestia, ao sr. Antonio Affonso de Carvalho.

—A pretenção requerida pelo sr. Antonio Maria da Silveira Mattos foi deferida.

—Não convindo ao serviço da estrada a readmissão dos ex-funccionarios Benedicto Diogenes da Costa e Balduino Custodio de Freitas Braga, foi indeferida a pretenção que os mesmos mantinham solicitando os favores de serem novamente nomeados para os cargos que já exerceram.

— A directoria acceitou a proposta do conductor de trem Ermelindo Mendes Lopes, que dava para sua fiança duas apolices, ficando, portanto, as mesmas caucionadas nesta estrada.

— A proposta feita pelo sr. Henrique Sancien foi aceita, devendo o respectivo termo ser assignado na secretaria.

— No requerimento dos srs. J. C. Rodrigues Horta e outros declarou a directoria em despacho exarado hontem, nada ter que deferir.

— Não computando o orçamento vigente o accrescimo da diaria que solicitaram o sr. João Paulo da Silva Passos e outros, foi indeferida a pretenção dos mesmos funccionarios.

—Mandaram-se á contabilidade para extrahir certificado os papeis e mais documentos apresentados pelos srs. Luiz Macedo, Rodrigo Vianna e Rocha Lima & Companhia.

— O sr. sub-director do trafego, resolvendo a consulta que lhe foi feita pelo agente da estação de Sebregy, declarou áquelle funccionario, em ordem de serviço, que os tres esperiaes de pagamento, tem preferencia somente sobre os familiares.

— A estação de S. Diogo rendeu ante-hontem, a quantia de 11:136$330.

— O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados pela estação Martima, no dia 14 do corrente, importou em [illegible].

# VIDA PORTUGUEZA

## CARTAS DE LISBOA

UMA NOMEAÇÃO ACERTADA.— UM POLITICO POPULAR, FESTEIRO E BOM ADMINISTRADOR.— A DOENÇA DO VICE-ALMIRANTE FERREIRA DE ALMEIDA.— OUTRA VAGA GRAUDA SUBSTITUIDA POR UM CONHECIDO DO BRASIL.— AS OPERAÇÕES NO BARUÉ.— O INFANTE D. AFFONSO EM AUTOMOVEL.— DE PARIS A AIX-DES-BAINS.— MAIS FALCATRUAS.— NAS CERVEJARIAS FRANCEZA E TRINDADE.—CONSELHEIROS, INSPECTORES E GUARDAS DA ALFANDEGA — O THEATRO NO VERÃO.

Foi nomeado provedor da Real Casa Pia de Lisboa, na vaga deixada pelo conselheiro Elvino de Brito, o sr. Jayme Arthur da Costa Pinto, deputado e presidente da camara municipal de Cascaes.

Foi acertada esta escolha para o importante cargo (que é gratuito) pois que o nomeado possue qualidades extraordinarias de trabalho, alliadas a uma grande vontade e extraordinario patriotismo.

E' um dos vultos mais em evidencia da politica e do mundanismo portuguez.

Em toda a parte onde haja uma festa, uma manifestação qualquer em que esteja a familia real, lá está tambem com a sua alta estatura sobresahindo acima de todas as cabeças o Jayme Arthur, ou o Jayme Pimpão— que assim lhe chama o vulgo para dar os vivas do estylo.

E' um extraordinario organizador de festas e principalmente em Cascaes é que elle as desenvolve. Cascaes é tudo para elle: com carinhos de pae a linda estancia tem sido tratada por elle com tal mimo que si elle lhe falta é capaz de morrer. Quasi se não chega a comprehender Cascaes sem o Jayme Arthur e sem festas.

Ainda hontem, tendo ido ali com alguns companheiros de *rowing*, assistir a uma regata e photographar aspectos e flagrantes, diziamos a um delles:—Guarda uma chapa para a chalupa do **. Ao que elle nos responde vivamente:

—Eu guardo uma chapa, mas é para o Jayme Arthur!

Então tu cuidavas que eu sahia de Cascaes sem elle dentro da machina? Si não couber na chapa em pé, tira-se de cocoras, sentado, de qualquer maneira, mas tira-se! Espera ahi! Lá vem elle! e correndo sobre o nosso homem, assesta-lhe o *Kodack*, mette-o em fóco, ouve-se um estalinho secco, e o nosso gigante ficou dentro da pequenina machina que terá talvez um palmo!

A' hora em que escrevo deve estar nadando em hyposulfito. Não se póde ser popular neste mundo!

—Os ultimos telegrammas de Livorno dão o vice-almirante sr. conselheiro Ferreira de Almeida, commandante do couraçado *Vasco da Gama*, em estado desesperador tendo desapparecido toda a esperança no resultado da ultima e quarta operação que o doente tem soffrido até esta data.

—Foi para Vichy fazer uso de aguas, acompanhado por sua esposa e filhinhos, o sr. Antonio Ramos, socio da importante casa commercial dessa cidade, Zenha Ramos & C.

—Para substituir ainda o fallecido conselheiro Elvino Brito na vaga que deixou na junta consultiva do Ultramar, foi nomeado o contra-almirante Francisco de Paula Teves, que tem uma folha militar honrosissima, tendo occupado por varias vezes alguns governos ultramarinos.

O sr. contra-almirante Paula Teves é ahi bastante conhecido, e já foi muito fallado, porquanto era o commandante da corveta *Affonso d'Albuquerque* que, com a *Mindello* compunham a divisão naval portugueza estacionada na bahia de Guanabara por occasião da celebre revolta de 6 de setembro, como ficou sendo chamada.

— Mais telegrammas recebidos de Africa, da columna em operações no Barué:

«Depois de quatro dias de viagem trabalhosa para todos até 90 kilometros da Zambezia, attingi no dia 20 as aringas Arambo e Burome, do Macombi, onde houve pequena resistencia.

Consta foram queimadas as aringas Vuviete, Dussuor, Boora, Bemera e Suhamatiquete, prova de que o inimigo se encontra nas aringas grandes.

Espero attingir Inhamgano, antiga aringa grande de Manoel Antonio, no dia 21 do corrente.—João de Azevedo Coutinho, commandante da columna.»

—O sr. infante d. Affonso, que é um devotado *sportman*, como já temos dito nestas cartas, tendo que ir juntar-se a sua mãe, actualmente em Aix-les-Bains, fez essa viagem em automovel, tendo partido de Paris.

— Já uma vez aqui dissemos, contando as *escroqueries* de dois estrangeiros *illustres*, que Lisboa estava no verdadeiro pinhal de Azambuja!

Era pouco. Agora temos que gritar com toda a força dos nossos pulmões: aqui d'el-rei! Oh! da guarda!

E ainda não é bastante.

Depois dos grandes roubos descobertos no arsenal de marinha, tivemos esta semana a descoberta de outro, que sóbe certamente a algumas centenas de contos de réis.

Eis o caso:

Pela nova lei dos impostos as fabricas de cerveja ficaram sujeitas á fiscalisação directamente feita dentro das mesmas, por empregados da mesma fiscalisação e aduaneiros.

Ora descobriu-se agora que esses empregados, desde o réles guarda até ao sr. inspector, eram subornados por duas das principaes fabricas de Lisboa, nada menos do que o Jansen, da rua do Thesouro Velho e a cervejaria Trindade, sita á rua do mesmo nome.

Qualquer d'ellas é bem conhecida dos amadores de cerveja, de concertos e de... *cocottes* baratas.

E ahi que ás noites se *flirta* a tantos *bocks* por hora e se combinam as ceias no Tavares, no Augusto e no Paesinho, com regimento de *tipoiada* pela avenida acima, até ao José azeiteiro, onde se vae acabar em descantes e guitarradas até de madrugada.

Foi portanto o escandalo da semana, commentado por gente de todas as classes, dada a popularidade dos dois estabelecimentos, e por se acharem nelle envolvidos nomes de gente conhecida.

Os encarregados da fiscalisação recebiam ordenados de 20 a 60 e 80$000 mensaes, conforme as suas categorias.

Calcula-se que o roubo á fazenda nacional attinja uma importantissima verba.

Por este mesmo motivo está em fóco o director geral da fiscalisação, conselheiro Jeronymo Vasconcellos, politico muito irrequieto e homem de negocios, que ultimamente têm sido commentados ao sabor da multidão, nem sempre disposta á benevolencia.

O que é facto é que se falla em rompimento de relações do mesmo funccionario com pessoas altamente collocadas e que lhe foi concedida uma licença de 30 dias para tratar da sua saude, sendo nomeado interinamente um militar de grande consideração, pela sua energia e altas qualidades de administração, para o substituir.

Os proprietarios das fabricas e os outros implicados foram presos, mas já estão soltos e o processo dizem que corre os seus tramites.

E naturalmente mais um para archivar.

—A decantada peça *A aranha*, passou a representar-se no theatro da *Trindade*, cremos que por ser mais barato do que o *D. Amelia*.

E a respeito de noticias de theatro julgamos melhor esperar pelo inverno.

Decididamente o verão é o flagello dos theatristas.

Lisboa, 1 de setembro de 1902.

**Francisco Bandeira**

### ALTO MINHO

### VIANNA DE CASTELLO

20 de agosto de 1902

AS FESTAS D'AGONIA — Escrevo ouvindo o bru-ha-ha ensurdecedor que lá fóra se patenteia volvendo a nossa linda cidade toda socegada e silenciosa n'um verdadeiro centro movimentado e alegre, onde a população fluctuante se acotovella e comprime.

A formosa cidade do Minho, cantada deliciosamente por tantos poetas que se enamoravam das suas pittorescas louçanias, do murmurio suavissimo do Lima que mansamente corre como arteria argentea por entre o verde escuro das campinas e dos casaes branqueados, da magestade emfim deste aspecto enebriante que como pittorescamente disse algures, um grande pensador—O proprio Deus olhando por uma das frestas do céo se enamorava da sua obra—vestiu de galas n'estes dias e ha por toda a parte um vivido redemoinhar de prazer que se casa com as bellezas naturaes desta terra encantadora.

A romagem d'Agonia é das romarias mais animadas e concorridas do Minho, das que se notabilisam pelos costumes simples e primitivos deste povo do norte, vivaz e irrequieto que canta e ri a meio das agruras da desdita e que se satisfaz com estes oasis de prazer no deserto tormentoso da existencia. Não ha quem tenha mais sorrisos nem olhares mais feiticeiros, perfis deliciosos de mulher enquadrados nas *manciras* dos seus trajes que são á admiração de quantos têm a suprema ventura de visitar o districto de Vianna.

Com estes excellentes elementos, a natureza ridentissima em todas as suas variadas manifestações, imagine o leitor o que será a festa ou romagem d'Agonia, a mais antiga e a mais afamada do Minho onde a alma de milhares de seres se alegra rindo com a propria natureza em festa.

A romaria teve logar nos dias 18, 19, 20 e 21 de agosto. Nos vastos campos d'Agonia e do Castello destendem-se os abarracamentos para a venda de quinquilherias diversas, louças, fato feito, fazendas, rifas, divertimentos desde o cosmorama barato até ao circo equestre e casa de espectaculos dramaticos.

Toda aquella area immensa beijada pelas brisas do oceano que a poucos metros estende as suas vagas, se enche de povo das differentes freguezias do concelho, e do districto, e de todo o norte e sul do paiz até onde o echo das festas tem levado o supremo agrado.

Quer pela via fluvial, quer pelas linhas ferreas, naquelles dias, a multidão que se despeja nos caes e *gare* da estação é enorme e tudo isso passa ahi esses quatro dias admirando as festas e extenuando-se em face dos quadros formozissimos deste pedaço de terra portugueza.

A gente dos campos duplamente aproveita o tempo das festas, gosando-as e divertindo-se a seu modo simples e alacre, e banhando-se nas aguas do oceano, com quatro ou cinco mergulhos diarios para prefazer nos tres ou quatro dias de festa os quinze banhos indicados pela medicina local! E' uma demolhadella permanente que, si não possue qualidades terapeuticas, pelo menos tem as de prophilaxia que muito sobrelevam aquellas.

As festas constam nos quatro dias de: feiras francas illuminações e fogos, touradas, corridas velocipedicas, serenata no Lima, exhibição dos *gigantones y caezudos*, festival no passeio publico com concerto por uma das bandas mais notaveis da peninsula. E com este programma vasto e attrahente, as festas têm sempre o maior brilhantismo dando a nossa terra maior numero de forasteiros.

Este anno as festas decorreram esplendidas; todos os numeros do programma obtiveram o maior exito do agrado, e essa enorme massa de gente, que de longe nos veiu visitar, levou as mais doces impressões.

As touradas tiveram a notabilisal-as o trabalho e arrojo de José Bento de Araujo e os bandarilheiros de maior nomeada no paiz. As corridas velocipedicas representaram um notavel acontecimento nacional no *sport* cyclista, iniciando-se com a realização do *campeonato de Portugal* no esplendido velodromo do Campo do Castello, hoje considerado como o primeiro do paiz e talvez do toda a peninsula. O *grand prix* pertenceu ao celebre cyclista José Maria Dionisio que teve uma ovação delirante e os applausos e felicitações de todo o mundo velocipedico, como vimos dos telegrammas chegados dos centros mais em evidencia, da Europa onde o *sport-cyclico* tem maior numero de adeptos.

Esta festa decorreu brilhante, presidida pelo sr. conde de Caria, titular valioso e que tanto se dedica a este genero de *sport* na qualidade de presidente da União Velocipedica Portugueza.

Para o festival no passeio publico que estava lindamente, profusamente illuminado a gaz, veio de Lisboa a banda da Armada Portugueza que ali realizou um concerto, sendo muito applaudida.

A serenata no Lima, que é a diversão mais encantadora e feerica, foi magnifica; dezenas de barcos illuminados a capricho fluctuavam na limpidez d'aquelle rio não faltando para a poesia do quadro a luz argentea do luar.

O fogo que se lançou n'esta festa fluvial foi de primeira ordem a comprovar os dotes artisticos e a fama do notavel pyrotechnico viannense, José de Castro.

Emfim, todas as festas decorreram magnificas e toda essa multidão de forasteiros levou de Vianna a saudade dos dias passados tão alegremente sob este céo de anil.

Para as festas do anno proximo futuro foi convidado para presidente o sr. Rodolpho Vieitas Costa, moço viannense muito considerado e importante capitalista e negociante de Lisboa.

**Congresso medico** — Como em minha anterior carta disse, tem logar nos dias 3 a 7 de setembro proximo o grande congresso medico contra a tuberculose, util reunião de homens de sciencia que, desinteressadamente procuram descobrir o grande meio de anniquilar o terrivel morbo de Koch.

Para amenisar os trabalhos fatigantes e successivos dos congressistas, formou-se uma commissão presidida pelo illustre presidente da Camara afim de realizar as seguintes festas: serenata no rio Lima, festival no jardim publico, sarão no elegante theatro Sá de Miranda e uma romaria á montanha de Santa Luzia onde a piedade e a benemerencia dos filhos de Vianna e principalmente de muitos nossos queridos compatriotas residentes no Brasil, estão convertendo numa deliciosa estancia recreativa.

D'este congresso e das suas resoluções darei nota especial as mais completas possiveis para os leitores do *Correio da Manhã*, visto que o assumpto tanto interessa á humanidade que n'um ou outro ponto do mundo soffre as agruras da terrivel doença.

**Larapios sacrilegos** — Ha cerca de um mez que os larapios têm feito gentilezas dignas de registro, sem que a policia lhes tenha pedido contas.

Em menos de quinze dias com umas leves intermitencias, roubaram todas as joias pertencentes ás imagens da Virgem d'Agonia, no templo respectivo, e nas egrejas da Misericordia e S. Domingos.

*Desastre maritimo* — Ha dias o grande paquete das Messagerias Maritimas *Brésil* abalroou com a chalupa *Izaura* pertencente a esta praça e propriedade do sr. João Magalhães Vianna Filho. Devido á cerração o grande paquete cortou a meio aquelle pequeno barco, salvando-se a tripulação, que deu entrada a bordo do *Brésil*.

Si não fôra este desastre que deu logar ao conhecimento das proximidades da costa, o *Brésil* talvez agora ahi estivesse encalhado sem possibilidade de salvamento.

O governo portuguez, em vista da maneira como foram salvos os tripulantes da *Izaura*, condecorou o capitão com a medalha de Generosidade e Merito.

A chalupa vinha para esta cidade com um carregamento de sal e outros generos.

**Hospedes illustres** — Chegaram a esta cidade os srs. Francisco Ramos Paz, importante capitalista fluminense e portuguez que tanto tem engrandecido a colonia portugueza no Brasil e o nosso illustre collega Antonio Thomaz Martins, outro importante filho de Vianna e valioso ornamento do commercio da capital federal.

Boas vindas.

**Obtuario** — Falleceu em Santa Martha deste concelho o sr. Manoel Francisco Gonçalves Borlido, proprietario e que durante muitos annos residiu no Rio de Janeiro, onde adquiriu alguns bens de fortuna.

—Falleceu nesta cidade o sr. José Fernandes, antigo mestre da banda de infanteria 3, com a edade de 80 annos.

Fora sempre um caracter sério e um musico habil; era condecorado com a medalha de ouro de comportamento exemplar, condecoração rara e valiosa pois que só a ella têm direito aquelles que tiverem 50 annos de serviço activo sem a menor mancha.

Paz á sua alma.

—Em Rio Frio, freguezia dos Arcos, falleceu o sr. Antonio Joaquim de Castro Barros irmão do abbade de Azere do mesmo concelho.

**Rocha Pereira**

## NOTICIAS DAS PROVINCIAS

**Albergaria** — Numa aldeia dos limites de Serrazes, perto das themas de d. Amelia, um carro de bois voltou-se de subito, caindo uma pipa que conduzia sobre o carreiro, José Larangeira, de Foias. O pobre homem, que ficou entalado entre a pipa e uma parede, morreu instantaneamente.

**Almada** — Em Palença, dois operarios, José Luiz da Silva e Jacintho de Figueiredo, que andavam ha muito tempo desavindos, travaram-se de desordem, tomando como pretexto uma pequena caturrice: cada um queria que fosse o outro o primeiro a sair da fabrica de ceramica em que trabalhavam. «Has-de ser tu, não serei eu»—e, no calor da teima, o Silva atirou uma cacetada ao Figueiredo, que respondeu com um apertão de pescoço. O Silva puxou então de uma lima e, caindo sobre o adversario, fez-lhe cinco ferimentos graves; e não o matou porque os seus companheiros de trabalho acorreram a salval-o.

O Silva foi preso e o Figueiredo entrou para um hospital de Lisbôa. Os dois são cunhados.

**Braga** — Emilio Caldas, estudante, tentou suicidar-se, disparando dois tiros de revolver no pescoço. Ficou em perigo de vida.

— Em Palmeira, foi roubada a José Ferreira da Silva, por meio de arrombamento em sua casa, um corrente *double* de ouro, com uma libra a servir de medalha. Valia 34$780. Não se sabe quem commetteu o crime.

— Nas proximidades de S. Victor, houve uma desordem entre individuos que regressavam, alta noite, da festa de S. Sebastião, em Tamanca. João Pereira da Silva, o *Pistarola*, e outra pessoa foram feridos por tiros de revolver. Um terceiro apanhou cacetadas, que lhe fizeram graves contusões. Foram presos os aggressores—Custodio, Francisco e João Lopes.

— Em Nevogilde, appareceu, num poço, o cadaver de Antonio Domingues Vaz, da Lage, concelho de Villa Verde. O pobre homem já ha algum tempo que dava indicios de alienação mental.

**Castanheira de Pera** — No logar de Pera, uma pobre velha de setenta annos, Leonarda Maria, viuva, foi victima do fogo. Estava á lareira, cozinhando o almoço, e o lume communicou-se-lhe ao vestuario. Accudiram-lhe varias pessoas, mas já estava queimada horrivelmente, sendo impossivel salval-a da morte. Falleceu no dia seguinte.

**Evora** — Uma filha do sr. José Paes, da quinta do Monte da Rocha, proxima de Villa de Cano, foi victima de um desastre. Andando de passeio com seu irmão, que trazia comsigo uma espingarda, o rapaz tropeçou e caiu, disparando-se então a arma. A carga matou a pobre menina.

**Monsão** — Morreu nas aguas do rio Minho, ao sitio da Pedra Furada, o menor Armando de Souza, filho de Antonio Monteiro de Souza, dono do hotel Central. Commetteu a imprudencia de ir tomar banho depois do jantar.

**Ourem** — Na freguezia de Rio de Couros, Antonio Graça assassinou um velho de 80 annos, Antonio Marques, e um neto deste, ainda rapaz. A causa do crime foi uma interpellação do velho—«se o outro andava dizendo que elle lhe roubara algumas gallinhas». De resposta, o Graça disparou-lhe um tiro de revolver, que o feriu e lançou por terra, e, como quer que o rapaz quizesse accudir ao avô, atirou tambem sobre elle, acabando de o matar á pancada. Em seguida, tomou de novo conta do Marques, separando-lhe a cabeça do corpo, a golpes de enchada. E, não contente ainda com estas proezas, procurou José Gonçalves, do logar de Soalheira, para o assassinar, e, na estrada de Valle Meão, desfechou o revólver sobre Manoel Vieira, de 80 annos.

Foi preso.

**Ovar** — Na praia do Furadouro, Alvo Pelouro, filho de Alexandre Pelouro, feriu Francisco Voluntario com uma facada no ventre, que o poz em estado perigoso. Esfaqueou tambem Joaquim Ferreira da Cruz, no braço esquerdo e na parte inferior do sterno, e Rosa Rodrigues, na mão direita. O estado destes, porém, não é de gravidade.

As auctoridades ainda não conseguiram prender Alvo Pelouro.

**Silves** — Proximo da povoação de Ribeira dos Moinhos, um rapaz de 13 annos, Manoel, filho de Manoel Jacintho Figueiredo, andando á caça, lançou-se a um lago para apanhar uma ave aquatica que havia morto. De ahi a momentos, começou a gritar afflictivamente, mas, quando o retiraram para fóra da agua, estava já cadaver.

**Tavira** — Os gatunos conseguiram penetrar no estabelecimento dos srs. Daniel Castello Branco e Francisco Ramos e roubaram-lhes de um pequeno cofre, que arrombaram, duas letras de 915$000 reis, a quantia de reis 18$000 e ouro, prata e relogios no valor de 1.700$000 reis. Na retirada, incendiaram o predio, mas o fogo não lavrou, apagando-se por si e sem haver feito prejuizos.

**Villa Nova de Foscôa** — Um ladrão conseguiu penetrar na capella de Santa Barbara, forçando a porta por meio de cinco furos que lhe deram azo a poder levantar a tranqueta.

Roubou dois castiçaes, o crucifixo da banqueta, duas toalhas de altar, uma fita de seda e um fio de perolas. Ainda não foi possivel descobril-o.

**Vouzella** — Em Fermil, da freguezia de Figueiredo das Damas, o fogueteiro Manoel Ribeiro foi victima da explosão de uma bomba de dynamite, que estava preparando. Arremessado a grande altura, parte dos intestinos ficaram-lhe em cima de uma figueira e o corpo, da cinta para baixo, desmembrou-se-lhe completamente. A esposa, que estava junto de si, soffreu contusões numa perna.

A familia do pobre fogueteiro, mulher e tres filhos pequenos, ficou a braços com a miseria.

### Outras noticias

Segundo consta, ha bastantes concorrentes, tanto portuguezes como estrangeiros, á construcção do caminho de ferro de Benguella, cuja empreitada está a concurso.

— O sr. ministro da marinha, a instancias dos agricultores de S. Thomé, autorizou a construcção de um cemiterio ao sul da ilha.

— Brevemente, será aberto concurso para preenchimento das vagas de regentes agricolas existentes nos districtos insulanos.

— A junta da parochia de Sequeira foi autorizada a contrahir um emprestimo para a construcção de um cemiterio.

— Em Portimão e Villa Real de Santo Antonio, nas costas do Algarve, vão ser collocados alguns pharolins.

— Diz-se que é facto assente a construcção, por uma companhia, de um caminho de ferro de Macáu a Cantão.

— Corre que a questão do ensino secundario será levantada nas duas camaras, logo que o parlamento seja aberto. Diz-se que tomarão parte na discussão [illegible] deputados.

— A inauguração da estatua de Affonso d'Albuquerque, em Belem, deve realizar-se em 1 de outubro proximo.

— Diz-se que vae ser mandado fechar o seminario de Cabo Verde. A terça parte dos alumnos já o abandonaram, e os restantes pediram para sair, afim de se livrarem dos perigos que lhes crearam as febres e a tuberculose, doenças predominantes na região.

— O Sanitario Maritimo de Cascavellos foi aberto no dia 26 de agosto ultimo.

— Segundo todas as probabilidades, em outubro ou ainda neste mez, effectuar-se-ão manobras navaes na costa de Portugal.

### FALLECIMENTOS

Falleceram: em Aldegallega, d. Emilia Gouvêa da Silva e José Catharino; em Almada, d. Anna Araujo: em Almofalla (Figueiró dos vinhos), dr. José Augusto da Costa Simões; em Arrentella, José Gomes Duarte; em Azambuja, Francisco da Cruz Ferrador; em Beja, padre José Maria Affonso, José Catita e Gonçalo José; em Braga, d. Leonor Pacheco e José Secundino Machado; em Bragança, d. Maria da Silva Lopes e Antonio Joaquim de Oliveira; em Campia (Vouzella), d. Maria Pereira Ribeiro; em Cascaes, d. Maria Paula Balthazar; em Cintra, José Francisco Guimarães da Silva; em Dornes (Ferreira do Zezere), padre João Rodrigues Cravo; em Encarnação (Torres Vedras), José Marques de Carvalho; em Fronteira, d. Joanna Proença; em Garfe (Povoa de Lanhoso), d. Emilia Amelia Villela Areias; em Gallegã, d. Luiza Gonçalves Bateira; em Guarda, Joaquim Saraiva e d. Rita Maio; em Ilhavo, Agostinho Ferreira Vieira; em Lagoa, José Candido Judice Rocha; em Mafra, d. Thomazia de Magalhães; em Mangualde, Antonio Ribeiro Torres; em Marco de Canavezes, Rodrigo de Miranda Montenegro; em Miranda do Corvo, d. Albertina de Mello Gouvêa; em Miranda do Douro, dr. José Gallas; em Moncorvo, Alipio José Alves; em Monsão, d. Anna Vellozo; em Nazareth, Francisco Raposo; em Nesperal (Certã), José Dias; em Oeiras, d. Thereza de Jesus e Antonio Rodrigues Ferreira; em Penafiel, Antonio José de Magalhães; em Pinhal, d. Maria Adelaide Abranches; em Porto de Moz, Pedro de Almeida Pacheco; em Bragança, (Cadaval), Joaquim da Silva Teixeira; em Setubal, dr. Augusto Laforte e d. Maria Magdalena Diniz; em Sinfães, Pedro de Montenegro Bourbon; em Tavira, Alfredo de Sá; em Valle (Santarém), d. Emilia da Conceição e Silva; e em Villa Nova de Ourem, Mendes Xavier.

Foi nomeado por portaria do respectivo director, para o logar de chefe da secção de xylographia da Casa da Moeda, o funccionario d'aquelle estabelecimento, Antonio Oscar da Motta.

## UHLANOS

Assim se denomina o bizarro livro de versos do sr. Jonas da Silva, cuja remessa agradecemos.

O sr. Jonas é um fino artista, que maneja habilmente o verso, dando-lhe notas claras e sonoras. O seu livro, de uma elegante feitura material, revela um poeta, no bom sentido da palavra.

A Exposição Geral de Bellas Artes, que foi hontem muito visitada, continua aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

# RECLAMAÇÕES

**E. FUNERARIA**

O serviço de enterramentos no Rio de Janeiro está detestavel. A empreza funeraria entende agora affligir deshumanamente os desgraçados que perderem um ente caro.

E' inqualificavel tal proceder. Deixemos, porém, os commentarios aos leitores e narremos o facto que hontem nos relatou o capitão do exercito Aristides Arminio de Almeida Rego.

Contratado o enterramento de sua cunhada, ficou combinado que o carro funebre deveria estar, ás 5 horas da tarde de ante-hontem, á rua Desembargador Isidro 61 A, para conducção do corpo.

A's 2 1/2 lá se achava o vehiculo e, perguntado o cocheiro por que viera tão cedo, respondeu que tinha ordem de fazer o enterro ás 4.

Protestou o capitão dizendo que só á hora marcada sahiria o corpo. O cocheiro, sem mais aquellas—é inacreditavel!—deu volta ao coche e partiu.

As pessoas da casa e amigos esperaram até ás 7 horas por outro carro, que só veiu depois de insistentes pedidos, e por muito favor.

Julguem agora do modo porque a Empreza funeraria faz o serviço a seu cargo.

**GUARDA NOCTURNA**

Procurou-nos hontem o major Isaias de Assis e narrou-nos factos que se prendem á reclamação, hontem inserta nesta folha, contra a guarda nocturna do Engenho Novo, de que é commandante.

O major Isaias de Assis contou-nos os precedentos do guarda queixoso, pouco cumpridor dos seus deveres.

Pela exposição longa que nos fez o commandante da guarda, parece que a razão está do seu lado.

**POLICIA**

O sr. Manoel Peçanha, pintor com *atelier* á rua da Alfandega n. 307, veiu hontem á nossa redacção dizer-nos não se ter envolvido no conflicto ante-hontem havido no botequim n. 127 da praça da Republica.

Sentados a uma mesa daquelle botequim estavam o sr. Peçanha e o chim Fu-Cen-Lia, tambem pintor, em companhia de dois advogados, quando se deu disturbio entre outros freguezes, tendo aquelles senhores se retirado para a rua, onde uma praça de policia prendeu o chim como desordeiro, apezar das affirmações dos presentes, em como o sr. Fu-Cen-Lia nada tinha com o conflicto.

Acompanhando o seu collega até a delegacia, o pintor Peçanha foi juntamente com seu companheiro e com grande admiração sua, mettido no xadrez, por ordem arbitraria do dr. Ayres da Rocha, só tendo sido soltos na manhã de hontem, devido á influencia pessoal e pecuniaria dos advogados, seus amigos.

Escrevem-nos:

«Sr. redactor. Antonio Ferro, conhecido moço italiano, fôra preso, por ordem do dr. chefe de policia, como suspeito autor do roubo de que fôra victima uma Bertha de tal, moradora á rua Carioca n. 63.

Acareado com a victima do roubo, esta declarou não ser Antonio Ferro o individuo que pernoitára com ella.

Ante esta declaração, foi Antonio Ferro posto em liberdade, e serviu-se da opportunidade para fazer o competente protesto pela imprensa, contra esta criminosa imputação.

Sexta-feira da semana passada foi novamente preso Antonio Ferro e acha-se até hoje incommunicavel.

O dr. Pinto Lima, advogado de Antonio Ferro, não conseguiu falar com elle. Não se sabe por ordem de que autoridade acha-se preso. O delegado da 3ª circumscripção nega que seja por sua ordem. Dizem os agentes que é por ordem do chefe de policia parece que esta autoridade superior ignora este facto.

Antonio Ferro é perseguido pelos agentes, que em tempos exigiram propinas para permittir que funccionasse uma casa de jogo, de que era proprietario, e sempre recusou Antonio Ferro atender taes exigencias, e juraram os agentes uma vingança.»

**1ª PRETORIA**

A proposito da nossa reclamação de hontem sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor — Tendo o *Correio da Manhã* de hoje publicado uma reclamação referente ao inventario de d. Frederica Bertha Wasener que se processa pelo juizo da 12ª pretoria, tenho a informar-vos que, na qualidade de advogado da herdeira d. Frederica Francisca Bandeira Duarte, verifiquei que os factos alludidos naquella reclamação foram devidos a natural equivoco, perfeitamente explicavel, tendo sido o digno juiz illudido em sua boa fé, pelo inventariante Antonio Candido dos Santos Silva e Mello, já destituido desse cargo.

E tanto assim, que, sciente do occorrido e deferindo uma petição minha, foi pelo mesmo juiz ordenado o levantamento immediato do sequestro referido e nomeada inventariante a herdeira alludida, aquella minha constituinte.

Publicando esta, muito grato ficará — De v. [illegible] e obrigado — O advogado, Arthur [illegible].»

Com satisfação registramos esse procedimento do juiz da 12ª pretoria, que soube fazer justiça á prejudicada, attendendo por inteiro a nossa reclamação de hontem.

**PREFEITURA**

Existe na rua Fernandes Guimarães, em Botafogo, um boeiro para escoamento das aguas pluviaes, que reclama immediatas providencias da Prefeitura, no sentido de limpal-o e fazer desapparecer o insuportavel mau cheiro, que delle se desprende.

Os moradores daquella rua, com especialidade os da casa n. 3, fronteira ao dito boeiro, estão impossibilitados de estar á janella, sendo obrigados a conserval-a fechada, devido ao mal que apontamos.

*Leão Velloso Filho*

ADVOGADO

RUA DA ALFANDEGA, 13

# MARINHA

Além dos decretos de que já demos noticia, devem ser sanccionados hoje, pelo presidente da Republica, os seguintes actos:

Alterando, em virtude de lei do Congresso Nacional, um dos artigos do regulamento do corpo docente da Escola Naval, que ficará assim redigido:

No caso de ser concedida licença a um lente cathedratico da Escola Naval, será a cadeira regida pelo lente substituto a quem competir, na occasião, o exercicio das funcções de repetidor da materia;

Autorizando o poder executivo a conceder seis mezes de licença, em prorogação, ao secretario da capitania do porto de Pernambuco, dr. Fernando de Siqueira Cavalcanti;

Concedendo a medalha militar, de merito:

De prata — aos srs. drs. capitães de fragata José Ignacio de Siqueira Bulcão, Gemiuiano José da Costa e capitães-tenentes Saturnino de Carvalho, Alfredo Menna Barreto de Barros Falcão, Feliciano P. M. Bacellar e Guilherme Ferreira de Abreu;

De bronze — aos srs. drs. capitães-tenentes Domingos Pereira dos Santos, Josino Jorge Carvalhal, Francisco Fernandes de Souza e Affonso X. de Castro Gomes.

— O encouraçado *Aquidaban* foi retirado hontem do dique Guanabara, afim de ahi dar entrada o cruzador torpedeiro *Tymbira*.

Em breves dias começarão a ser feitas as experiencias preliminares do *Aquidaban*.

— O sr. capitão de fragata George Couper, commandante do cruzador inglez *Basilisk*, apresentou hontem os seus cumprimentos ás nossas autoridades superiores da marinha.

O sr. contra-almirante Proença, commandante da divisão de encouraçados, fez retribuir a visita que recebeu pelo seu secretario 1º tenente Lopes de Mendonça.

Hoje, o sr. almirante Wandenkolk, chefe do estado maior general da armada, fará retribuir a visita de cumprimentos pelo capitão de fragata Polycarpo de Barros, commandante do encouraçado *Floriano*.

O *Basilisk* deixará hoje á tarde o nosso porto, indo juntar-se ás demais unidades da divisão ingleza, do Atlantico Sul na Ilha Grande.

— Para os effeitos da reforma, foi mandado contar como tempo de serviço, ao escrevente de 2ª classe, da Armada, Israel Francisco da Silva, o periodo decorrido de 11 de junho de 1891 a 3 de outubro de 1901, correspondente a 10 annos, 3 mezes e 21 dias de serviço prestado como praça de pret do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Passaram a servir: no vapor *Carlos Gomes*, o 1º tenente Fernando Ferreira da Silva; na flotilha do Alto Uruguay, o pharmaceutico 2º tenente Arthur Ferreira Carneiro; no aviso *Lamego*, o guarda-marinha alumno José do Amaral Castello Branco; na divisão de torpedeiras, o escrevente da Armada Domingos Martins.

— Como já dissemos, o cruzador-escola *Trajano* fundeará no porto desta capital no dia 20 do corrente, dando por terminada a commissão de viagem de instrucção de guardas-marinha confirmados.

Depois da indispensavel demora, o *Trajano* sahirá novamente, para desempenhar commissão identica, com a seguinte turma de guardas-marinha confirmados:

Augusto Shaw Ferreira, Paulo da Rocha Fragoso, Alberto de Lemos Bastos, Galdino Pimentel Duarte, Antonio Bardy, Tiburcio Mariano Gomes Carneiro, Carlos Telles Rudge, Luiz Autran de Alencastro Graça, João Candido Brasil Junior, Francisco Joaquim de Oliveira, Aristides de Almeida Beltrão, Armando de Figueiredo, Alfredo de Sá Rabello, Lucas Alexandre Boiteux, João José de Bittencourt Calazans, Alvaro de França Mascarenhas, Luiz Bezerra Cavalcanti e Nelson Augusto de Mello.

—Obteve permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, nesta capital, o machinista sargento ajudante Avelino Rangel de Azevedo Coutinho.

Quartel-general da marinha, 16 de setembro de 1902—Ordem do dia n. 195 — Publico para conhecimento da Armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occorrencias:

*Baixa do serviço* — Aos marinheiros nacionaes abaixo mencionados: cabo da 17ª companhia, n. 486, Ernesto Francisco Montaban; aos de 1ª classe: da 8ª companhia, n. 80, Julio de Souza Pinto; da 16ª, n. 484, Olavo Adão do Amaral; da 11ª, n. 867, Maximiano Paulo da Fonseca; da 29ª, n. 497, Gregorio de Moraes; da 21ª, n. 493, Julio de Souza Pinto; da 20ª, n. 498, Francisco Machado; da 24ª, n. 475, Francisco Isidoro da Silva; da 32ª, n. 10, Guilherme de Mattos e o de 2ª classe, da 4ª companhia, n. 924, José Ignacio dos Santos, todos por conclusão de tempo legal de serviço e de accôrdo com o aviso n. 1.340 de 9 de dezembro de 1899.

*Resolução*—2ª secção—N. 1.026—Ministerio dos negocios da marinha—Capital Federal 15 de setembro de 1902 — Sr. chefe de estado-maior general da Armada— Declaro-vos para os devidos effeitos e em resposta ao vosso officio n. 388, 3ª secção, de 10 de julho ultimo, que o sr. presidente da Republica, attendendo ao que requereu o ajudante machinista guarda-marinha Paulino da Silva Continho, reformado compulsoriamente por decreto de 18 de junho do corrente anno, percebendo dezesete vigesimas quintas partes do soldo, visto contar 16 annos, 7 mezes e 29 dias de serviço, considerando não só que o art. 4º do decreto n. 810, de 18 de dezembro de 1891, que reorganizou o quadro de machinistas navaes, determina que, na reforma, os officiaes desse quadro terão as mesmas vantagens que competem aos do quadro da Armada, como tambem que o art. 7º do decreto n. 1.08 A, de 30 de dezembro de 1889, dispõe que os 1ºs e 2ºs tenentes que em virtude do mesmo decreto tivessem de ser reformados compulsoriamente, não contando ainda 25 annos de serviço, perceberão o soldo integral das respectivas patentes e ainda mais que é obvio não haver a legislad[illegible] ao promulgar o mencionado decreto n. 1.08 A, nelle comprehendido os guardas-marinha, visto a impossibilidade de serem attingidos pela compulsoria resolveu, por decreto de 10 do corrente mez, que a reforma do referido ajudante machinista seja concedida com o soldo integral, ficando rectificado o dito decreto de 18 de junho—Saude e fraternidade—(assignado) *José Pinto da Luz*.

*Contagem de tempo de serviço*—Ao escrevente de 2ª classe Israel Francisco da Silva, foi mandado contar tão sómente para os effeitos da reforma, o periodo decorrido de 11 de junho de 1891 a 3 de outubro de 1901, correspondente a 10 annos, 3 mezes e 21 dias de serviço prestado como praça de pret do Corpo de Marinheiros Nacionaes, em vista do parecer do conselho naval emittido em consulta n. 8.721 de 9 de agosto ultimo, com o qual se conformou o sr. ministro da marinha (aviso de 13 do corrente).

*Apresentação* — [illegible] — O sr. commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes mande apresentar no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, ao presidente do Tribunal do Jury do Districto Federal, o cabo João Antonio dos Santos.

*Promoção*—Do praticante machinista, 1º sargento Pedro Paula Pereira de Souza a sub-ajudante machinista, sargento-ajudante, contando antiguidade de 6 de agosto ultimo, sómente para os effeitos da classificação (portaria de 15 do corrente).

*Licença*—Ao invalido, 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes José Roberto de Souza, para residir fóra do asylo nesta capital, percebendo soldo e rações (portaria de 15 do corrente).

*Nomeações*—Do pharmaceutico de 4ª classe Arthur Ferreira Carneiro e do escrevente de 2ª classe Domingos Martins, para servirem, este na divisão de torpedeiras e aquelle na Flotilha do Alto Uruguay.

*Regresso* — Do aspirante a commissario Raul Getulio de Mello Reis, destacado na Bibliotheca e Museu de Marinha á seu respectivo navio.

*Passagem*—Do 1º tenente Fernando Ferreira da Silva, do aviso *Lamego* para o vapor *Carlos Gomes*; do guarda-marinha alumno José do Amaral Castello Branco do vapor *Andrada* para o aviso *Lamego*, e do aspirante a commissario Raul Getulio de Mello Reis, do couraçado *Riachuelo* para o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

*Desembarque*—Dos marinheiros nacionaes cabo Braulio Francisco Montaban e de 1ª classe Julio de Souza Pinto, do couraçado *Deodoro*, de 1ª classe, Olavo Adão do Amaral; Maximiano Paulo da Fonseca e Francisco Machado, do navio-escola *Benjamin Constant*; de 1ª classe, Francisco Isidoro da Silva, do vapor *Andrada* e Guilherme de Mattos, do cruzador *Tiradentes*, e de 2ª classe José Ignacio dos Santos do couraçado *Riachuelo*, todos para o respectivo quartel.—No impedimento do almirante chefe do estado maior general—*José Porfirio de Souza Lobo*, sub-chefe do estado maior general.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão tenente De Lamare e 1º tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço 1º tenente do O' e Almeida e 2º tenente W. J. Malta; inferior de dia, 1º sargento Moreira;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Paiva Meira

Navio-registro, encouraçado *Floriano*; Uniforme, 4º.

## PELAS ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DOS BACHAREIS EM LETRAS. — A' commissão encarregada da solemnidade commemorativa da fundação do Collegio de Pedro 2º, ora Gymnasio Nacional, foram feitas as communicações seguintes:

«Rio de Janeiro 2 de setembro de 1902. Illmo. exmo. sr. conselheiro Manoel Francisco Correia.

Apreciando a deliberação tomada na reunião de bachareis effectuada em 5 de agosto, de commemorar-se a data anniversaria da fundação do Imperial Collegio de Pedro 2º, hoje Gymnasio Nacional, associo-me com maximo prazer á idéa de realizar-se a solemnidade promovida pelo Instituto dos Bachareis em Letras. Envio a v. ex. a quantia de 20$000, pedindo desculpa de sua insignificancia. *Antonio Teixeira Belford Roxo*, bachar. em letras diplomado em 1853.

—Capital Federal, 8 de setembro de 1902. Exmo sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Respondendo á circular recebida, relativamente á solemnidade que effectuar-se á no dia 2 de dezembro, anniversario da creação do Collegio Pedro 2º, hoje Gymnasio Nacional, cabe-me dizer que me associo a tão nobre idéa. Junta encontrará v. ex. a quantia de 20$000 com que contribuo para semelhante commemoração. *A. Henrique de Noronha* (bacharel da turma de 1874)».

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Reunir-se-á amanhã, ás 3 horas da tarde, na Sociedade Nacional de Agricultura, o conselho superior da mesma sociedade para continuação da discussão do parecer sobre o projecto do general Quintino Bocayuva, relativo á valorisação do café.

LIGA PROMOTORA DOS TRABALHOS FEMININOS — A exma. sra. d. Anna G. de Campos Sallos, fez o donativo de 200$000, a essa Associação, pelo que lhe foi concedido o diploma de socia benemerita e o seu nome escripto no livro de ouro da Associação.

Tendo sido feitas imputações calumniosas ao sr. Francisco Pinto de Miranda, fomos procurados por este senhor, que nos mostrou um abaixo assignado, firmado por muitas pessoas; e em o qual é declarado residir o mesmo á rua Silva Manoel n. 2, ser chefe de familia e cumpridor de seus deveres.

## CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, alferes Dionysio; 1º promptidão, capitão Emygdio e alferes Cullner; ronda aos theatros, alferes Steiniger; medico de dia, dr. Lisbôa.

Foi exonerado a pedido do logar de collector das rendas federaes em Jaguary, Rio Grande do Sul, Antonio Beninos.

**EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL**

Amanhã, 18 de setembro, será conferido o Sacramento da Apresentação a uma creança do sexo feminino. A cerimonia terá logar no templo positivista, á rua Benjamin Constant, ás 4 horas da tarde, e é inteiramente publica.

Na capital do Piauhy foi ante-hontem publicado o primeiro numero do jornal *O Estado* orgão do partido chefiado pelo barão de Castello Branco.

São redactores os drs. Nestor Castello Branco e Clodoaldo Freitas.

## BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Secundino; dia ao hospital, capitão graduado dr. Frota; promptidão, o tenente dr. Gama; interno, o alferes Gerçon; musica, a do 8º batalhão; theatros, o alferes Limoeiro; promptidão, um alferes do 8º batalhão; rondam: um official do regimento, um do 1º e um do 8º batalhão dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo; officiaes de estado; ao 1º batalhão, o major honorario Dormevil; ao 2º, o alferes Telles; ao 3º, o tenente Malhãos; ao regimento, capitão Sampaio; coadjuvante, o alferes Raymundo; guarda do quartel, um official do 3º batalhão; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 3º batalhão; o regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão dá conducção de presos; o 2º dá extraordinarios e o 3º dá guarda e o piquete da Brigada. Uniforme 5º

# EXERCITO

O sr. general José Maria Marinho da Silva concluiu hontem a inspecção do 1º batalhão de infanteria.

—Julgamos não errar, prevendo que no proximo despacho do sr. ministro da guerra com o sr. presidente da Republica sejam transferidos para os corpos estacionados no extremo sul da Republica os commandantes de alguns dos corpos com parada no Estado do Paraná.

—Sob a presidencia do sr. general Luiz Antonio Medeiros reuniu-se hontem o conselho escolar da Escola Preparatoria do Realengo.

Nesta sessão, entre outros assumptos despachados, foram renovados as propostas dos adjuntos do ensino e proposta para adjunto de secção o tenente-coronel reformado Manoel Ferreira das Neves Junior.

—Sabemos que o corpo docente e administrativo da Escola do Realengo prepara significativa manifestação de apreço ao sr. general Medeiros, na proxima quinta feira, por occasião da entrega do commando daquella escola ao seu substituto, coronel Modestino Martins. A s. ex. offerecerão os seus camaradas uma rica caneta de ouro, como lembrança e destinada á assignatura da primeira ordem do dia do commando do 5º districto, na administ[illegible] do illustre official.

—O sr. ministro da guerra devolveu ao sr. marechal chefe de estado-maior o inquerito feito pela policia do Paraná contra alguns officiaes do Exercito.

Corre que será nomeado presidente do concelho de investigação um dos generaes de brigada em disponibilidade, isto é, em commissão effectiva.

— Mandou-se servir no 2º batalhão, até segunda ordem, o tenente do 15º da mesma arma Antonio Barroso de Souza Sobrinho.

— Serão transferidos para a 2ª classe do Exercito os alferes José Gomes de Sant'Anna, do 7º de cavallaria, e Alfredo Pergentino de Athayde Mello, do 26º batalhão de infanteria.

—Será reformado por incapacidade physica, o alferes aggregado á arma de infanteria Antonio Marinho de Alcantara.

Reune-se amanhã, sob a presidencia do capitão José Ferreira Dias Junior, o conselho de guerra a que responde o soldado Justino Nogueira dos Santos.

—O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul da Republica, realizar-se-á no dia 20 do corrente, no arsenal de guerra.

—Foi mandado desligar de addido ao 10º de infanteria, afim de reunir-se ao seu corpo, o major do 38º Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Sarahyba, ao districto, um official do 38º; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 1º batalhão dá á guarnição; o 10º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 5º

## ACTOS FUNEBRES

**Izaura Pereira Braga**

Anna Pereira Braga agradece penhorada ás pessoas que acompanharam á ultima morada a sua prezada filha e de novo convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia que pelo repouso da finada será rezada amanhã, quinta-feira ás 8 horas na egreja de N. S. do Parto.

**Candido Ernesto da Silveira**

A viuva, filhos, irmã, cunhado, tia e mais parentes fazem celebrar uma missa por alma de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e sobrinho CANDIDO ERNESTO DA SILVEIRA, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião e caridade.

**Augusto José da Costa**

(SANONA)

D. Maria de Jesus Costa e seus filhos menores, Jeronymo Augusto da Costa e sua mulher, José Augusto da Costa, sua mulher e filhos, d. Amelia de Jesus Costa e seu marido, Domingos Augusto da Costa e mais parentes, agradecem penhorados a todas ás pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado marido, pae, sogro e avô AUGUSTO JOSÉ DA COSTA, e de novo lhes rogam assistir á missa de setimo dia que por alma do mesmo finado mandam celebrar hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

# Correio dos Theatros

**ECHOS & RECLAMOS**

A companhia dramatica portugueza, cujas recitas não tiveram em S. Paulo a concurrencia esperada, estréou no theatro Guarany, de Santos, com a *Zázá*.

*** Nos primeiros dias de outubro deve cantar-se em Milão, no Theatro Lyrico, uma nova opera, em que alguns dos criticos musicaes italianos depositam grandes esperanças: a *Adriana Lecrouveur*, um compositor novo de Cilêa.

O poema é extrahido do conhecido drama de Scribe e Legouvé.

*** O actor Truffier, da Comedia Française obteve, officialmente, licença de dois mezes para ir á Grecia, a convite do rei Jorge, fundar em Athenas um conservatorio de declamação e um theatro francez, segundo o modelo da casa de Molière.

Os artistas do novo theatro representarão em francez as peças dos autores dramaticos classicos e modernos da França, como no theatro Michel, de S. Petersburgo.

*** Marcel Prévost, o autor das *Demi-Vierges*, escreveu uma nova peça, que destina ao theatro Atheneu.

O manuscripto já está em poder de Abel Doval, o director daquella casa de espectaculos.

*** Sarah Bernhardt ia dar algumas recitas em Biarritz.

*** A Opera Comique, de Paris, vae fazer *reprise* da *Princesse Jaune*, de Saint-Saens, a obra musical com que o autor do *Samsão e Dalila*, estreiou no theatro, em 1872.

*** Eis o repertorio da estação lyrica em Londres:

*Martha, Roberto, o Diabo, Gioconda, Siegfried, Lohengrin, Tristão e Isolda, Tannhauser, Fausto, Carmen, Trovador, Palhaços, Cavalleria Rusticana* e as operas inglezas *The Bohemian Girl*, de Balfe; *Maritana*, de Wallace, e *The Lilly of Killarney*, de Benedict.

*** Estão escripturados para a proxima época lyrica do Porto: sopranos e meios sopranos Barbieri-Grande, Montanari Agostini, Occhiolini Rozzini, Pozzi e Ferraris, tenores Zeni e Longobardi, barytono Moreu, baixo Sabellico e director de orchestra Wittorio Mingardi.

*** O Theatro do Povo, de Bussang, subsidiado pelo ministerio da instrucção publica de França, com 25.000 francos, vae pôr em scena, no proximo mez, o *Macbeth*, de Shakespeare.

*** Na Europa ha actualmente 2.019 theatros. A França bate o *record*: tem 420. Seguem-se: a Italia com 412, a Allemanha com 279 e a Inglaterra com 217.

*** A cidade de Grenoble e o departamento de Isére celebram no proximo anno o centenario de Berlioz, o celebre compositor da *Damnation de Faust*.

*** Foi escripturado para algumas recitas da proxima época na grande Opera de Paris o celebre tenor Van Dyck.

*** A demissão do maestro Mascagni do cargo de director do Conservatorio de Pesaro, dizem os jornaes, provocou muitas demonstrações publicas.

O maestro, si só tem adversario naquella cidade, conta a seu favor todo o resto da Italia artistica.

Em Livorno, sua terra natal, foram feitas grandes manifestações de sympathia ao maestro, sendo distribuido um longo manifesto, no qual Mascagni é collocado ao lado de Rossini e Verdi e tratados violentamente os habitantes de Pesaro, que se julgaram no direito de maltratar um homem de genio, como se fosse um simples professor de musica, accrescentam elles.

A questão do conservatorio estava tomando caracter muito sério.

Assegurava-se que o ministro da instrucção publica interviria no caso, annullando a deliberação do conselho municipal do Pesaro e reintegrando Mascagni no cargo de director.

*** Jules Claretie recebeu uma comedia de Marcel Prevost, intitulada *Unis*, e uma nova peça de Octave Mirbeau, *Les affaires sont les affaires*, muito elogiada pelo director da Comedie Française.

Jules Claretie projecta tambem fazer uma réprise do *D. Juan*, com Le Bargy, no protagonista, e montará o mais breve possivel a peça que mme. Fred. de Gréssac e Francis de Croisset escreveram em substituição do *Cherubin*.

Ao sr. ministro da fazenda solicitou o presidente do montepio geral de economia dos servidores do Estado, a relação nominal dos actuaes pensionistas que recebem pelas delegacias fiscaes do Thesouro, as certidões de vida dos que são representados por seus paes, tutores, curadores, ou procuradores e bem assim os obitos que se forem dando nos respectivos Estados.

Attendendo a esse pedido, o sr. ministro da fazenda dirigiu hontem uma circular a todos os delegados fiscaes recommendando as informações referentes ao assumpto.

**CONSELHO MUNICIPAL**

Approvada a acta e lido o expediente, o sr. H. Gurgel fundamentou um requerimento de informações que foi approvado.

Na ordem do dia foram rejeitados os projectos ns. 6, 23, 37, 51, 56, 89, 124, de 1901, e 11 e 33 de 1902, em 1ª discussão; 36 e 32 de 1902 em 2ª.

Foi approvado, em 1ª discussão, o de n. 20, de 1901 abrindo creditos para custear os cemiterios municipaes.

Foram adiados os seguintes projectos ns. 8 de 1901 e 48 de 1902, em 1ª discussão e [illegible] 1901, em 3ª.

Levantou-se a sessão a 1 1/2 horas da tarde.

Ao director da Casa da Moeda autorisou o sr. ministro da fazenda a mandar incinerar as formulas dos impostos do consumo do antigo padrão no valor de...... 26.964:756$755.

## FALLECIMENTOS

A' travessa das Flores n. 31, em S. Christovão, falleceu, victimada por uma eclasia da aorta, d. Elisabeth Borgain Ferreira, de nacionalidade ingleza, viuva e de 36 annos, cujos despojos foram inhumados hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Effectuou-se hontem, no cemiterio da Veneravel O. 3ª da Penitencia, o enterramento de Antonio José Pereira Castello, natural de Portugal, de 71 annos e viuvo, fallecido de lymphatite gangrenosa, á rua José dos Reis n. 21, na estação do Engenho de Dentro. O feretro sahiu da estação Central da E. F. Central do Brasil, ás 3 1/2 horas da tarde.

— Falleceu hontem, de uma erysipela gangrenosa, d. Francisca Emilia de Mendonça Moura, brasileira, casada e de 38 annos de edade. Seu corpo será hoje inhumado, no cemiterio de S. Francisco Xavier tendo logar o sahimento á 1 hora da tarde, da casa n. 218 da rua Frei Caneca.

— No cemiterio de S. João Baptista sepulta-se hoje o sr. Theotonio Borges Diniz, fallecido de senilidade, hontem, no hospital do Carmo. O finado, de nacionalidade portugueza, era dentista, viuvo e contava 77 annos de edade. O sahimento terá logar ao meio dia.

# VIDA ACADEMICA

**Escola Militar do Brasil**

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Cesar; estado-maior, alferes Rocha; adjunto, alferes-alumno Azevedo; subalternos de dia: á 1ª, alferes Garcia; á 2ª, tenente Faria; á 3ª, 2º tenente Carneiro; dia ao contingente, alferes Benjamin Constant; inferior de dia, alumno Xavier Barros.

Uniforme 6º.

Exercicios—Haverá hoje exercicio geral de infanteria.

—E' chamado com urgencia á casa da ordem desta Escola o alferes-alumno Cyro da Silva Daltro.

CORREIO DA ESCOLA

*Cartas*—Outubrino Nogueira, Alvaro Lima, Aristides Bandeira, Alvaro Ferreira, Symphronio Abreu, Camillo Santos, Pedro Bastos, Eudoro Corrêa, Arnaldo Damasceno, Alvaro Machado.

**Club Academico**

O exmo. sr. dr. Hevia Riquelme, digno ministro da Republica do Chile, distinguiu esta associação offerecendo á sua bibliotheca onze interessantes volumes sobre litteratura e historia chilenas.

A offerta foi acompanhada da seguinte delicada missiva, dirigida ao 1º secretario do club:

«Legacion de Chile, Petropolis, 12 de setiembre de 1902.

Señor don A. A. da Costa Leite, 1º secretario del «Club Academico», Rio de Janeiro.

Em contestacion a su nota de 12 del presente mes, tengo el gusto de enviarle once publicaciones nacionales del Chile, que podran ser de interes para la bibliotheca recientemente creada por ese Club.

Lamento que en la actualidad no haja disponibles otras obras que proporcionar a ese, pero tendré presente al «Club Academico» siempre que reciba nuevas publicaciones de mi pais.

Felicito a vds. por su trabajo en favor de la juventud estudiosa, o me ofrezco etc.»

**Federação dos Estudantes Brasileiros**

Esta de dia hoje o sr. Luiz Oiticica.

—Reune-se, amanhã, quinta-feira, á 1 1/2 da tarde, a assembléa geral, em segunda convocação, para tratar da revisão das bases organicas e regulamento interno.

Foram accedendo á Federação os srs. Lafayette Coimbra, J. Pacheco Dantas, Dario Callado, Octavio Carlos Pinto Guedes, O. Rodrigues Flores, Raul de Frias Sá Pinto, Manoel Rodrigues Santos.

**Universidade Popular Livre**

O professor desembargador Souza Pitanga realiza hoje, ás 7 horas da noite, na Associação Christã de Moços, a 9ª prelecção do curso de direito constitucional.

## VIDA ESCOLAR

**Gymnasio Nacional**

Sexta-feira, 19 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde, reune-se a congregação do Gymnasio Nacional, para se proceder á leitura dos relatorios.

**Diversas noticias**

Faz annos hoje o academico João V. da Rocha Vianna.

# DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Marietta de Mello, Celika Pimentel do Vabo, Octavilia Cabral e Carmen Segadas.

As exmas. sras.: d. Joanna de Carvalho Oliveira Caldas, d. Amelia Ferreira Machado, d. Maria Jackson de Araujo, d. Anna Favilla da Silva, d. Julieta Soares dos Reis e d. Albina da Costa Guimarães.

Os srs.: Octavio Coró, Americo Muniz Cordeiro, Bernardo Teixeira de Carvalho, Jacintho Rodrigues Laranjeira e José Lucas Vieira Ferraz.

—Oscar Dermeval, o nosso activo companheiro de trabalho na redacção desta folha, faz annos hoje.

Prazerosamente registramos o facto, enviando ao Oscar os nossos arabços e cordiaes felicitações.

—Muitas felicitações receberá hoje o dr. Carlos Augusto Naylor Junior, official da directoria do contencioso do Thesouro Nacional, por motivo do seu natalicio.

—Commemora hoje a sua data natalicia a graciosa senhorita Clara Pereira dos Santos, irmã do sr. Antonio Pereira dos Santos, funccionario do Correio Geral.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Miguel José de Leão, digno fiel da thesouraria geral do Thesouro Federal.

—Faz annos hoje, a gentil senhorita Odette, filha do fallecido cirurgião dentista dr. Luiz Chapot Prevost.

—Passa hoje a data natalicia do futuroso alumno da Escola Militar do Brasil, Bernardo Fragoso, que terá occasião, por esse motivo, de avaliar o gráu de estima e consideração em que é tido por parte dos seus amigos e collegas.

—E' hoje o dia natalicio do sr. Henrique Rodrigues Nobre, distincto capitão-tenente da nossa Armada e zeloso secretario do ministro da Marinha.

—A eximia pianista, senhorita Edwiges Maria Maia, filha do sr. Antonio Joaquim Maia, completa hoje mais um anniversario natalicio.

—Para commemorar o seu anniversario natalicio, obsequiou hontem o prestimoso cavalheiro commendador Domingos Gonçalves Pereira Nunes. As pessoas que o foram felicitar por esse motivo, com uma bellissima festa.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Fortunato de Toledo, estimado 1º official da administração dos Correios do Districto Federal.

—O galante menino Alvaro, filhinho do dr. Alvaro Lyra da Silva, commemora hoje o dia do seu natal.

—Vê passar hoje a sua data natalicia a exma. sra. d. Rosa de Oliveira Mello, viuva do finado guarda-livros Tito José de Mello.

—Registrando hoje o anniversario do distincto engenheiro militar coronel Bellarmino de Mendonça, o fazemos com prazer e effusão.

**CASAMENTOS**

Realiza-se amanhã o consorcio do sr. Alberto Marques de Azevedo, funccionario publico, com a senhorita Judith de Almeida, filha dilecta do distincto capitão-tenente da Armada José Elizeu Cezinio de Almeida.

No acto civil, que terá logar ás 11 horas, na 5ª pretoria, servirão de padrinhos os srs. coronel Philomeno José da Cunha, commandante do 22 batalhão de infanteria, e Francisco Barbosa, conceituado capitalista.

No religioso, que se realiza ás 6 horas da tarde na matriz de S. José, serão paranymphos: por parte da noiva, o sr. Francisco Barbosa e sua exma. senhora, e por parte do noivo o sr. José Joaquim da Costa, conceituado negociante de nossa praça.

**CLUBS E FESTAS**

**Gremio das Gyrasolinas**—Com grande animação realizou no sabbado ultimo esta sympathica aggremiação mais uma festa da qual todos os assistentes devem guardar indelevel recordação.

Os seus salões desde cedo regorgitavam de formosas senhoritas, dando-se começo ás danças ás 8 horas da noite, sempre animadas até pela madrugada.

Aos convidados foi servida lauta mesa de doces.

A fidalga directoria do «Gremio das Gyrasolinas» foi em extremo gentil para com todos os seus convidados.

**Gremio Pedregulhense**—E' no proximo sabbado, 20 do corrente, que este conceituado gremio do bairro de S. Christovão, realiza seu sarau mensal.

**Club dos Pilares**—Com um bello festival este club solemnisará, a 20 do corrente, a sua inauguração.

**NOTAS RELIGIOSAS**

**Irmandade de N. S. da Penha.** Reuniu-se hontem, ás 7 horas da noite, a administração desta irmandade da ladeira do Barroso, afim de deliberar sobre o requerimento feito por grande numero de seus irmãos, solicitando a continuação dos festejos á Virgem Nossa Senhora nos dias 7, 8 a 14 do corrente, até o dia 21 do corrente. Approvado o requerimento por grande maioria, offerece assim a irmandade da Penha, mais uma pomposa festa ao seu crescido numero de irmãos e fieis devotos, fazendo rezar no dia 21 ás 11 horas da manhã uma missa pelo conego Francisco Eurio, vigario de Santo Christo e ás 9 da noite ladainha.

Das 2 horas da tarde em deante, uma banda musical tocará em um dos coretos ao lado da capella, leilão de ricas prendas apregoadas pelo Republica, fogos de artificio e balões.

**Devoção P. Santo Antonio da rua João Caetano**—Perante a assembléa geral realizada em 14 do corrente pelos irmãos desta conceituada devoção, tomaram posse dos cargos para que foram eleitos para o anno de 1902 a 1903, os srs.: provedor, José de Oliveira Martins; vice-provedor, capitão Pedro Joaquim L. Bairão; 1º secretario, Hermogenes Fonseca; 2º secretario, Domingos José Carneiro; thesoureiro, Albino Pinto Guedes; procurador, Isaias da Silva Teixeira; director de capella, Annibal V. dos Santos; definidores: Joaquim Gomes Leite, José Santiago, José Oliveira Botelho, Luiz Drummond, Virgilio Apollinario da Silva, Albino Martins dos Reis, Genaro Francisco da Fonseca, Juvelino Juvencio de Oliveira e Eugenio Gomes de Queiroz; irmãos de capella: Antonio Palmeira, Adhemar Thomaz de Oliveira e João da Silveira Maciel. Provedora: Elisa Saturnina Guedes; vice-provedora, Isabel Nunes de Freitas; directora de capella, Etelvina Rosa de Almeida; zeladoras: Maria Rosa de Almeida, Antonia Julia Leal da Rosa e Olga de Almeida.

A' sessão compareceu grande numero de irmãos.

A mudança da séde da devoção se deve effectuar por esses dias para o espaçoso predio da rua General Pedra n. 221, que reune todos os elementos, quer de espaço, quer de elegancia, para a capella do glorioso padroeiro da devoção.

Para solemnisar a inauguração da nova séde, haverá, em dia que será designado, importante sessão solemne.

**Veneravel Confraria de N. S. da Lampadosa**—E' esta a nominata dos irmãos e irmãs que têm de servir na administração durante o anno compromissal de 1902 a 1903:

Corrector, dr. Arthur Luiz Pedro d'Alcantara; vice-corrector, Joaquim da Silva Pinto; secretario, José Ricaldone; syndico, Alberto Francisco Pereira Simão; procurador-geral, José Willemsem; mestre de noviços, commendador Alexandre Fernandes de Souza Bastos; vigario do Culto Divino, Joaquim Moreira; Definidores: Monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, Albano da Costa Braga, commendador Francisco da Silva Peixoto Serra, Rozendo José Gonçalves, José Antonio dos Santos Guimarães, Alfredo Claudino de Moraes, Adriano Nogueira, Albino Pereira dos Santos, Manoel Antonio Barreiros, João de Souza Pinto Junior, João Lopes Corrêa de Lacerda e Manoel Alvaro Pinho e Silva; Cobradores: Joaquim Matheus de Moraes e José Pedro da Costa; Sachristães: Victorino Coelho dos Santos, Antonio José Carneiro, Francisco Dias Lopes, Manoel da Cunha Figueiredo, Luiz Ferreira Marques, Humberto Zanni, João Rodrigues de Lima, Alvaro de Moraes.

Correctora, exma. sra. d. Anna da Costa Alcantara; vice-correctora, exma. sra. d. Maria Amelia Fernandes; mestra de noviças, exma. sra. d. Candida Soler Bastos; vigaria do culto divino, exma. sra. d. Ricarda Frazão da Costa Nunes; zeladoras, as exmas. sras.: d. Angelina Senhorinha Pontes Barreiros, d. Cecilia de Oliveira Villemsens, d. Herminia Fernandes Ricaldone, d. Maria Thereza Ricaldone, d. Anna Pablo dos Santos, d. Carolina Pablo Pereira, d. Corina Ricaldone, d. Thereza Lourenço Peixoto, d. Issaura de Moraes, d. Luiza Alves Nobrega, d. Maria da Silva Pinto e d. Edwiges da Silva Soler.

# SPORT

## TURF

Ficou definitivamente organizado o programma da corrida de domingo proximo, a realizar-se no veterano prado Fluminense.

Como se verifica abaixo, ficou elle muito bem confeccionado:

Pareo—*Treze de Maio*—1.600 metros—Premio: 1:000$000.

Sereia, Tamoyo, Guarany, Iracema, Cora, Condessa, Bugre e Rio dos Sinos.

Pareo—*Sete de Abril*—1.700 metros—Handicap—Premio: 1:200$.

Segredo, 52 kilos; Itaó, 53; Iris, 50; Gravatahy, 52 e Ignariacá, 50.

Pareo—*Jockey-Club*—2.100 metros—Premio: 2:000$.

Albion, Napoleão, Picquet e Bohemio.

Pareo—*Vinte de Setembro*—1.700 metros—Premio: 1:000$ (1ª turma).

Turqueza, Perichole, Vanda, Antonina, Dewet, ex-Multicolor e Catalina.

Pareo—*Vinte de Setembro*—1.700 metros—Premio: 1:000$ (2ª turma).

Destino, Fidalga, Satyra, Zephyro, Mimosa e Loura.

Pareo—*Vinte e Quatro de Fevereiro*—1.400 metros—Premio: 1:000$.

Kaffina, Fakir, Cordyllo, Theresopolis, Camapheu, Esperança, Colorado e Toropy.

Pareo—*Dezesete de Julho*—1.400 metros—Premio: 1:000$.

Petronio, Bonnie Warlin, Jurema e Libertino.

E' festiva a data de hoje para a sociedade Derby-Club, que vê passar mais um anniversario natalicio de seu querido presidente, o dr. Paulo de Frontin, illustre engenheiro que tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao nosso paiz.

O distincto *sportman* dr. Paulo de Frontin muito se tem esforçado pelo engrandecimento do nosso *turf*, onde se salienta a sua pessoa como um dos mais dedicados batalhadores.

A' digna sociedade enviamos, assim como ao distincto anniversariante, as nossas felicitações.

## ROWING

CLUB INTERNACIONAL

Commemorou hontem o seu anniversario este sympathico centro de canotagem.

Em festa intima celebraram os socios o acontecimento, sendo tambem dada posse á nova directoria.

CLUB NATAÇÃO

O valoroso campeão do remo receberá hoje a visita dos jornalistas italianos Carlos Reitter e Mimo Galvani, que estão fazendo longa excursão á volta do mundo.

Os jornalistas italianos vão por esta fórma prestar o seu tributo de homenagem aos esforçados *rowers* do Natação que, sabemos, se preparam com a caracteristica fidalguia de sempre para os receber.

FEDERAÇÃO B. DAS S. DO REMO

Em sessão do conselho foi empossado no cargo de representante do Club Vasco da Gama o sr. Eduardo Barbosa.

Na mesma sessão foi tomado conhecimento do pedido do Club Internacional de Santos para filiar-se á Federação.

Foi nomeada uma commissão para dar parecer sobre este pedido.

O sr. Ernesto Curvello Junior apresentou o desenho de medalha para o vencedor do Campeonato Brasileiro do Remo.

O desenho representa um *rower* acompanhado da figura symbolica da Victoria, que lhe colloca sobre a cabeça uma corôa de loiros. Ao fundo destaca-se a praia de Botafogo.

# Secção Charadistica

TORNEIO DE SETEMBRO
UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

**Decifrações do dia 9**

Problemas n. 15: AVARIAS-SARAIVA, de *Noemia B.*, e 16: ACANNAVEADO, de *Ar Minio*.

Decifradores: Juca Rego, Marcial, Ar Minio, Malakoff, Mar & Eta, Suave, d. Ravib, Noemia B., A. de Vinho e Dejanira.

**Problema n. 34**

LOGOGRIPHO

*(Ao illustre academico e distincto poeta Joaquim Xavier de Almeida)*

Quando de Lydia, a irmã formosa — 6.2.3.5.14
— Oh! sê prudente! — lhe dizia em pranto,
—3.12.6.3.14.8.11
— E's meu amparo, meu conforto e guia—
13.12.7.4.9
Não me abandones, que já soffro tanto!...
—10.12.6.14.3

E o vate amado, o distincto poeta, — 1.5.6.9
Volta sorrindo, e tomando a penna,
Escreve um poema, numa quadra simples
Jurando amor á gentil morena.

12-6-902.

D. CARMELITANA DE ARANTES (S. Paulo).

**Problema n. 35**

ENIGMA PITTORESCO

**Correio**

*Odesis*—Precisamos falar-lhe com urgencia.

**Eucasolivri**

## RODA DA FORTUNA

Um socio do tal *cordão*
Do *povo* do Itapirú,
Tem a juba do leão,
Faz roda como o perú.

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo....... | 343 | Cavallo |
| Moderno...... | 094 | Veado |
| Rio.......... | 628 | Carneiro |
| Salteado..... | | Porco |

**Horacio**

# LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 94-32 loteria da Capital Federal extrahida em 16 de setembro de 1902—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 13343...... | 15:000$000 | 8545...... | 100$000 |
| 34672...... | 1:5[illegible] | 8664...... | 10[illegible] |
| 7291...... | 600$000 | 11608...... | 10[illegible] |
| 1189...... | 200$000 | 11764...... | 1[illegible] |
| 3676...... | 200$000 | 14999...... | 100$000 |
| 4978...... | 200$000 | 16589...... | 100$000 |
| 8157...... | 20[illegible] | 17297...... | 10[illegible] |
| 9717...... | 20[illegible] | 19495...... | 1[illegible] |
| 13826...... | 2[illegible] | 21821...... | 1[illegible] |
| 18375...... | 200$000 | 23577...... | 1[illegible] |
| 25216...... | 20[illegible] | 25907...... | 1[illegible] |
| 26309...... | 200$000 | 26821...... | 1[illegible] |
| 35480...... | 20[illegible] | 29579...... | 10[illegible] |
| 37091...... | 200$000 | 32367...... | 100$000 |
| 39974...... | 200$000 | 35143...... | 10[illegible] |
| 3663...... | 100$ | 35173...... | 100$000 |
| 4745...... | 10[illegible] | 36635...... | 10[illegible] |
| 5070...... | 10[illegible] | 370[illegible]...... | 10[illegible] |
| 6663...... | 10[illegible] | 38420...... | 10[illegible] |
| 7132...... | 100$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 13342 e 13344 | 200$000 |
| 34671 e 34673 | 50[illegible] |
| 7290 e 7292 | 50[illegible] |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 13341 a 13350 | 60[illegible] |
| 34671 a 34680 | 20$000 |
| 7291 a 7300 | 20[illegible] |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 13301 a 13400 | 10$000 |
| 34601 a 34700 | 5$000 |
| 7201 a 7300 | 5$000 |

Todos os numeros terminados em 43 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 43.

*Julio Braga*, vice-presidente.

*J. T. de Cantuaria*, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 20ª loteria, do plano n. 103 extrahida em Aracajú, em 16 de setembro de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 291417..... | 10:000$000 | 299378..... | 200$000 |
| 31233..... | 2:[illegible] | 36100..... | 100$000 |
| 279374..... | 1:000$000 | 56068..... | 10[illegible] |
| 1662..... | 500$000 | 82433..... | 100$000 |
| 45230..... | 500$000 | 84266..... | 100$000 |
| 66346..... | 500$000 | 95762..... | 100$000 |
| 29157..... | 200$000 | 121914..... | 100$000 |
| 137889..... | 200$000 | 206895..... | 100$000 |
| 173337..... | 20[illegible] | 256799..... | 100$000 |
| 251091..... | 200$000 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 291416 e 291418 | 100$000 |
| 31232 e 31234 | 50$000 |
| 279373 e 279375 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 291411 a 291420 | 10$000 |
| 31231 a 31240 | 5$000 |
| 279371 a 279380 | 5$000 |

Todos os numeros terminados em 1417 tem 10$000, terminados em 1233, tem 5$000, em 9374 em 5$000 e em 74 tem $200.

*J. C. de Oliveira Rosario.*

# Avisos

**Dr. Lopo Diniz**—*Syphilis e molestias da pelle.* Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

**Alfredo Santiago**, advogado, rua da Alfandega n. 13.

**Dr. Manoel Victorino**, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia rua das Larangeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103 sobrado, de 1 ás 4 horas.

**Dr. Moncorvo**—Especialista em mol. da pelle, syphilis e creanças. Cons. 51, rua Sete de Setembro, ás 2 horas; res. 69, rua Haddock Lobo.

**Dr. Arthur Prestes**, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

**Dra. Antonieta Morpurgo** — Especial. Partos e molestias de senhoras, com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visc. de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

**A Suissa**—Fabrica a vapor de balas de «Jatahy», 73 Lavradio.

**Armazem Kean**—Participamos aos nossos amigos e freguezes, que já recebemos os saborosos *Pecegos de Pelotas* em compota e que vendemos por 1.500 a lata; **Silva Cabral & C.**, rua do Ouvidor 67.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

«Murupy», para os portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 4 1/2 e com porte duplo até ás 5.

Hans» (barca), para East London, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia e cartas para o exterior até ás 2.

«Flaxman», para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

«União», para Macáu, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

«Coleridge», para Bahia, Pernambuco, Barbados e Nova-York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e cartas para o exterior até ás 9.

Heathfield, para Bahia recebendo impressos até ás 10 da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior da Republica até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11.

«Tupy», para Macáo, recebendo impressos até ás 12 da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas com porte duplo até 1 tarde.

«Itacolomy», para Bahia e Villa Nova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde e idem com porte duplo até ás 2.

«Carangola», para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

Amanhã

«Danube», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 hora da tarde.

# SECÇÃO LIVRE

**A Sorocabana**

A' redacção d'*O Paiz* dirigiu o dr. Franklin Sampaio a seguinte carta, a proposito do requerimento que, com outros accionistas, dirigiu ao presidente da Sorocabana pedindo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria.

«Sr. redactor — A sympathia e o reconhecimento que me prendem ao vosso conceituado jornal, a amisade com que me honram alguns dos vossos dignos companheiros de trabalho, o respeito que devo a mim proprio e á sociedade em que vivo me obrigam a tomar na maior consideração as vossas observações publicadas hontem, sobre a attitude que assumi nesta malfadada questão da Sorocabana, tanto mais quanto, como era de esperar, na referencia que me fazeis, absolutamente nada encontro de offensivo, ao contrario, mais uma vez, francamente applaudis o meu procedimento na campanha sustentada, com muitos dissabores e sacrificios pessoaes, na qualidade de presidente da Equitativa, na defesa dos sagrados encargos que me estão confiados.

Antes de mais nada, sr. redactor, tenho a zelar consideraveis interesses proprios e alheios na Sorocabana; e dahi o meu legitimo direito de não ser indifferente ás graves occurrencias que ali se estão passando.

Ninguem, pois, póde censurar a minha intervenção nesse negocio, onde não sou, certamente, intruso.

Continúo como sempre a pensar que o «governo não tem que intervir na vida intima das sociedades anonymas»; e o meu procedimento, no caso da Sorocabana, em nada póde ser attribuido á mudança de opinião.

Mantenho, quer tratando-se da Equitativa, quer da Sorocabana, ou de outra qualquer empreza, o mesmo modo de pensar.

A resistencia opposta pelo commendador Casimiro é bem diversa da que tenho mantido na Equitativa.

Provei pela imprensa que nada pessoalmente perdia com a execução do inconstitucional regulamento de seguros, podendo até auferir vantagens individuaes, si a elle me quizesse submetter, em prejuizo da Equitativa, cujos interesses, segundo entendo, devem ser zelados por mim com mais dedicação do que os meus proprios.

Diverso é o caso da Sorocabana: o presidente desta companhia, neste momento, não defende os interesses da collectividade, mas os seus individuaes, como credor, que diz ser, dessa companhia.

Ligado á Sorocabana, o meu dever é defendel-a e não deixar que grandes e respeitaveis interesses periclitem só para satisfação pessoal do seu presidente, que se acha nesse posto exclusivamente para cobrar, com mais facilidade, debito particular seu.

Assim a companhia está reduzida a refém do seu presidente, até realizar-se esse pagamento.

Emquanto isso, seja estraçalhada a companhia pela liquidação forçada e mantenham-se os seus accionistas e credores indifferentes, reduzidos a mero espectadores ou ainda, o que é peior, abandonem os seus interesses para cuidar dos de outrem.

Ao pronunciar-me por essa fórma, sr. redactor, longe de mim a idéa de pretender prejudicar em um só real ao commendador Casemiro, de quem não tenho nem um motivo pessoal de offensa, não nutrindo tão pouco o minimo desejo de magoal-o.

Como bom catholico, não faço aos outros o que não desejo que me façam.

Não é questão pessoal, nem nesse terreno desejo collocal-a; é apenas defeza de interesses legitimos.

Isso mesmo declarei ao presidente da Sorocabana no acto de entregar-lhe o requerimento dos accionistas, em que fui, cumpre confessal-o publicamente, recebido com toda gentileza e urbanidade por s. s.

Questões graves como essa não devem, nem podem ser tratadas levianamente com caprichos ou paixões, incompativeis em negocios commerciaes, que só se resolvem com muita prudencia, criterio e atilamento.

Causa verdadeira magoa ver uma empreza como a Sorocabana ser esphacelada.

Apezar da incontestavel desorganização e balburdia que ali reinam ha algum tempo, ainda assim dispõe ella de uma renda liquida de cerca de rs. 6.000:000$; podendo, com um esforço elevar-se essa renda e servir satisfactoriamente á riquissima zona que percorre a estrada.

Para que, portanto, destruil-a?

A sua imprescindivel reorganização póde ser levada a effeito, sem necessidade da liquidação forçada, que, em minha opinião, é o remedio extremo.

Mas, sr. redactor, paira ultimamente na atmosphera o desejo de tudo destruir e arrazar. São os tristes fructos da politica financeira do honrado ex-ministro da fazenda, de quem já disse e repito: «preferiu ser o genio do mal, o carrasco de seus concidadãos, não deixando após sua passagem pedra sobre pedra, a constituir-se o genio do bem, o que lhe seria facil por seus talentos.»

Não posso, por conseguinte, applaudir a liquidação forçada, motivada tão sómente pela teimosia de querer, a todo transe, conservar-se no cargo de presidente da Sorocabana o commendador Casemiro da Costa.

Procuro evitar aquelle recurso extremo que, a meu ver, credores e accionistas, e, consequentemente, o proprio governo e o Banco da Republica poderão ser fortemente prejudicados.

E para evital-o só diviso dois meios: a retirada espontanea do actual presidente ou a sua destituição, em assembléa de accionistas, *de accordo com as leis vigentes do paiz.*

A primeira solução não depende de mim, e, si para ella podesse concorrer, o faria de bom grado, pois a reputo mais prompta e melhor, sob todos os pontos de vista para sanar os males existentes.

Resta-me a segunda, que visa sómente remover o obstaculo, para que a companhia prosiga, livrando-se da liquidação forçada.

E' meu dever, pois, pugnar pela assembléa para esse fim, certo de que não posso ser censurado ou julgado incoherente.

Procurei, procuro e procurarei evitar a luta, o que, acredito, poderá conseguir-se, com um pouco de boa vontade.

Entretanto, ainda que contrariado, não fugirei della, nem me arreceio das suas consequencias.

Devo, a bem da verdade, declarar que não houve cabala nem era precisa, para obter-se assignaturas para a convocação da assembléa; procurou-se apenas alcançar o numero necessario para essa convocação.

Na reunião se verificará que muitos outros accionistas, que não figuram no requerimento, deixaram de subscrevel-o, por não ser isso preciso.

O banco da Republica não se serviu do seu prestigio, nem tal se lhe pediu para obter assignaturas, aliás, desnecessarias.

Aquelle banco, como o maior accionista da Sorocabana, apenas accedeu ao convite para a reunião, em que a questão pendente se póde resolver sem se destruir essa companhia.

Si o banco da Republica não concorresse para essa solução legal, procederia mal: arriscar-se-ia a que o seu procedimento fosse interpretado de modo censuravel, sinão odioso, acreditando-se até que este instituto de credito official tinha interesse, para fins inconfessaveis, em arrastar a Sorocabana á liquidação forçada.

Entretanto ao que é evidente, o Banco da Republica não póde ter esse interesse destruidor e só se justifica o seu procedimento requerendo a liquidação, como um recurso para affastar difficuldades, isto é fechar a porta para que outros se servissem daquelle meio violento.

Assim conseguido o almejado fim, o seu dever é collaborar com aquelles que de boa fé desejam o proseguimento da companhia e a sua prosperidade.

O Banco da Republica, portador de milheiros de acções e de outros tantos debentures da Sorocabana, não quer, sem duvida, que os seus accionistas o accusem de haver desbaratado essa parte tão importante do activo social.

Parece-me, sr. redactor, que o facto desse banco estar hoje entregue á direcção do governo não é motivo para que deixe de exercer o direito de accionista nas emprezas de que possuir acções, nem que se deva considerar o exercicio desse direito como uma intervenção do governo na vida intima de taes sociedades anonymas.

Finalmente, sr. redactor, os signatarios do requerimento da alludida convocação são pessoas conhecidas e incapazes de se apresentarem como portadores de acções, sem estar para isso legalmente habilitados.

Não foi, portanto, bem inspirado o presidente da Sorocabana, levantando semelhante duvida, e, menos ainda, querendo por presumpções discutir a procedencia das acções que representam aquelles signatarios.

E' importuno discutir agora este ponto. A exigencia do presidente da Sorocabana para deposito das acções ao portador e das procurações, não encontra apoio na lei, nem tampouco nos estatutos dessa companhia; foi um acto de lamentavel precipitação.

Já disse de mais, sr. redactor: e, pedindo desculpa dessa importunação, agradeço-vos a inserção destas linhas, subscrevendo-me com alta estima e consideração, amigo e criado obrigadissimo—*Franklim Sampaio.*»

**Pelos Estados**

(MINAS)

Em S. Paulo do Muriahé, a gloriosa data de Sete de Setembro foi condignamente festejada pela sociedade musical Santa Cecilia.

A' tarde daquelle dia, um prestito em que sobresahiam gentis senhoritas, que, representando a Republica e os Estados do Brasil, entoavam em voz argentina os hymnos da Independencia e da proclamação da Republica, percorreu diversas ruas da cidade.

Recolhendo-se o prestito á séde da sociedade, fez-se ainda ouvir pelos numerosos assistentes o alegre bando de moças pertencentes á melhor sociedade daquella cidade.

A banda de musica Santa Cecilia, regida pelo distincto compositor Virginio Reis, executou magistralmente, além de outras peças, o preludio da *Cavallaria Rusticana*.

Sobre a data que se commemorava, oraram eloquentemente diversos oradores, enthusiasticamente applaudidos.

S. Paulo do Muriahé, 10 de setembro de 1902.

*Bristac*

**Equitativa**

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

**Rua do Ouvidor**

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo!! Modernissimos chapéus de 3$ a 20$!! guardas-chuva para homens e senhoras, de 6$ a 9$! castão de prata!! Bengalas de 3$ a 40$ castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo em outra casa! Não se enganem! Ouvidor 92! Jacintho Lopes!!

**12ª Pretoria**

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Rogo-vos a fineza de, em vosso conceituado jornal, desfazer a má impressão do vosso artigo na secção—Reclamações—12ª Pretoria, tendo o vosso informante, que se diz victima do um despacho do meritissimo juiz dessa pretoria, illudido a vossa boa fé, faltando com a verdade e procurando crear para mim a prevenção do mesmo juiz, como si tivesse eu commettido algum delicto ou coisa semelhante. O que fiz foi de accôrdo com a lei e o direito. Acho-me, de facto, divorciado, ha dez annos, mas não foi, até á presente data, feito inventario e partilha de bens do meu casal pelo divorcio. Esses bens ainda estão proindivisos. A vossa informante victima, fez-me, após o divorcio, citar, ou melhor, notificar para eu dar bens a inventario pelo juizo da 11ª pretoria, o que deixei de fazer por não possuir bens; e o que determinou essa notificação, foi haver fallecido o pae natural de Frederica Francisca Wasseur, depois tutelarica da Silva e Mello e actualmente Frederica Bandeira Duarte, o conselheiro Viriato Bandeira Duarte, legando a terça aos naturaes Frederica, Ida e Otto, legando-lhes a terça, isto em 3 de dezembro de 1893, depois do decretado o divorcio e em cuja terça a Frederica metteu-se airosamente, sem declarar o seu estado; nem o filho legitimo do casal foi contemplado. E essa senhora dizer-se filha legitima desse conselheiro é uma profanação, e uma offensa dizer-se sua mãe viuva do conselheiro, quando a verdadeira viuva existe e é digna de toda a consideração.

O meu fim unico é garantir o filho do meu casal Jayme, e para conseguir isso farei tudo quanto puder; acho-me dentro da lei e do direito, sou meeiro e esse direito não é de certo Frederica que m'o tirará; havemos futuramente inventariar e partilhar bens pro-indivisos e contas da terça, que mal e indirectamente recebeu.

Já vê v. s. que não illudi a boa fé do meritissimo juiz, com documentos invalidos—a certidão de casamento; sou de facto capaz de exercer o cargo de inventariante, tenho interesses como qualquer outro herdeiro; pelos quaes pugnarei e deixando para nos proprios autos discutil-os, rogando-vos a fineza de rectificar a vossa reclamação, do que desde já me considero grato.

Sou de v. s. criado e obrigado. — *Antonio Candido das Santos Silva Mello.* — 15 de setembro de 1902.»

17-9-902

**Ao pescador**

desejam uma abundante pescaria no dia de hoje os peixinhos de Paquetá.

**Salsa, Caroba e Manacá**

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos. Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

**Variola**

Rua da Gloria n. 115—Recife, etc. —Em abono da verdade declaro que estive muito doente de bexigas, bexiga lixa na maior quantidade e com manchas roxas pelo corpo; inchação tal que sentia difficuldade de abrir os olhos, assim como grande inflammação na garganta.

O unico remedio que usei foi o — **Preservativo da Erysipela** — do dr. Siqueira, o logo que principiei a usar este milagroso medicamento todos estes symptomas assustadores foram desapparecendo com uma rapidez tal na transição de um para o outro periodo da molestia, que quasi parecia não se completarem estes periodos. Declaro mais que fiquei em marcas pelo corpo e rosto. Devo, portanto, a minha cura ao milagroso medicamento—**Preservativo da Erysipela** do dr. Siqueira.

GEDEÃO ELEUTERIO DOS SANTOS.
(Empregado na Alfandega)

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30.

**Lê-se na «Platéa»**

PRINCIPIO DO INVERNO

Já vae apparecendo a influenza com as tosses, dores de cabeça, dores de dentes e de todo o corpo, febre e arrepios de frio, o que está fazendo a procura das pilulas sudorificas de Luiz Carlos. Drogaria Baruel & C.; no Rio de Janeiro ol drogaria Mattos.

**Tosses**

O Xarope Peitoral Balsamico de Rodrigues, poderoso calmante é de effeito seguro no tratamento da bronchite aguda e chronica, coqueluche, asthma, influenza, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar. Deposito geral: rua Gonçalves Dias n. 57 e S. Paulo, Baruel & C.

**Inestimaveis vantagens**

Se é para o bem de muito, o que já está provado; achamos no prazer de fazer publico a declaração dos dois illustres medicos de Curityba, Estado do Paraná, que segue:

«Certificamos que temos empregado com inestimaveis vantagens a Emulsão de Scott nos casos de rachitismo e depauperamento geral do organismo consecutivo a molestias prolongadas, quer na clinica civil quer na hospitalar.

DR. ANTONIO RUDOLPHO R. LEMOS
DR. JOÃO EVANGELISTA ESPINDOLA

**Junta Commercial**

PARA DEPUTADO

Alvaro José Martins.

# COMMERCIO

Rio, 17 de Setembro de 1902.

**Cambio**

[illegible]

**Entradas diversas**

[illegible]

**Movimento**

[illegible]

**Santos, 16**

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

**Londres, 16.**

DESCONTO

[illegible]

CAMBIOS

[illegible]

CHEQUES

[illegible]

BRASIL BONDS—OURO

[illegible]

PREMIO DE OURO

[illegible]

CAMBIO SOBRE LONDRES

[illegible]

TELEGRAMMAS

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

Stock nas estações de chegada

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

**Começaes a enfraquecer?**
**Enfraquecer é morrer**
**Tomae muito cuidado**

Numa época de agitações, de luctas, cansaço physico ou intellectual por mais vigoroso que sejaes, podeis fraquear, deveis evitar usando o licor da vida o VINHO DYNAMOGENO.

E' um tonico natural, innocente, escrupulosamente preparado sob a fiscalisação de um distincto medico brasileiro dr. Assis, de S. Paulo, para evitar a decadencia prematura ou o enfraquecimento resultante de excessos.

E' um alimento renovador por excellencia para os anemicos, para os adolescentes e para os fatigados.

E' sobre a influencia deste maravilhoso licor que podeis gosar das agradaveis surprezas que tantos outros ainda gosam.

Força, robustez e energia a toda prova.
Depositarios: Silva Gomes & C.

# DECLARAÇÕES

**Loj.·. Osiris**

Sess.·. de finanças, quarta-feira, 17 do corrente.— *Guilherme Tomaini*, secret.·.

**Irmandade de Santa Cruz dos Militares**

De ordem do irmão provedor, convido ás exmas. sras. zeladoras e aias de Nossa Senhora das Dores, a comparecerem no dia 19 do corrente mez, ao meio-dia, para revistirem a imagem da Santissima Virgem.

Consistorio, 16 de setembro de 1902.— *José Faustino da Silva*, irmão de capella.

**Liga Promotora dos Trabalhos Femininos**

Pede-se encarecidamente a todas as sras. socias comparecerem hoje, 17 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, das 2 ás 4 horas da tarde, para tratar-se do assumpto urgente. (Trabalhos da Exposição).— A presidente, *Edwiges Raetz Schreiner* — A secretaria, *Ignez Sabino*.

**Gremio dos Machinistas da Armada**

Assembléa geral ordinaria a 18 do corrente, ás 6 horas e meia da tarde, para eleição da nova directoria.

Rio, de setembro de 1902—*Magalhães Junior*, 1º secretario.

**Instituto Technico Naval**

1ª CONVOCAÇÃO

Quinta-feira 18, ás 3 horas da tarde. Sessão extraordinaria para eleição do 1º thesoureiro.—*San Juan*, 1º secretario.

**Club Brasileiro Commercial**
PRAÇA TIRADENTES 31

De ordem do sr. vice presidente, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, convocada para sexta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite na séde social, afim de tratar-se de interesses sociaes e approvação do novo estatuto.— *Alegria Junior*, 1º secretario.

**Azylo da Prudencia**

Tendo sido annulladas as ultimas eleições, são convidados os Ir.·. quites a comparecerem em Loj.·. hoje, quarta-feira 17, do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se proceder não só a eleição da Loj.·. como do Cap.·.—*Cunha Porto*, secretario, em tempo declaro que antes da eleição haverá Magna de Filiação.

**Veneravel Ordem Terceira da Penitencia**

Quarta-feira, 17 do corrente, celebra esta veneravel Ordem, com o costumado esplendor, a festa da Impressão das Chagas no Seraphico Patriarcha S. Francisco de Assis, com missa pontifical, ás 11 horas, officiando o nosso digno prelado maior exmo. e rev. sr. monsenhor Protonotario Apostolico d. frey João do Amor Divino Costa.

Ao Evangelho fará o discurso sacro o eloquente orador rev. sr. padre dr. Benedicto de Souza.

A orchestra e numeroso côro, sob a proficiente regencia do conhecido maestro Guilherme de Oliveira, iniciará a solemnidade com a ouvertura *Noite de Vienna*, original do insigne compositor F. Suppé, seguindo-se a *Tertia* cantada e a magestosa missa *Santa Lucia*, do sempre lembrado maestro brasileiro Manoel Joaquim Maria, ornada de bellissimas peças concertantes, desempenhadas por artistas de merito.

O *Gradual* será o do maestro Montano.

Precederá o panegyrico sacro o *Inflammatus*, do immortal maestro Rossini.

O *Credo*, *Sanctus*, *Benedictus* e *Agnus dei*, serão do maestro Paulo Gioza.

A's 7 1/2 horas da noite, após a leitura da nominata, entrará o solemne *Te Deum* «*São Raphael*,» de Raphael Machado, precedido de uma linda ouvertura de G. Verdi, officiando o nosso venerando prelado maior e subindo ao pulpito o erudito orador rev. sr. conego Francisco Figueiredo de Andrade.

O hospital da Ordem estará franco á visita do publico, das 4 horas da tarde em diante.

De ordem do carissimo irmão ministro e em nome da mesa administrativa, convido todos os nossos irmãos e mais fieis para assistirem a estes actos.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia do Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1902.—O secretario, *Alfredo C. da Rocha*.

**REPARTIÇÃO DA CARIDADE**
DA
**Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria**

ESMOLAS AOS POBRES DE NUMERO

Na sala da pagadoria desta irmandade serão pagos, aos pobres do numero, as esmolas, nos dias 16, 17 e 18 do andante, das 11 ás 2 horas da tarde, sendo observada a seguinte ordem:

Dia 16, guias de ns. 1 a 250.
Dia 17, guias de ns. 251 a 550.
Dia 18, guias de ns. 551 a 800.

Os pagamentos só serão feitos aos proprios.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902. — O thesoureiro da caridade, *Pereira Serra*.

**Veneravel Ordem Terceira da Penitencia**

Os irmãos mestre e mestra de noviços convidam ás pessoas que quizerem e estejam nas condições de pertencer a esta util instituição, a se inscrever como irmãos, para o que devem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 125. Outrosim, communicam que se acharão na egreja da Ordem, no primeiro domingo de cada mez, afim de attender aos candidatos á matricula ou aos noviços que pretenderem receber a profissão.

Tambem se faz publico que em todos os domingos e dias santificados, ás 9 horas ha missa conventual, como determina o compromisso, com a assistencia da sacristia e acompanhada de harmonium, sendo celebrante o exm. e rvm. prelado maior monsenhor d. frei João do Amor Divino Costa.

**Buraca Americana**

**N. 22 — TIGRE**

**Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia**

**A Directoria desta Real e Benemerita Sociedade de conformidade com o disposto pelo art. 33 dos Estatutos vigentes, e em commemoração do 62º anniversario de sua installação e 44º da fundação do seu hospital, fará solemnisar, no dia 24 do corrente, a festividade de S. João de Deus, padroeiro do referido hospital, pela fórma seguinte:**

**A's 10 horas da manhã, na capella do hospital, á rua de Santo Amaro n. 24, celebrar-se-á uma missa solemne, em louvor ao padroeiro, finda a qual, terá logar, no salão nobre da Sociedade, uma sessão solemne, convocada pela Directoria, para entrega dos titulos aos exms. srs. que foram agraciados com distincções honorificas.**

**Em nome da Directoria, convido, pois, todos os nossos consocios e o publico em geral a assistirem a estes actos, concorrendo, assim, para maior brilhantismo da solemnidade.**

**Secretaria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, em 13 de setembro de 1902. — JOSÉ PINTO DE CARVALHO, secretario.**

**RHEUMATISMO**

**articular, muscular e cerebral**, cura-se com o **Licor de Tayuyá**, de S. João da Barra.

**O Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra**, não tem acção nociva sobre o estomago, pelo contrario, beneficia-o, despertando o appetite e facilitando a digestão.

Oliveira Junior & C., **Cattete, 234** e Araujo Freitas & C., **Ourives, 114**—Rio de Janeiro.

AGENCIA FINANCIAL
DE
**PORTUGAL**
RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

**SAQUES SOBRE PORTUGAL**

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.— O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

# AVISOS MARITIMOS

**Norddeutscher Lloyd, Bremen**

**Sahidas para a Europa:**

| | |
|---|---|
| HEIDELBERG ............ | 10 de outubro |
| BONN ............ | 24 de » |
| WITTENBERG ............ | 7 de novembro |
| ERLANGEN ............ | 21 de » |

**O paquete allemão**

# DRESDEN

**(Illuminado a luz electrica)**

Sahirá no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

**Madeira**
**Lisboa**
**Rotterdam**
**Antuerpia**
**e Bremen**

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe, para Lisboa, 110$, incluindo vinho de mesa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 26 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com os agentes

**HERM STOLTZ & C.**
**63 RUA DA ALFANDEGA 63**

# ANNUNCIOS

**JARDIM**

17—MACACO—(Parallelipipedo onde se assentam os trilhos)

Para hoje.

Ouvi conversar n'um bond
Entre uma dama e um velhote
Que o vencedor hoje s'esconde
Lá na Gruta do Filhote.

**ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 109, para familia de tratamento; as chaves estão no armazem defronte e trata-se na rua do Mercado n. 5.**

ALUGA-SE um bom commodo, com ou sem mobilia, á rua da Lapa n. 51.

ALUGA-SE uma senhora viuva portugueza com um filho para cosinhar ao trivial para um casal sem filhos ou uma senhora só, na rua do Hospicio n. 354.

ALUGAM-SE commodos a 16$, 18$, 25$ e 30$, na rua da Misericordia n. 23.

ALUGA-SE commodos a moços solteiros na Praça da Republica n. 59, esquina da rua Frei Caneca.

ALUGA-SE **por 15$**, a uma senhora honesta e que trabalhe fóra, um esplendido quarto em casa de pequena familia; Ladeira do Barroso n. 113.

ALUGA-SE por 80$000, a casa da rua dr. Rodrigo dos Santos n. 20 (Machado Coelho), trata-se na rua da Carioca n. 1 loja de papeis pintados.

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack por 30$, na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE por preço commodo, uma boa casa para pequena familia, com abundancia de agua, em S. Christovão, á rua da Liberdade n. 18, bonds de Pedregulho, as chaves estão no n. 16, onde se trata.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VISITA medica domiciliaria, remedios, dentistas e consultas medicas diurnas e nocturnas, operações e auxilio para funeral por assignatura mensal de 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. Inscripção franca, recebendo um brinde no acto da inscripção; na Cooperativa de Soccorros Medicos, rua dos Andradas n. 85.

**CAUTELAS do Monte de Soccorro** a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, e cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

JOSÉ CAHEN 3, Travessa da Barreira 3. Perdeu-se a cautela n. 37754 d'esta casa.

CASA especial em perfumarias, sabonetes de 1ª qualidade, roupa branca para homem. Rua dos Ourives n. 90.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento, na rua da Assembléa n. 60.

MOVEIS de casa de familia compram-se; na rua da Carioca n. 27.

OPHELIA—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500; rua dos Andradas n. 85.

BANDOLIM, piano e canto (methodo italiano)—Lecciona-se pelas modicas retribuições mensaes de 12$, 16$ e 20$, á praça Tiradentes n. 28 B, 2º andar, casa de familia.

UM BOM CONSELHO — Para se poupar maior dispendio com medico e pharmacia, além de maior trabalho e desgosto é conveniente ter-se sempre em casa um vidro de Linimento Vieira para acudir a qualquer accidente, que se dê, como quédas, contusões, mordeduras de insectos ou outros bichos, golpes de ar, queimaduras, pontadas etc., etc., e principalmente erysipelas e dores rheumaticas.

Atalhados, desde logo, com a applicação do *Linimento Vieira*, estes accidentes nenhuma consequencia têm, pois que esse precioso remedio preserva das inflammações, obsta a formação de abcessos e faz cessar as dores. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

PÓ DA PERSIA GUARANY é o unico que os insectos não resistem; Travessa de S. Francisco de Paula n. 13.

LEGITIMO OLEO DE COLZA AMERICANO, lata de litro 1$500, Drogaria Guarany. Travessa de S. Francisco n. 13.

EMULSÃO DE SCOTT, vidro 2$400, Drogaria Guarany, Travessa de S. Francisco de Paula n. 13.

PROFESSORA com diplomas lecciona piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez grammatical e pratico, preço razoavel, recados a rua da Carioca n. 114 sobrado, até ás 5 horas.

COMPRA-SE uma ou duas vitrines em bom estado, rua do Carmo, 63.

EXAMES de preparatorios—Curso especial sob a direcção de professora diplomada pela Escola Normal, com longa pratica; preço razoavel, rua Constituição, 34.

**CHAVES PERDIDAS**

Perdeu-se hontem ás 5 horas da tarde um molho de chaves entre a rua Ourives e Largo do Rocio; pede-se a pessoa que as achar, leval-as á rua dos Ourives 47, onde será gratificado.

**CIGARROS CAMPEONATO**

Conforme as condições de nossos coupons reclame foram distribuidos no dia 15 deste mez os brindes seguintes aos senhores que obtiveram collocação em

PRIMEIRO LOGAR

| | coupons |
|---|---|
| Mario Ferreira da Costa ..... | 1.120 |
| Romulo Flack de Sampaio ... | 700 |
| Henrique Braga ............ | 643 |
| Henrique Reis Peres ......... | 570 |
| Bernardes & Motta ......... | 525 |

Cada um destes senhores recebeu um magnifico relogio chapeado de ouro.

SEGUNDOS LOGARES

| | coupons |
|---|---|
| Vicente Calomino ............ | 500 |
| Alfredo Richard ............ | 478 |
| Julio Henrique Bouchaud ..... | 410 |
| Th. Malheiros ............ | 304 |
| Modesto Fernandes ......... | 310 |

Cada um destes senhores recebeu um magnifico relogio chapeado a ouro, para senhora.

TERCEIROS LOGARES

| | coupons |
|---|---|
| Domingos Lopes Esteves .... | 300 |
| Celestino Schiavo ............ | 222 |
| José Augusto de Faria Junior | 210 |
| Alfredo Emilio Léon ......... | 203 |
| A. Ferreira ............ | 203 |

Cada um destes senhores recebeu um lindo despertador suisso.

No dia 15 de outubro distribuiremos aos nossos consumidores os seguintes brindes que se acham expostos no nosso deposito para os primeiros logares: cinco magnificos estojos constando de uma faca, um garfo, 2 colheres e uma argola para guardanapo, de finissimo metal (fantasia).

Para os segundos logares: cinco esplendidos relogios chapeados a ouro para homem e para os terceiros, cinco lindissimos relogios tambem chapeados a ouro.

VIANNA & MURTA
**42 RUA DA QUITANDA 42**

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

Séde = Capital Federal = Caixa do Correio n. 41

**29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A**

Endereço Telegraphico LOTERIAS

**LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

| HOJE HOJE | AMANHÃ |
|---|---|
| A's 2 horas -- 80--41ª | A's 2 horas -- 97 -- 33ª |
| **20:000$** | **15:000$** |
| Inteiros 1$500, meios 750 réis | Inteiros 1$500, meios 750 réis |

**SABBADO SABBADO**
**A'S 3 HORAS--44-58ª**

# 50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

**N. 103--1ª**

Novo e vantajoso plano com um premio de **200 contos de réis**, um de **10 contos**, um de **5 contos**, dois de **3 contos**, quatro de **2 contos**, seis de **1 conto**, dez de **500$000**, vinte e cinco de **200$**, premiando tambem a centena do 1º premio, dezenas e approximações dos 1º, 2º e 3º premios, assim como dois finaes e a terminação simples do 1º premio.

**4.180 premios! EXTRACÇÃO 4.180 premios!**

SABBADO 4 de outubro proximo, ás 3 horas SABBADO

# 200:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

**EMULSÃO ABREU SOBRINHO**—Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

**CALÇADO** DA CAMPANHA. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

**FEBRES PALUSTRES**, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$000. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

**FEBRES**

Aconselhamos as pessoas acommettidas de febre que as cortem logo tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan, 6 a 12 destas perolas, bastam, na verdade, para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. Estas perolas são tambem soberanas contra as febres paludosas, contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e pela humidade. Finalmente constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo de accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan prepara tambem perolas de bisulfato, de chlorhydrato de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

*P. S.* Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rua Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas as palavras: Clertan—Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS GERAES: Drogaria GUARANY.—Travessa de S. Francisco de Paula n. 13—Bragança, Cid & Comp.— Rua dos Ourives, 38— HESS & HUBER, rua Sete de Setembro n. 29

**FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus.» Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.**

**CAPA**

Perdeu-se uma no sabbado, do Lyrico ao Largo da Carioca.

Gratifica-se com 20$000 ou agradece-se a pessoa que a entregar á rua Uruguayana 34.

**12$000**

Um jogo de riquissimas fronhas de noiva, a 12$000 o jogo.

57 LARGO DO CAPIM 57
**Casa do Alfredo**

**Machina typographica**

Vende-se uma, de dois cylindros, formato A na rua da Assembléa n. 73.

**CLUB DE CALÇADO**

Club 1º Sabbado—sahiu o n. 10

Rio 15—9—902. J. C.

**CAUTELA**

Perdeu-se a de n. 125 739 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino.

**1 C Travessa do Theatro 1 C**

**CAUTELAS**
**50 ½**

**S. MOURA & COMP.ª**

Emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro.

**4 B Rua do Sacramento 4 B**

**HOMENS DEBEIS!**

MANEIRA DE TORNAR-VOS VIGOROSOS

Lede o que diz o dr. Sanden na sua obra

**„VIGOR"**

Nella encontrareis muitas coisas que vos convem saber. Todos os homens devem ler esta obra.

Enchei este «coupon» e vol-a enviarei gratuitamente, porte pago, pela volta do correio.

Nome ______________

Residencia ______________

**Dr. M. T. SANDEN**
55 GONÇALVES DIAS 55
Rio de Janeiro
Rua Direita, 34 — S. PAULO

**OPHELIA**

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 Sete de Setembro n. 47.

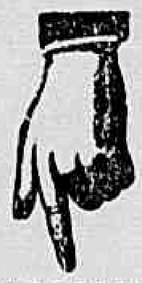
**CIGARROS CARTOMANTES**

A' vista da collecção, os fabricantes dão um livrinho que ensina o valor de cada figura. As figuras em perfeito estado, resgatam-se a 10$ o milheiro.

**GRINALDAS**

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

**HORTULANIA**
45, RUA DO OUVIDOR, 45



**PRESERVATIVO**
DE
*Molestias secretas*

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

PENSÃO
**SANTOS DUMONT**

Almoço ou jantar, avulso, com meia garrafa de vinho 1$600; sem vinho, 1$200.

Por assignatura sem vinho:

| | |
|---|---|
| 56 refeições ................ | 60$000 |
| 30 ditas ................ | 35$000 |
| 26 ditas ................ | 30$000 |

COSINHA DE 1ª ORDEM
53 RUA DA QUITANDA 53

**CAPSULAS ALPHA**
**ANTI-SEZONATICAS**
DE
Chlorhydrato de quina e pereirina

Tratando-se de febres antigas, de terção (sezões occasionadas pelas emanações dos pantanos) ou de febres proprias dos paizes quentes, as quaes debilitam pouco a pouco o doente, estragando-lhe a constituição, devemos aconselhar o uso destas

Capsulas anti-sezonaticas

cujo effeito é certo e attestado por innumeras curas.

**O vidro com 24 capsulas de 25 cgr a 3$000.**

A' venda nas pharmacias e drogarias e no deposito geral, á

**29 Rua Sete de Setembro 29**
**Casa Hess & Huber**
RIO DE JANEIRO

---

**FOLHETIM** 133

# O FILHO DE DEUS

POR

**Maxime Valoris**

SEGUNDA PARTE

IX

**O supposto advogado**

— Bem sei, respondeu placidamente o miseravel; mas não deve esquecer que na questão não estou eu só compromettido, mas sim tambem a condessa de La Crouzette. Já reflecti em tudo, e tomei debaixo desse ponto de vista todas as minhas precauções. Ahi tem a razão porque eu lhe dizia ha pouco, que nenhum motivo tinha para esconder-me. Que tenho eu a receiar?... O sr. Gastão não póde accusar-me sem que ao mesmo tempo accuse tambem sua mulher. E por consequencia tenho a certeza de que nunca o fará. Estou pois perfeitamente tranquillo, e importo-me tanto com os tribunaes, com os trabalhos forçados, como com a primeira canção que cantei, e de que nem já me recordo.

Lavoix sabia bem que o miseravel tinha razão, e que a situação lhe era particularmente favoravel.

Mas não podia concordar nisso em voz alta.

— Não se fie nisso; disse elle. Não foi a sra. condessa de La Crouzette, mas sim sómente o sr. Bastien, quem commetteu o rapto, pois que o artigo do codigo define exactamente o acto, que consiste em se apoderar por astucia ou violencia de uma creança para fazer desapparecer. E' isto precisamente o que o sr. Bastien fez, e, embora na causa se alliada a outras pessoas, o juiz de instrucção, que tem poderes discricionarios, tem a liberdade de procurar essas pessoas, ou de se limitar ao autor principal do crime.

— Ah! nessas coisas tambem eu posso fallar de cadeira!... disse muito irreverentemente o filho da tia Godard. Para que nos deu Deus a lingua? Para fallar, e si um dia eu me visse preso por causa d'essa historia, afianço-lhe que depressa havia de ter abertas diante de mim todas as portas. ... sei bem o que havia de dizer alto e bom som!...

— Pois, sim, mas não é d'isso que se trata agora, interrompeu Lavoix, que queria pôr ponto n'aquelle incidente, e para não deixar em Bastien a má impressão, que por ventura pudessem ter produzido n'elle as ameaças.

— Além d'isto, tornou ainda o ex-cantor ambulante, o proprio sr. Gastão, quando mesmo conseguisse pôr de parte sua mulher, não havia de gostar muito de se ver envolvido n'esta questão.

— Ah! porque?...

— Ora, porque! porque os juizes—sabe-o de certo melhor do que eu, visto que é advogado—os juizes são curiosos, e haviam de querer saber todas as particularidades da questão, o que evidentemente não podia ser muito do agrado do sr. Gastão... E portanto parece-me melhor dirigirmos de outro modo a conversa.

— Estamos de accordo.

— Não me disse ha pouco, que o sr. Gastão quereria saber o que foi feito da creança?

— Exactamente; e que está disposto a testemunhar-lhe de qualquer modo o seu reconhecimento.

— Bem deve comprehender, disse Bastien, como tomado por um escrupulo de consciencia, que é muito grave o que de mim se exige! Sou obrigado a respeitar um segredo, que é da sra. condessa, e a quem não devo de modo algum atraiçoar!...

— Mas nem é isso o que se pede, respondeu o inspector de policia. Não é traição dizer-me o que sabe, visto sabermos já que foi ella quem ordenou o rapto.

Ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, o pseudo advogado tirava do bolso a carteira e de dentro della uma nota de cem francos, accrescentando.

— Permitta-me que lhe offereça esta bagatella, não da parte do sr. marquez de La Crouzette, mas sim como brinde meu pessoal.

Bastien não se fez rogar muito para acceitar.

Tomou entre os dedos o pequeno quadrilongo de papel azulado, examinou-o quasi desdenhosamente, e guardou-o em seguida.

—O marquez de La Crouzette ha de recompensal-o generosamente, proseguiu o inspector de policia. Não hesito em affirmar-lhe, que tem o maior interesse em dizer-me tudo o que souber.

— Mas a verdade é que pouco posso dizer...

— Como assim?... Tendo auxiliado a condessa de La Crouzette nessa empreza...

— Não digo que não, mas já lhe disse qual a idéa, que eu fizera do caso, na occasião em que a condessa... ou a marqueza, pouco importa isso... veiu procurar-me para dizer que queria apoderar-se da creança...

—O caso passou-se no dia 4 de abril... em um domingo...

— Sim; recordo-me de que era domingo.

— Pois o senhor, quem entrou na casa em que se achava a creança, emquanto a sr.ª Godard se achava ausente...

—Sim, e disse ao petiz: «Vem commigo; vou levar-te para junto da tua mamãsinha.»

—A marqueza esperava-o?

—Está entendido que sim.

—E para onde levou o filho de Gabriella Nivert?

—Para o logar em que a marqueza me esperava... para a estação do caminho de ferro de Orleans.

—Como assim?...

—Entreguei-lh'o na sala da entrada da estação, dizendo ao petiz, conforme ella me havia recommendado: «Vae com esta senhora, que ha de levar-te para junto da tua mamãsinha.» E acabou n'esse ponto a minha interferencia.

—Mas sabe para onde a marqueza levaria a creança? perguntou Lavoix vivamente.

—Não, não sei.

— A marqueza tomou o comboio?

— É provavel que tomasse.

— Mas não tem a certeza?

— A verdade é que a vi entrar na gare com o petiz pela mão.

— E depois?

— Depois... mais nada!

— Não sabe então para onde foi conduzida a creança!

— Deve suppôr-se que a marqueza tinha tomado as suas precauções. A verdade é que n'essa occasião nenhum motivo tinha eu para desconfiança, como já lhe expliquei ha pouco. Agora, pelo que me diz conheço que me enganei nas supposições, que fizera, e comprehendo que a condessa dispoz as coisas de maneira que nada pudesse saber-se. O que apenas posso dizer é o seguinte:

«A condessa, marqueza, ou quer que é, estava na estação como já lhe disse. Eu entreguei-lhe o petiz, e ella afastou-se immediatamente com elle!... Para onde iria?... Eis o que não pude saber, porque nem mesmo vi que ella tomasse bilhete de passagem... Temos todas as razões para suppôr, que havia preparado todas as coisas de antemão, pois que, logo que lhe entreguei a creança, entrou com ella na sala de espera, e não tornei mais a vêl-a.

—Mas depois, tornou Lavoix com expressão insinuante, deve talvez ter tido meio de saber o que se passara...

—Ah! a tal condessinha não é pessoa que faça confidencias... Devo tambem dizer, que nada lhe perguntei.

Bastien acabava de conceber um plano. Havia já muito tempo que desejava saber o que fôra feito do pequeno Gabriel, pois que, si o conseguisse, poderia servir-se dessa arma, não só para explorar Gastão, como tambem a marqueza de La Crouzette.

Agora entrevia a perspectiva de conseguir esse fim.

—Talvez a coisa possa aclarar-se, disse elle, si o senhor Gastão quizer que se trate disso... Devo dizer-lhe que, desde o momento em que sei que nenhum fundamento tiveram as minhas supposições acerca do facto, estou prompto a prestar serviço ao sr. marquez de La Crouzette.

Mas Lavoix não estava muito disposto a seguir o miseravel para aquelle caminho.

Preferia dispensar a sua collaboração, pois que Bastien nenhuma confiança lhe merecia.

O inspector de policia via agora que até certo ponto se illudira, quando suppuzera que o filho da tia Godard havia sido um verdadeiro cumplice para a condessa de La Crouzette.

Agora começava a convencer-se, de que Bastien não tinha sido nas suas mãos senão unicamente um instrumento inconsciente.

A sr.ª de La Crouzette tinha-se servido d'elle para execução do rapto, e para que em seguida lhe fosse entregar a creança em um certo e determinado sitio.

E nada mais.

Desde esse momento em diante tinha feito tudo sósinha, e sem a collaboração do cantor das ruas.

O fim, que ella tinha em vista fazendo desapparecer o filho de Gabriella Nivert, podia talvez ser suspeitado.

Supponha de certo que seu marido fôra em outro tempo amante de Gabriella Nivert.

E portanto que o pequeno Gabriel seria filho d'aquelles antigos amores.

(*Continúa*).

## D. LEONTINA TORRES

A schottisch **MARTHE** da exma. sra. d. Leontina Torres, PREMIADA EM PRIMEIRO LOGAR NO CONCURSO MUSICAL aberto pelo jornal de modas: **A Estação** e encerrado em 30 de agosto findo, acompanha o:

N. 17 DE 15 DE SETEMBRO DE 1902

DO JORNAL DE MODAS

# A ESTAÇÃO

NOTA — Este jornal não augmentou de preço por motivo de tão importante acontecimento e continúa a ser vendido em avulso a 1$500 pelo correio e registrado a 1$700 incluido a schottisch **MARTHE**.

Não ha ninguem que deixe de comprar **A Estação** n. 17 de 15 do corrente para assim possuir a *primorosa, lindissima, magistral e tão bem inspirada schottisch* **MARTHE**.

Por este caso excepcional **A Estação** encontrar-se-á nas principaes casas de musicas desta capital e principalmente á rua dos Ourives 43, casa E. Bevilacqua & C., e 153, Ouvidor, casa C. Carlos Wehrs.

Dirigir os pedidos á **Casa Lombaerts** de

A. LAVIGNASSE FILHO & C.

**7, RUA DOS OURIVES, 7**

RIO

# REALENGO

VENDE-SE, por metade do seu valor, uma chacarinha com casa, tendo 2 salas, 4 quartos, despensa, cosinha com fogão economico, agua encanada e alguns arvoredos. Bastante terreno, onde se acham mais 4 casinhas que rendem 10$ cada uma. A grande está alugada por 50$ mensaes.

Procure-se o sr. José Pinheiro, na casa da condessa de Lages.

## LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

**Hoje Silva Jardim**

Tendo de fazer leilão no dia 18 de setembro corrente dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

## GRAVATAS

Precisa-se de pecistas e tiristas; na rua de S. Pedro 92, sobrado.

CAFE'

# PAPAGAIO

A 700 réis o kilo, torrado e moido á vista.
Fabrica franqueada ao publico, a toda a hora, café velho, escolhido e da melhor qualidade.

Fabrica: Gonçalves Dias 42

Cuidado com os cafés, que por ahi se vendem, com titulos pomposos e por preços inferiores ao do café crú, pois são feitos de cereaes estragados e bichados, com assucar meloso e escolhas baixas, cheias de terra; são torrados e moidos e impingidos ao publico como bom café, a 500 réis o kilo, e com desconto! ! !

## CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.
Caixa de 50 latas de um litro.

**O melhor desinfectante e mais barato A' venda em todas as pharmacias e drogarias**

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

## DINHEIRO

**sob** penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

**Antiga rua Leopoldina**

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

**AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.**

LOUIS LEIB (successor

## LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.

HENRY, ARMANDO & C. SUCCESSORES

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Em 19 do corrente

**Pedindo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.**

## A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções — Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

## DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, contas do Thesouro, da Leopoldina, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.
Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

## AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

## RETRATOS

Vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chovendo, a

74 RUA SETE DE SETEMBRO 74

TEIXEIRA BASTOS

## PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 23
Entrega-se a domicilio

## QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos?
Usae o Pó Dentifricio Ophelia. Caixa, 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias n. 82.

# REAL SUCCESSO

Deante do grande acolhimento que têm tido os conhecidos preparados de **ERNESTO SOUZA,** hoje receitados e procurados em grande escala, a conceituada casa **Andrade & Drummond,** á rua do Hospicio n. 84, acaba de firmar contrato com aquelle fabricante, sendo hoje seus depositarios geraes, o que communica á praça, já tendo um stock sufficiente, para attender a qualquer pedido, fazendo as mais reaes vantagens.

## RHUM CREOSOTADO

o medicamento de effeitos certos e seguros nas:

**Bronchites,
Asthma,
Rouquidão,
Tisica pulmonar
e Rachitismo das creanças**

## GOTTAS VIRTUOSAS

o unico remedio que cura:

**Queda do recto, mamillos,
Hemorrhagias e todos os phenomenos das hemorrhoidas, bem como os males do utero e ovarios.**

Para os pedidos em grande já se acha organizada uma tabella especial, sendo o maximo dos abatimentos: 38$000 por duzia, para as encommendas de 50 duzias em deante.

**ANDRADE & DRUMMOND**

**N. 84 Rua do Hospicio N. 84**

RIO DE JANEIRO

## Perolas, por que?

Todos sabem que o ether é o remedio por excellencia contra os desmaios, as palpitações, os ataques de nervos, e que a melhor maneira de absorver este remedio tão volatil é tomar Perolas de Ether de Clertan. Mas sabem por que o dr. Clertan deu o nome de **Perolas** ás capsulas que elle inventou? E' porque ellas tem o aspecto tão bello e tão brilhante que parecem, na verdade, perolas verdadeiras.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e vertigens por mais assustadoras que sejam. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

## IMPORTAÇÃO DIRECTA

De productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencias ingleza, franceza, americana, etc.

**DEPOSITO** de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes.

PIMENTA, ALMEIDA & C.

**DROGUISTAS**

Unicos depositarios da Vermuthina, do elixir depurativo

Manso Sayão

Coalho nacional para leite, etc.

86, Rua de S. Pedro, 86

RIO DE JANEIRO

# Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU' A'S 3 HORAS

HOJE 15 — 108ª HOJE

10:000$000 por 700 réis em quintos de $140

| A's quartas-feiras | AOS SABBADOS |
| --- | --- |
| 8:000$ por ........ $140 | 10:000$ por ........ $140 |

**25:000$** por 1$500 em decimos de 150 réis EM 17 DE OUTUBRO

2º premio 4:000$, 3º 2:000$, 4º 1:000$ e muitos outros

## GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

**EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO**

| | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| 1.º premio. . . | 1.000:000$000 | 3.º premio. . . . | 150:000$000 |
| 2.º » . . . | 200:000$000 | 4.º » . . . . | 100:000$000 |

GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

50:000$000, 20:000$000, 10:000$000, 5:000$000 e 2:000$000

| | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Com 3$000 | recebe-se o premio | integral | de 100 | contos |
| » 1$500 | » | » | » 50 | » |
| » $750 | » | » | » 25 | » |
| » $150 | » | » | » 5 | » |

**Chama-se a attenção para os planos da loteria Esperança, cujos premios são integraes. Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.**

Havendo localidades de egual nome, ás vezes até no mesmo Estado, é de toda a conveniencia que nas direcções que acompanham os pedidos haja a maior clareza

O thesoureiro, AUGUSTO R. MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1.052.

# FABRICA DE FLORES

*Ribeiro de Carvalho*

**60 RUA DO PASSEIO 60**

Tendo de entrar em grandes reparos, para o anno vindouro, vende por isso, por todo preço o seu **GRANDE STOCK** de grinaldas de biscuit, ramos, cruzes, ancoras, palmas e todos os mais objectos existentes do ramo deste negocio, por isso chama a attenção do respeitavel publico e dos seus freguezes para os finados deste anno; venham ver para crer, mesmo porque além das grinaldas estrangeiras despachadas neste mez, temos as nossas denominadas BRASILEIRAS, que ninguem póde vender mais barato do que o seu fabricante, que tem o privilegio de grinaldas de BISCUIT, de tão boa côr e bonitas como as estrangeiras, porém não mancham as pedras do jazigo.

**60 RUA DO PASSEIO 60**

# ÁS GRANDES OCCASIÕES

*Bronzes, bijouteria, bibelots, biombos, colchas, capachos, cortinas, cortes de fustão, cazimiras, cobertores, camisas, columnas, crystaes, cachepots, espelhos, louças, lenços, gravatas,* MOVEIS DE TODO GENERO, *meias, quadros, roupa branca, rendas, pianos, peanhas, perfumarias, pelegos,* TAPETES — ESPLENDIDO E VARIADO SORTIMENTO — *tapeçarias, sedas, vinhos, etc., etc., etc.*

TUDO A PREÇOS DE OCCASIÃO

**135 Rua do Rosario 135**

## LEITURA QUENTE PARA GENTE FRIA

*Está á venda o primoroso e emocionante romance* UMA VIDA AMOROSA *a 1$000 o exemplar, á rua da Assembléa 94.*

*O enredo deste romance é baseado na descripção da vida amorosa de uma galante viuva desequilibrada que passou uma vida de affectos não correspondidos e como consequencia desse amor desastrado, conheceu todos os vicios.*

**Em todas as bibliothecas de solteirão e dos velhos deve existir um volume de UMA VIDA AMOROSA.**

# CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

**PREÇOS REDUZIDOS**

**RUA DO OUVIDOR 134-A** Esquina da de URUGUAYANA BARBOSA & C.

# PAPAINA

**Do DR. NIOBEY** — O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. **Deposito: Araujo Freitas & C.**, á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

# DINHEIRO

**SOB**

**PENHORES**

**de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.**

**L. GONTHIER & C.**

Henry, Armando & C.ª, successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867

**PRAZO DE 10 MEZES**

# LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes nrs. 513, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900.

**Extracção**

**Amanhã Amanhã**

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

**A' RUA DOS OURIVES N. 88**

PREMIO MAIOR

# 20:000$000

85ª loteria — 18ª do plano n. 10

**SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000**

**Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados**

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

**88 RUA DOS OURIVES 88**

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

VIRGEM ESPECIAL — ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL — 15 DE NOVEMBRO 1889 — COSTA J.or & IRMÃO

# VINHO REPUBLICA

**Superior vinho virgem do Douro**

Para prevenir o criminoso abuso de que se vão aproveitando alguns individuos pouco escrupulosos, utilisando-se dos barris vasios da acreditada marca cujo «fac-simile» vai á margem (grandemente vulgarisada pelo nome de **VINHO REPUBLICA**) e enchendo-os de vinhos ordinarios, ou de verdadeiras tisanas nocivas á saúde, para depois irem vender aos pequenos varegistas como se genuino **VINHO REPUBLICA** contivessem, — seus proprietarios, os srs. **José Ferreira da Costa Junior & Irmão**, do Porto, adoptaram ultimamente um engenhoso systema, que facilita aos consumidores um meio pratico e seguro de verificarem por si mesmo a legitimidade do vinho contido em cada barril.

Ao tampo que traz a marca mandaram elles adaptar uma **chapa metallica reproduzindo fielmente em miniatura a marca registrada**, chapa que, uma vez deslocada, não mais poderá ser reposta com a perfeição primitiva; convindo, por isso, que os senhores consumidores arranquem essa chapa, depois de esvasiados os barris.

Portanto, deverão ser tidos como contendo vinhos falsificados ou suspeitos, todos os barris que **não tiverem a chapa metallica embutida no tampo** e tambem aquelles em que **a mesma chapa estiver imperfeitamente adaptada**.
Os unicos importadores desta marca.

**Souza Maciel & C. — Rua da Candelaria n. 24**

**resgatarão todas as chapas metallicas que lhes forem apresentadas ao preço que se convencionar.**

# CAFE' IDEAL

PREÇO
600 REIS
POR KILO
TORRADO OU MOIDO

MARCA REGISTRADA

DEPOSITOS
Rua dos Ourives n. 79, esquina da rua do Rosario,
Rua de S. Bento n. 31
Rua da Saude ns. 60, 82 e 84.

**PINTO & COMP.**

O mais puro e mais saboroso que se vende nesta capital. A' venda em todas as casas de primeira ordem. Acautelem-se contra as falsificações, e gratifica-se a quem vir encontrar em nossa torração milho, feijão ou carnauba.

S. Gradim & C.
N. 94 RUA DA QUITANDA N. 94
Preços modicos
LECTURE POUR TOUS, CADA 600 RÉIS
LECTURES MODERNES, CADA 400 RÉIS
Revistas, jornaes extrangeiros, novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos para senhoras, lindissima collecção de cartões postaes, etc., etc., etc.
Esta casa tem a satisfação de declarar aos seus freguezes que continúa a manter os seus
PRIMITIVOS PREÇOS
S. Gradim & C.

## THEATRO LYRICO

EMPREZA G. SANSONE & C.

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

TEMPORADA DE 1902

**Regente da orchestra, maestro cav. G. POLACCO**

HOJE 4ª-feira, 17 de setembro de 1902 HOJE

16ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da grandiosa opera em 3 actos, musica do maestro PUCCINI

# TOSCA

Cantada pelos artistas sra. **Hariclée Darclée** e srs. Zenatello, Dadone, Nicoletti, Cojetti, Franzini e de Marco.

A's 8 1/2

Roga-se aos srs. assignantes das duas recitas especiaes **Darclée** o favor de mandarem trocar os cartões pelos seus bilhetes.

Os bilhetes á venda em casa dos srs. A. Napoleão & Comp., á rua do Ouvidor n. 15, até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

**Amanhã** — 5ª-feira, 18 — 2ª recita de assignatura especial **Darclée** — Ultima representação da **TOSCA**. — Bilhetes á venda.

BREVEMENTE — A nova opera **Bonsel** e **Gretel**

## SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

## AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

# GRAÚNA

é o unico preparado, legitimo producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. **A Graúna** faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. **A Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como um velludo. **A Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso. **A Graúna** vende-se nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral.

59 Rua do Carmo 59

## Um dos motivos

Por que se deve preferir um remedio é a antiguidade e a crescente acceitação do mesmo; está neste caso o REMEDIO DE R. S. PINTO, o rei dos especificos para callos; tira os callos em 3 dias, sem dôr, não impede de andar calçado, nem de lavar os pés.

Vende-se na casa

A GARRAFA GRANDE

60 Rua da Uruguayana 60

## Matte do Paraná

Dos fabricantes: LEÃO CORREA & FONTANA — Fabrica fundada em 1869, pelo venerando barão do Serro Azul.

Marcas registradas:
ILDEFONSO, CYPRIANO,
ESMERALDA E
FIDELIDADE.

Vende-se nas principaes casas de chá, céra e rapé e no deposito geral.

**44 RUA DA CARIOCA 44**

# PLANTAS

**VENDEM-SE** enxertos de larangeiras a 1$500, tem sempre de 20 a 30.000 pés e grande variedade de arvores nacionaes e estrangeiras.

Jaboticabas de diversas qualidades e com 12 palmos de altura, no grande estabelecimento de JOSÉ RIBEIRO FRADE, rua D. Pedro n. 81, em frente á estação de Cascadura, ou rua do Campinho n. 81, fundos da pharmacia.

## SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico-glycerinado approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, CASPA, EMPIGENS, DARTHROS, ERUPÇÕES CUTANEAS, SIGNAES DE BEXIGAS, BROTOEJA, ETC., tornando a pelle agradavelmente fresca, e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferido pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço: duzia 14$000, um 1$200, caixa de tres 4$000.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumaria e no deposito: rua da Quitanda 48, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé n. 2.

# As lombrigas

As crianças são constantemente sacrificadas em sua saude pelas lombrigas. Não obstante muitos olharem este mal como coisa de pouca importancia, não se attendendo a tempo, os resultados serão graves.

Os vermes são uma das causas mais communs de muitas doenças nas crianças, produzindo cada anno muitas victimas da edade de 4 a 10 annos.

Applicando-se um remedio energico, com facilidade se corrige o mal.

Uma cura segura e em pouco tempo se obtem com o **Xarope Vermifugo de Perestrello** (purgativo).

São symptomas de lombrigas: pallidez, olheiras, enfraquecimento gradual, ventre inchado e duro, dôres no estomago e no umbigo, appetite incerto, preferencia por doces, comichão no nariz, ranger de dentes durante o somno, somno agitado e acordar sobresaltado, etc.

Diante destes symptomas, não se usando immediatamente o remedio, a enfermidade se aggravará, apparecerão febres, convulsões e muitas vezes a morte.

O **Xarope Vermifugo** tem um gosto muito agradavel, semelhante ao da calda de doce, e é tomado com prazer pelas crianças, tendo além disso a vantagem de dispensar o uso de qualquer purgante, por já possuir essa qualidade.

Preço de um vidro 2$000. Remettem-se pelo Correio 6 vidros por 10$ e 12 vidros por 20$000.

Vende-se na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana 60.

**Perestrello & Filho**

# CASA

Aluga-se uma bem limpa e por preço modico na rua Victor Meirelles, esquina da travessa Cerqueira Lima, póde ser vista a qualquer hora e trata-se na rua da Candelaria n. 7.

## THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 30 de novembro de 1881

HOJE 4ª-feira 17 de Setembro HOJE

Beneficio das Associações Beneficentes. Homenagem ao actor DIAS BRAGA e ANJO DE CARIDADE MARIA PIA

**Grandioso e escolhido programma**

Representação extraordinaria de [illegible] da magistral peça do inconquistavel escriptor portuguez Pinheiro Chagas

# O DRAMA DO POVO

no qual toma parte toda a companhia

Terminará o espectaculo com o acto alegre de João Malheiro

## O PRIMO ALVARO

A excellente banda de musica da S. P. M. RECREIO DOS ARTISTAS, gentilmente cedida pela sua digna directoria, tocará durante os intervallos.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria.

A's 8 1/2

AMANHÃ

**Não ha espectaculo**

para dar logar ao
ULTIMO ENSAIO GERAL DO

**Martyr do Calvario**

6ª-feira 1ª representação

Bilhetes desde já a venda.